



PDC

PLANO de
DESENVOLVIMENTO
CURRICULAR
2025 | 2029



Índice

I - INTRODUÇÃO	5
II- ESTRUTURA ORGANIZATIVA - ORGANOGRAMA	6
III- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO	7
1. OFERTA FORMATIVA	7
2. MATRIZES E DESENHOS CURRICULARES	8
2.1 Educação Pré-escolar	8
2.2 Matriz do 1º ciclo	9
2.3 Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	10
2.4 Matriz do 2º ciclo	12
2.5 Matriz do 3º ciclo	13
2.6 Matriz dos Cursos Científico-humanísticos do Ensino Secundário	14
2.7 Desenho Curricular dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário	15
2.7.1 CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	15
2.7.2 CP Sistemas de Computação e Redes (TSCR)	17
2.7.3. CP Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)	18
2.7.4 CP Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes (TJEV)	19
2.7.5 CP Técnico de Audiovisuais	21
IV- ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO	22
1. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE TURMAS	22
1.1 Critérios Gerais	22
1.2 Na educação Pré-escolar	23
1.3 No 1º Ciclo do Ensino Básico	23
1.4 No 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	24
1.5 No Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	25
1.6 No Ensino Secundário – Cursos Profissionais	25
1.7 Disposições Comuns	26
2. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO	27
2.1 Critérios de distribuição de serviço docente	27
2.2 Componente letiva	28
2.3 Componente não letiva	29
2.4 Horário dos docentes	32
2.5 Disposições comuns	33
3. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS	34
3.1. Regime de funcionamento dos Jardins de Infância e das escolas do 1ºciclo	34
3.2. Regime de funcionamento das escolas do 2º e 3ºciclos e Ensino Secundário	35

3.2.1. Horários de funcionamento	35
3.2.2. Organização semanal	36
3.2.3. Organização dos horários das disciplinas	36
3.2.4. Organização dos horários dos professores	37
V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	38
1. CRITÉRIOS GERAIS.....	38
1.1 Introdução.....	38
1.2 Modalidades de Avaliação Interna	40
1.2.1 - Avaliação Formativa	40
1.2.2 - Avaliação Sumativa	41
1.2.3 - Intervenientes.....	42
1.3 Dimensões da Avaliação	43
1.4 Ponderação das dimensões nos Critérios de Avaliação	43
1.5 Instrumentos de Avaliação.....	44
1.6 Classificações / Descritores de Desempenho	44
1.6.1 - Classificações atribuídas aos instrumentos de avaliação mensuráveis.....	44
1.6.2 – Perfis de Desempenho.....	45
1.7 Escala de Conversão para Classificação em Pauta.....	47
1.8 Atribuição da Classificação Final de cada Período.....	47
1.9 Efeitos da Avaliação Sumativa – Condições de Transição e Aprovação dos alunos.....	48
2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	50
2.1 Departamento do 1ºciclo	50
2.2 Departamento de Línguas	69
2.2.1 Grupo Disciplinar de Português	69
2.2.2 Grupo Disciplinar de Francês.....	81
2.2.3 Grupo Disciplinar de Inglês.....	83
2.2.4 Grupo Disciplinar de Espanhol	87
2.3 Departamento de Ciências Sociais e Humanas.....	90
2.3.1 Grupo Disciplinar de História	90
2.3.2 Grupo Disciplinar de Filosofia	102
2.3.3 Grupo Disciplinar de Geografia	107
2.3.4 Grupo Disciplinar de Economia	113
2.3.5 Grupo Disciplinar de EMRC	117
2.3.6 Cidadania e Desenvolvimento.....	125
2.4 Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....	126
2.4.1 Grupo Disciplinar de Matemática	126

2.4.2 Grupo Disciplinar de Física e Química.....	132
2.4.3 Grupo Disciplinar de Ciências / Biologia.....	141
2.4.4 Grupo Disciplinar de Informática.....	153
2.4.5 Curso Profissional de TAS – Componente Tecnológica.....	160
2.4.6 Curso Profissional de TJEV – Componente Tecnológica.....	166
2.5 Departamento de Expressões.....	173
2.5.1 Grupo Disciplinar de Educação Musical.....	173
2.5.2 Grupo Disciplinar de Educação Tecnológica e Educação Visual.....	176
2.5.3 Grupo Disciplinar de Educação Física.....	193
2.5.5 Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais – Componente Tecnológica.....	205
2.6 Departamento da Educação Especial.....	211
2.7 Espaço Turma (Direção de turma).....	215
3. NORMAS PARA O PRÉ-ESCOLAR.....	216
VI- CRITÉRIOS ORGANIZACIONAIS.....	219
1. FUNCIONAMENTO DO AEAG.....	219
1.1 Horário de funcionamento do Pré-escolar.....	219
1.2 Horário de funcionamento do 1ºciclo.....	220
1.3 Horário de funcionamento do 2º e 3ºciclos /Ensino Secundário.....	221
2. PLANO DE TURMA.....	222
2.1 Plano de Turma do 1º ciclo do EB.....	222
2.2. Plano de Turma do 2º e 3º ciclos e do ES – CCH.....	236
2.3 Plano de Turma do ES - CP.....	237
3. REGULAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	238
VII - DISPOSIÇÕES FINAIS.....	246

I - INTRODUÇÃO

O **Plano de Desenvolvimento Curricular (PDC)** do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo (AEAG) constitui um documento orientador da ação educativa, assumindo-se como um instrumento estratégico de organização curricular que traduz as opções pedagógicas do Agrupamento e orienta a concretização do currículo nos diferentes níveis e ciclos de educação e ensino.

Em articulação com o Projeto Educativo, este documento procura responder aos desafios atuais da educação, promovendo uma escola inclusiva, inovadora e centrada no desenvolvimento integral de todos os alunos.

A sua elaboração assenta no enquadramento legal em vigor, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que define o currículo dos ensinos básico e secundário, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, bem como na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e demais orientações emanadas pelo Ministério da Educação Ciência e Inovação (MECI).

Neste enquadramento, o PDC pretende reforçar a identidade do Agrupamento, promover o sucesso educativo de todos os alunos e assegurar aprendizagens significativas, inclusivas e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos autónomos, responsáveis, críticos, criativos e participativos.

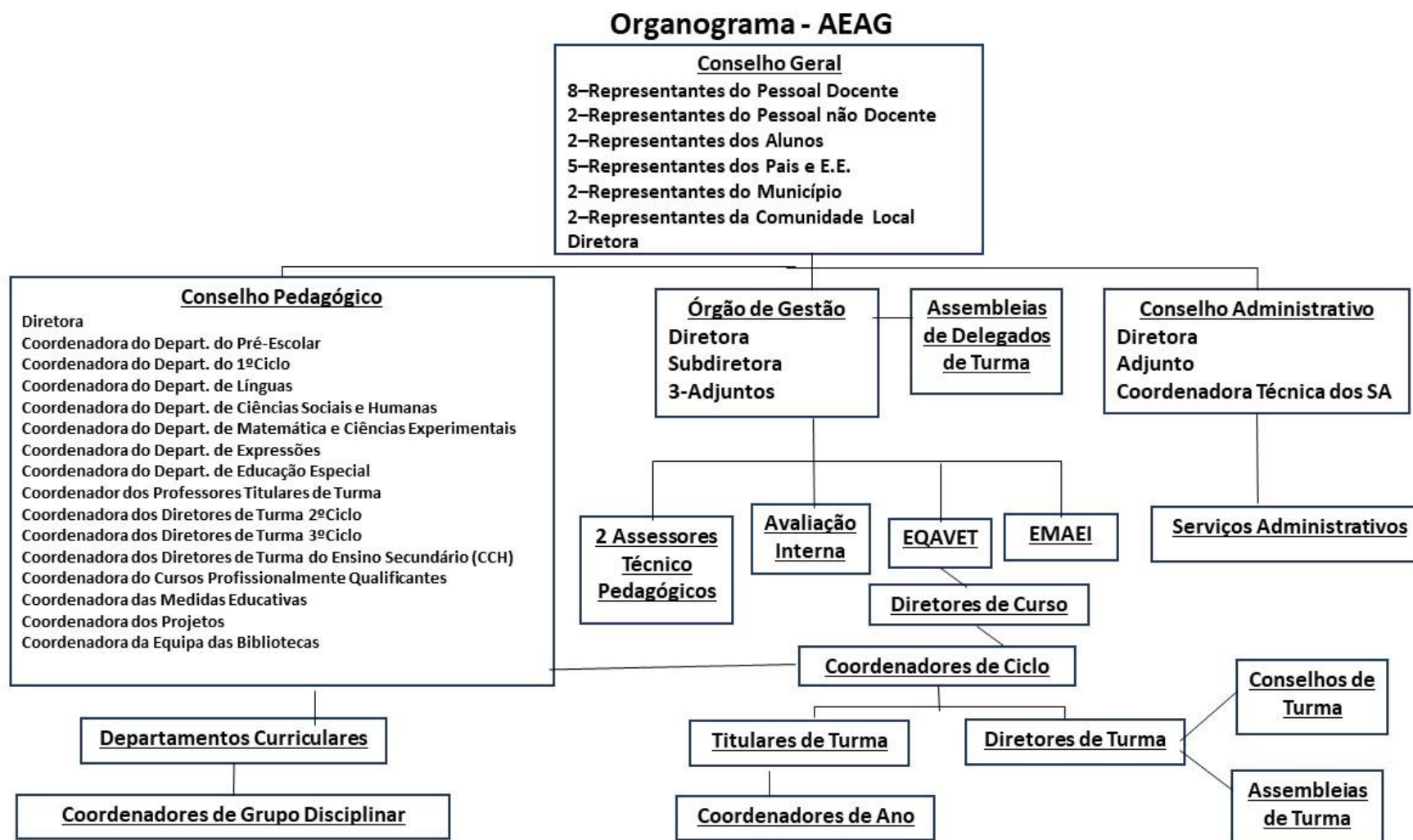
A concretização destes objetivos assenta nos seguintes princípios orientadores:

- Garantir a coerência e a sequencialidade curricular entre os diferentes níveis e ciclos de educação e ensino;
- Promover a articulação curricular e pedagógica entre disciplinas, anos de escolaridade e estruturas educativas;
- Valorizar a diversidade de ofertas educativas e a flexibilidade na construção dos percursos formativos;
- Assegurar práticas pedagógicas inclusivas, diferenciadas e centradas nas necessidades dos alunos;
- Diversificar metodologias e experiências de aprendizagem, promovendo a participação ativa dos alunos;
- Reforçar a qualidade das aprendizagens através da inovação pedagógica e da utilização adequada dos recursos disponíveis;
- Garantir a articulação entre o ensino, a aprendizagem e a avaliação, valorizando a avaliação como instrumento regulador das aprendizagens;
- Promover o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Com este Plano, o Agrupamento pretende:

- Construir um currículo ajustado às características dos alunos, aos recursos existentes e ao contexto social, económico e cultural em que se insere;
- Garantir a todos os alunos oportunidades de aprendizagem de qualidade, promovendo a equidade, a inclusão e o sucesso educativo;
- Favorecer o desenvolvimento integral dos alunos, nas dimensões académica, pessoal, social e cívica;
- Consolidar a identidade do Agrupamento, reforçando uma cultura de colaboração, inovação e melhoria contínua, centrada na excelência educativa e no bem-estar de toda a comunidade escolar.

II- ESTRUTURA ORGANIZATIVA - ORGANOGRAMA



III- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO

1. OFERTA FORMATIVA

OFERTA FORMATIVA	
Educação Pré-escolar	Escolas
	JI de Chaves
	JI do Caneiro
	JI de Casas Novas
	JI de Nantes
	JI de Outeiro Jusão
Ensino Básico	
1ºCiclo	Escolas
	EB1 n.º1 – Santo Amaro
	EB1 n.º3 - Caneiro
	EB1 de Vilar de Nantes
	EFGC (Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro)
2ºCiclo	EFGC
3ºCiclo	ESAG (Escola Secundária Dr. António Granjo)
Ensino Secundário – Cursos Científico-humanísticos (CCH) - ESAG	
 Ciências e Tecnologias  Ciências Socioeconómicas  Línguas e humanidades  Artes Visuais	
Ensino Secundário – Cursos Profissionais (CP) - ESAG	
Técnico de Auxiliar de Saúde (TAS) Técnico de Sistema de Computação e Redes (TSCR) Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos (TGEI) Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes (TJEV) Técnico de Audiovisuais (TAUD)	

2. MATRIZES E DESENHOS CURRICULARES

2.1 Educação Pré-escolar

O currículo da Educação Pré-Escolar desenvolve-se em conformidade com o disposto nas **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)**, aprovadas pelo **Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho**, e no **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, constituindo um referencial para a organização da ação educativa e para a promoção do desenvolvimento integral da criança.

As OCEPE orientam a intervenção educativa, apoiando o educador de infância na construção e gestão do currículo, através da observação, planificação, ação, avaliação e reflexão sobre a prática pedagógica. As três áreas de conteúdo — **Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo** — constituem o quadro de referência para a criação de ambientes de aprendizagem ricos, diversificados e significativos, favorecendo o desenvolvimento harmonioso das crianças e a construção progressiva de competências essenciais.

A planificação pedagógica é elaborada de forma colaborativa no âmbito do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar, tendo por base as orientações definidas nas OCEPE, designadamente no que respeita aos processos de **planear e avaliar** e à **participação e envolvimento das famílias** no percurso educativo das crianças.

Compete ao educador de infância a construção e gestão do currículo, através de um processo contínuo de observação, registo, documentação e avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento de cada criança, adequando a sua intervenção às características, interesses, necessidades e ritmos do grupo.

A organização do tempo educativo, correspondente às **25 horas semanais de atividade letiva**, pauta-se por uma gestão equilibrada entre momentos estruturados e flexíveis, permitindo a realização de experiências educativas diversificadas e intencionalmente planeadas, que promovam o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo das crianças, num ambiente de bem-estar, participação e inclusão.

O **Projeto Curricular de Grupo** é elaborado de acordo com as orientações emanadas pela tutela, nomeadamente o **Ofício Circular n.º32985/2024 DGE/DSDCI/DEPEB de 30 de junho**, constituindo um instrumento de contextualização do currículo às especificidades de cada grupo.

A avaliação do Projeto Curricular de Grupo é realizada pelo respetivo educador no final de cada período letivo, sendo apresentada e analisada em Departamento Curricular. Posteriormente, o Coordenador de Departamento procede à análise global dos projetos desenvolvidos, apresentando as respetivas conclusões em Departamento Curricular e em Conselho Pedagógico, contribuindo para a monitorização, reflexão e melhoria contínua das práticas educativas do Agrupamento.

2.2 Matriz do 1º ciclo

MATRIZ CURRICULAR – 1º Ciclo					
	Componentes de currículo	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
	Áreas disciplinares	Carga horária semanal (horas)			
GR 110	Português	7	7	6	6
	Matemática	6,5	6,5	6,5	6,5
	Estudo do Meio	3	3	3	3
	Educação Artística	2	2	2	2
	Educação Física	1	1	1	1
	Oficina de leitura e escrita	1	1	--	--
	Oficina de ciências	--	--	1	1
	Apoio ao estudo	2	2	1	1
GR 120	Inglês	--	--	2	2
Total		22,5	22,5	22,5	22,5
intervalo		2,5	2,5	2,5	2,5
AEC		5h	5h	5h	5h
Total com as AEC		30h	30h	30h	30h
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)  Atividade física e desportiva (AFD)  Artes Performativas (AP)		Letiva: 09h00 – 12h00 14h00 – 16h00 AEC: 16h30 – 17h30			

2.3 Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

De acordo com o artigo nº7, da Portaria nº 644/2015, de 24 de agosto, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são “atividades de caráter facultativo e de natureza iminentemente lúdica, formativa e cultural ...”. Também o Ofício-Circular/DGE/2016/3210, recomenda o fomento da natureza lúdica destas atividades. A Direção Geral de Educação, alerta para a salvaguarda de alguns aspetos a ter em conta na planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular, de entre os quais destacamos:

- O tempo de recreio necessário para a brincadeira das crianças;
- O caráter lúdico das atividades, que devem orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e expressões;
- A utilização de espaços, materiais, contextos e outros recursos educativos diversificados, na comunidade, evitando-se a permanência em sala de aula.

Entidade Promotora – Câmara Municipal de Chaves

- Dando cumprimento ao previsto no artigo 18.º, ponto 6 do Portaria 644-A/2015 de 24 de agosto, as AEC desenrolar-se-ão após o período curricular da tarde, com início às **16h00min** e término às **17h30min** (este horário inclui o acompanhamento no intervalo das 16h às 16h30min);
- As atividades são desenvolvidas nas escolas básicas do 1.ºCEB;
- As Atividades de Enriquecimento Curricular desenvolvem-se apenas durante os períodos em que decorrem as atividades letivas, em conformidade com o calendário escolar aprovado pelos órgãos de gestão;
- As especificidades dos diversos estabelecimentos de ensino e de cada turma devem ser tidas em conta aquando da realização das planificações, no sentido de proporcionar aos alunos atividades que verdadeiramente enriqueçam o seu processo educativo.

PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Tendo em conta as recomendações acima mencionadas, as propostas para o ano letivo 2022/2023 inserem-se nos domínios **desportivo e artístico** e são as seguintes:

Duração semanal das Atividades de Enriquecimento Curricular

- 1.º e 2.º anos de escolaridade – 5 horas semanais.
- 3.º e 4.º anos de escolaridade – 5 horas semanais.

As AEC serão desenvolvidas após o horário letivo.

Domínio	Competências a desenvolver
Atividade Física e Desportiva	Coordenação motora global; Resistência geral; Flexibilidade e agilidade; Ritmo; Controlo da orientação espacial; Velocidade de reação simples e complexa de execução de ações motoras básicas; Autoestima; Autoconfiança; Fair play; Motivação intrínseca; Desenvolvimento de habilidades percetivas, criativas e motoras; Promoção da comunicação pessoal, social e relacional; Mobilização de conhecimentos, procedimentos e atitudes; Preservação da identidade pessoal, social e cultural.
Artes Performativas	Desenvolvimento da personalidade da criança de forma autónoma e crítica; Partilha de sentimentos, emoções e conhecimentos; Desenvolvimento da criatividade; Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação; Apropriação das linguagens elementares das artes (música e dança); Desenvolvimento da imaginação, originalidade e capacidade de improvisação; Utilização do movimento como meio de expressão, criação e recriação.
Comuns a todos os domínios	Respeito pelo próximo; Cooperação; Responsabilidade; Cordialidade e autocontrolo.

2.4 Matriz do 2º ciclo

Componentes do Currículo / Disciplinas	Carga horária semanal				
	5.º ano		6.º ano		Total
Língua e Estudos Sociais	525	Tempos de 50`por semana	525	Tempos de 50`por semana	1050
Português	250	5	250	5	500
Inglês	125**	3**	125**	3**	250
História e Geografia de Portugal	125**	3**	125**	3**	250
Cidadania e Desenvolvimento	25*	1*	25*	1*	50
Matemática e Ciências	350		350		700
Matemática	250	5	250	5	500
Ciências Naturais	100	2	100	2	200
Educação Artística e Tecnológica	325		325		650
EV	100	2	100	2	200
ET	50+25*	1+1*	50+25*	1+1*	150
EM	100	2	100	2	200
TIC	50	1	50	1	100
Educação Física	150	3	150	3	300
EMR	50	1	50	1	100
Oferta Complementar					
Espaço Turma	50	1	50	1	100
Apoio ao Estudo	100		100		200
Apoio a Português	50	1	50	1	100
Apoio a Matemática	50	1	50	1	100
Complemento à Educação Artística	100		100		200
Oficina de Expressão Dramática e Musical	50	1	50	1	100

MANCHA HORÁRIA

5º Ano					6º Ano				

*Organização de 15 em 15 dias

** Cada disciplina terá 100`numa semana e 150`na outra.

Tempos constantes na matriz curricular-base

Notas importantes:

 Clubes e apoios nos tempos livres dos alunos.

2.5 Matriz do 3º ciclo

Componentes do Currículo / Disciplinas	Carga horária semanal						
	7.º ano	Tempos 50`por semana	8.º ano	Tempos 50`por semana	9.º ano	Tempos 50`por semana	Total
Português	200	4	200	4	200	4	600
Línguas Estrangeiras	250		250		250		750
Inglês	125#	3#	100	2	150	3	375
Língua estrangeira II	125#	3#	150	3	100	2	375
Ciências Sociais e Humanas	275		225		225		725
História	150	3	100	2	100	2	350
Geografia	100	2	100	2	100	2	300
Cidadania e Desenvolvimento	25*	1*	25*	1*	25*	1*	75
Matemática	200	4	200	4	200	4	600
Ciências Físico-Naturais	250		300		300		850
Ciências Naturais	125***	3***	150**	3**	150**	3**	400
Ciências Físico-Químicas	125***	3***	150**	3**	150**	3**	450
Educação Artística e Tecnológica	175		175		175		525
EV	100	2	100	2	100	2	300
Complemento à Educação Artística (Música)	25*	1*	25*	1*	25*	1*	75
TIC	50	1	50	1	50	1	150
Educação Física	150	3	150	3	150	3	450
EMR	50	1	50	1	50	1	150

*Organização de 15 em 15 dias;

**** Desdobra 1 tempo semanal;**

*** Desdobra 1 tempo semanal; cada disciplina terá 100` numa semana e 150` na outra;

cada disciplina terá 100` numa semana e 150` na outra.

Tempos constantes na matriz curricular-base

MANCHA HORÁRIA

[illegible]

Notas importantes:

Onde está o & os alunos terminam as aulas às 17h20.

 Clubes e apoios nos tempos livres dos alunos.

2.6 Matriz dos Cursos Científico-humanísticos do Ensino Secundário

Componentes de formação		Carga horária semanal					
		10.º ano	Tempos 50`por semana	11.º ano	Tempos 50`por semana	12.º ano	Tempos 50`por semana
GERAL	Cidadania e desenvolvimento						
Português		180*	4*	180*	4*	235*	5*
Língua Estrangeira I, II ou III		150	3	150	3		
Filosofia		150	3	150	3		
Educação Física		150	3	150	3	150	3
ESPECÍFICA							
Trienal		250	5	250	5	300	6
OPÇÕES							
Bienal 1		315 270	7* #(CT) 6*(LH,AV)	315 270	7* #(CT) 6*(LH,AV)		
Bienal 2		315 270	7*(CT) 6*(LH,AV)	315 270	7*(CT) 6*(LH,AV)		
OPÇÕES							
Anual 1						150	3
Anual 2						150	3
EMR		50	1	50	1	50	1
		1530 a 1620		1530 a 1620	1035		

*Nas últimas semanas de aulas, 1 tempo semanal corresponde a reforço educativo com carácter obrigatório.

Desdobra 3 tempos semanais

Tempos constantes na matriz curricular-base

MANCHA HORÁRIA

10º Ano					11º Ano					12º Ano				

Notas importantes:

 Clubes e apoios nos tempos livres dos alunos.

2.7 Desenho Curricular dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário

2.7.1 CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)

Ciclo de Formação: 01/09/2026 a 31/08/2029

	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				Total		
	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Total horas de formação	Desd.	Total tempos 50'
Português	100		3,3	4	100		4,0	4	120		6,0	6	320		14,0
Língua Estrangeira I	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		10,0
Área de Integração	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		10,0
TIC	100		3,3	4	0		0,0	0	0		0,0	0	100		4,0
Educação Física	48		1,6	2	46		1,8	2	46		2,3	3	140		7,0
Biologia	75		2,5	3	75		3,0	3	0		0,0	0	150		6,0
Físico Química	75		2,5	3	75		3,0	3	0		0,0	0	150		6,0
Matemática	100		3,3	4	100		4,0	4	0		0,0	0	200		8,0
Saúde	100		3,3	3	100		4,0	4	75		3,8	4	275		11,0
Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde	100		3,3	4	75		3,0	3	75		3,8	4	250		11,0
Comunicação e Relações Interpessoais	0		0,0	0	75		3,0	3	75		3,8	4	150		7,0
Higiene, Segurança e Cuidados Gerais	200		6,7	7	150		6,0	6	150		7,5	8	500		21,0
Formação em Contexto de Trabalho			0		210				420				630		0,0
Total	1050		35,0	40	1150		37,6	38	1105		34,3	37	3305	0	115,0

Ciclo de Formação: 01/09/2025 a 31/08/2028

Ciclo de Formação: 01/09/2024 a 31/08/2027

	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				Total		
	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Total horas de formação	Desd.	Total tempos 50'
Português	100		3,3	4	100		4,0	4	120		6,0	6	320		14,0
Língua Estrangeira I	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		9,0
Área de Integração	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		9,0
TIC	100		3,3	4	0		0,0	0	0		0,0	0	100		3,3
Educação Física	48		1,6	2	46		1,8	2	46		2,3	3	140		5,7
Biologia	75		2,5	3	75		3,0	3	0		0,0	0	150		5,5
Físico Química	75		2,5	3	75		3,0	3	0		0,0	0	150		5,5
Matemática	100		3,3	4	100		4,0	4	0		0,0	0	200		7,3
Saúde	125		4,2	4	125		5,0	5	100		5,0	5	350		14,2
Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde	100		3,3	3	50		2,0	2	50		2,5	3	200		7,8
Comunicação e Relações Interpessoais	0		0,0	0	100		4,0	4	75		3,8	4	175		7,8
Higiene, Segurança e Cuidados Gerais	200		6,7	7	125		5,0	5	125		6,3	7	450		17,9
Formação em Contexto de Trabalho			0		210				420				630		
Total	1075		35,8	40	1150		37,6	38	1080		33,0	36	3305	0	107,1

2.7.2 CP Sistemas de Computação e Redes (TSCR)

Ciclo de Formação: 01/09/2026 a 31/08/2029

	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				Total		
	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Total horas de formação	Desd.	Total tempos 50'
Português	100		3,3	4	100		4,0	4	120		6,0	6	320		14
Língua Estrangeira I	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		10
Área de Integração	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		10
TIC	100		3,3	4	0		0,0	0	0		0,0	0	100		4
Educação Física	48		1,6	2	46		1,8	2	46		2,3	3	140		7
Físico Química	100		3,3	4	100		4,0	4	0		0,0	0	200		8
Matemática	100		3,3	4	100		4,0	4	100		5,0	5	300		13
EMR	33		1,1	1	28		1,1	1	20		1,0	1	81		3
Sistemas e Redes	125		4,2	4	150		6,0	6	75		3,8	4	350		14
Sistemas Digitais e arquitectura de Computadores	150		5,0	6	100		4,0	4	50		2,5	3	300		13
Desenvolvimento e Tecnologias web	125		4,2	4	100		4,0	4	0		0,0	0	225		8
Competências Profissionais	50		1,7	2	50		2,0	2	100		5,0	5	200		9
Formação em Contexto de Trabalho			0		210				420				630		
Total	1083		36,1	41	1128		36,7	37	1075		32,8	35	3286	0	113,0

2.7.3. CP Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)

Ciclo de Formação: 01/09/2025 a 31/08/2028

Ciclo de Formação: 01/09/2024 a 31/08/2027

	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				Total		
	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Total horas de formação	Desd.	Total tempos 50'
Português	100		3,3	4	100		4,0	4	120		6,0	6	320		14
Língua Estrangeira I	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		10
Área de Integração	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		10
TIC	100		3,3	4	0		0,0	0	0		0,0	0	100		4
Educação Física	48		1,6	2	46		1,8	2	46		2,3	3	140		7
Físico Química	100		3,3	4	100		4,0	4	0		0,0	0	200		8
Matemática	100		3,3	4	100		4,0	4	100		5,0	5	300		13
Instalação e Manutenção de Equipam. Informáticos	138		4,6	5	90		3,6	4	72		3,6	4	300		13
Sistemas Digitais e arquitectura de Computadores	120		4,0	4	138		5,5	6	94		4,7	5	352		15
Eletrónica Fundamental	126		4,2	5	106		4,2	5	0		0,0	0	232		10
Comunicação de Dados	48		1,6	2	60		2,4	3	108		5,4	6	216		11
Formação em Contexto de Trabalho			0		210				420				630		
Total	1032		34,4	40	1094		35,4	38	1104		34,2	37	3230	0	115,0

2.7.4 CP Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes TJEV)

Ciclo de Formação: 01/09/2026 a 31/08/2029

	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano				Total		
	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Total de horas	Desd.	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Total horas de formação	Desd.	Total tempos 50'
Português	100		3,3	4	100		4,0	4	120		6,0	6	320		14
Língua Estrangeira I	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		10
Área de Integração	76		2,5	3	72		2,9	3	72		3,6	4	220		10
TIC	100		3,3	4	0		0,0	0	0		0,0	0	100		4
Educação Física	48		1,6	2	46		1,8	2	46		2,3	3	140		7
Matemática	100		3,3	4	100		4,0	4	0		0,0	0	200		8
Física e Química	75		2,5	3	75		3,0	3	0		0,0	0	150		6
Biologia e Geologia	75		2,5	3	75		3,0	3	0		0,0	0	150		6
Solos e Clima	75		2,5	3	0		0,0	0	0		0,0	0	75		3
Gestão e Planeamento de Espaços Verdes	225		7,5	8	200		8,0	8	150		7,5	8	575		24
Técnicas de Jardinagem	100		3,3	3	200		8,0	8	150		7,5	8	450		19
Formação em Contexto de Trabalho			0		210				420				630		
Total	1050		35,0	40	1150		37,6	38	1030		30,5	33	3230	0	111

Ciclo de Formação: 01/09/2024 a 31/08/2027

	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			Total	
	Total de horas	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Total de horas	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Total de horas	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Total horas de formação	Total tempos 50'
Português	100	3,3	4	100	4,0	4	120	6,0	6	320	14
Língua Estrangeira I	76	2,5	3	72	2,9	3	72	3,6	4	220	10
Área de Integração	76	2,5	3	72	2,9	3	72	3,6	4	220	10
TIC	100	3,3	4	0	0,0	0	0	0,0	0	100	4
Educação Física	48	1,6	2	46	1,8	2	46	2,3	3	140	7
Matemática	100	3,3	4	100	4,0	4	0	0,0	0	200	8
Física e Química	75	2,5	3	75	3,0	3	0	0,0	0	150	6
Biologia	75	2,5	3	75	3,0	3	0	0,0	0	150	6
Solos e Clima	75	2,5	2	0	0,0	0	0	0,0	0	75	2
Gestão e Planeamento de Espaços Verdes	175	5,8	6	225	9,0	9	150	7,5	8	550	23
Técnicas de Jardinagem	125	4,2	4	100	4,0	4	125	6,3	7	350	15
Desenho Técnico e Geometria Descritiva	50	1,7	2	100	4,0	4	75	3,8	4	225	10
Formação em Contexto de Trabalho		0		210			420			630	

2.7.5 CP Técnico de Audiovisuais

Ciclo de Formação: 01/09/2026 a 31/08/2029

	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				Total		
	Total de horas	Desd. Nº Aulas	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Tempos 50' /sem. (36 sem.)	Total de horas	Desd. Nº Aulas	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Tempos 50' /sem. (30 sem.)	Total de horas	Desd. Nº Aulas	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Tempos 50' /sem. (24 sem.)	Total horas de formação	Desd. Nº Aulas	Total tempos 50'
Português	100	120	3,3	4	100	120	4,0	4	120	144	6,0	6	320	384	14,0
Língua Estrangeira	76	91	2,5	3	72	86	2,9	3	72	86	3,6	4	220	264	9,0
Área de Integração	76	91	2,5	3	72	86	2,9	3	72	86	3,6	4	220	264	9,0
TIC	100	120	3,3	4	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	100	120	3,3
Educação Física	48	58	1,6	2	46	55	1,8	2	46	55	2,3	3	140	168	5,7
História da Cultura e das Artes	74	89	2,5	3	126	151	5,0	5	0	0	0,0	0	200	240	7,5
Matemática	100	120	3,3	4	100	120	4,0	4	0	0	0,0	0	200	240	7,3
Física	50	60	1,7	2	50	60	2,0	2	0	0	0,0	0	100	120	3,7
Sistema de Informação e Multimédia	100	120	3,3	4	100	120	4,0	4	0	0	0,0	0	200	240	7,3
Comunicação Visual	175	210	5,8	6	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	175	210	5,8
Técnicas Audiovisuais	150	180	5,0	5	250	300	10,0	10	225	270	11,3	12	625	750	26,3
Projeto e Produção Audiovisual	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	125	150	6,3	7	125	150	6,3
Formação em Contexto de Trabalho					210				420				630		
Total	1049		35,0	40	1126		36,6	37	1080		33,0	36	3255		105,3

IV- ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO

1. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE TURMAS

Os critérios que se seguem têm como suporte os Decretos-Lei nº54/2018 e nº 55/2018, de 6 de julho, o Despacho Normativo nº10-A/2018, de 19 de junho, Despacho Normativo nº10-B/2018, de 6 de julho, o Despacho Normativo nº16/2019, de 4 de junho e o Despacho Normativo nº 6/2022, de 16 de fevereiro e têm em vista criar condições que facilitem o acesso à aprendizagem e conduzam ao sucesso escolar.

1.1 Critérios Gerais

Na constituição de turmas prevalecem critérios de natureza pedagógica, pelo que deverá, sempre que possível, respeitar-se os **seguintes critérios gerais**:

- a) Manter o grupo turma do ano letivo anterior.
- b) Haver heterogeneidade a nível de género.
- c) haver uma distribuição equitativa, entre as turmas de cada ano de escolaridade, ao nível dos alunos que beneficiam de medidas de apoio social.
- d) haver uma distribuição equitativa dos alunos migrantes.
- e) haver uma distribuição equitativa dos alunos repetentes.
- f) haver uma distribuição equitativa de alunos por turma que beneficiam de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- g) ser considerada a opção da segunda língua estrangeira, nas turmas do terceiro ciclo.
- h) dar prioridade ao curso e às opções que reúnam o maior número de preferências, nas turmas do ensino secundário.

Nos ensinos básico e secundário a constituição de turmas de EMRC obedece ao disposto no artigo 6º do Decreto-Lei nº70/2013 de 23 de maio. Compete aos serviços administrativos assinalar na lista de alunos de cada turma aqueles que se inscrevem na disciplina de Educação Moral e Religiosa, especificando a confissão pretendida.

1.2 Na educação Pré-escolar

Critérios pedagógicos a observar na constituição de turmas da educação pré-escolar:

- a) Os grupos turmas são constituídos por um número mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças.
- b) Os grupos devem ser heterogéneos quanto às idades e género, mantida a continuidade dos grupos das crianças do ano letivo anterior.
- c) Os grupos da educação pré-escolar são constituídos pelo número máximo de 20 crianças, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração da criança em grupo reduzido, não devendo incluir mais de 2 crianças nestas condições.
- d) A redução do grupo prevista no número anterior fica dependente da permanência destas crianças no grupo em pelo menos 60 % do tempo curricular.
- e) Nos anos sequenciais, deve dar-se continuidade ao grupo, integrando elementos que respeitem o equilíbrio.

1.3 No 1º Ciclo do Ensino Básico

Critérios pedagógicos a observar na constituição de turmas do 1º ciclo do ensino básico:

- a) As turmas do 1º ano de escolaridade são constituídas por um máximo de 24 alunos.
- b) As turmas do 2º, 3º e 4º anos de escolaridade são constituídas por um máximo de 26 alunos.
- c) As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em grupo reduzido, não devendo incluir mais de 2 alunos nestas condições.
- d) A redução das turmas prevista no número anterior fica dependente da permanência destes alunos no grupo em pelo menos 60 % do tempo curricular.
- e) Na primeira matrícula pode, sempre que possível, respeitar-se a continuidade do grupo vindo da educação pré-escolar, atendendo à instituição de origem, de modo a facilitar a integração do aluno no novo meio, salvo indicação em contrário.
- f) Privilegia-se a formação das turmas por ano de escolaridade mantendo a sua formação inicial ao longo dos quatro anos de escolaridade, sempre que possível.
- g) Sempre que possível, as turmas são constituídas por alunos do mesmo ano de escolaridade;
- h) Na formação de turmas de primeiro ano, deve atender-se à especificidade dos alunos mediante as indicações dadas pelos educadores de infância em reunião de articulação, para uma distribuição equilibrada dos alunos, face às características e/ou problemáticas identificadas.
- i) Mediante proposta do docente titular de turma, ouvido o conselho de docentes, os alunos que revelem irregular desenvolvimento nas aprendizagens ou que tenham ficado retidos podem mudar de turma e preferencialmente, frequentar turma adequada ao seu nível de desenvolvimento e/ou ano de escolaridade.

1.4 No 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Critérios pedagógicos a observar na constituição de turmas do 2º e 3º ciclos do ensino básico:

- a) A constituição de turmas tem por base, sempre que possível, as recomendações específicas provenientes dos conselhos de turma e dos docentes titulares de turma.
- b) As turmas do 5º e 7º anos de escolaridade do ensino regular, são constituídas por um mínimo de 24 alunos e um máximo de 28 alunos.
- c) As turmas do 6º, 8º e 9º anos de escolaridade do ensino regular, são constituídas por um mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos.
- d) As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições.
- e) A redução das turmas prevista no número anterior fica dependente da permanência destes alunos na turma em pelo menos 60 % do tempo curricular.
- f) No 5º ano as turmas constituem-se, respeitando as escolas de origem e zonas geográficas de proveniência, dentro do concelho, procurando a heterogeneidade e equilíbrio no domínio dos comportamentos, atitudes e características de desenvolvimento, inclusivamente no que concerne às crianças com medidas de acesso à aprendizagem e à inclusão, bem como respeito pelos percursos em transporte público.
- g) Como estratégia facilitadora do normal funcionamento da turma no 5º ano sempre que se justifique as turmas do 4º ano podem ser desmembradas, procurando-se a integração dos seus elementos, em grupos funcionais.
- h) No 7º ano de escolaridade os alunos serão distribuídos em função da opção feita relativamente à língua estrangeira II e, sempre que possível, respeitando o grupo turma do ano anterior.
- i) Os alunos retidos serão distribuídos pelas turmas, de acordo com o seu perfil e características da turma que irão integrar.
- j) Nos 6º, 8º e 9º anos de escolaridade deverá ser garantida a continuidade da turma, podendo a Diretora, sob proposta fundamentada do Conselho de Turma, do SPO, do Conselho Pedagógico ou, ainda, por solicitação fundamentada do encarregado de educação, autorizar a transferência de alunos entre turmas, de forma a garantir as melhores condições para o sucesso educativo, ou garantir às respetivas turmas um ambiente educativo mais adequado, nomeadamente, em matéria disciplinar.

1.5 No Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

Nos cursos Científico-Humanísticos os números mínimos e máximos estão previstos no Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo nº 16-A/2019, de 4 de junho e do Despacho Normativo nº 6/2022, de 16 de fevereiro.

Critérios pedagógicos a observar na constituição de turmas dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário:

- a) A abertura de uma disciplina de opção está condicionada à existência de um número mínimo de 20 alunos. O funcionamento de turmas/disciplinas com número inferior apenas poderá ocorrer se as mesmas forem únicas e tiver sido assegurada prévia autorização.
- b) No caso de haver insuficiente número de alunos para constituir turma ou para abrir disciplina de opção deve-se contactar os alunos para auscultar a sua preferência.
- c) É possível agregar dois cursos diferentes numa só turma (turma mista), não devendo os grupos a constituir ultrapassar nem o número máximo nem o número mínimo de alunos previstos na lei.
- d) Sempre que for possível, as turmas devem, dentro do mesmo curso, ser homogéneas no que se refere às línguas estrangeiras e às disciplinas de opção, de forma a evitar ao máximo os desdobramentos e as junções de turmas.
- e) Os alunos que não transitaram de ano de escolaridade devem ser integrados de forma equilibrada nas turmas em funcionamento num determinado ano de escolaridade.
- f) Um aluno que transitou com uma ou duas disciplinas em atraso pode integrar mais do que uma turma de anos de escolaridade diferentes desde que os respetivos horários sejam compatíveis.
- g) As turmas são constituídas por um máximo de 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de que a turma que o aluno frequenta ser reduzida, não podendo esta incluir mais de 2 alunos nestas condições.

1.6 No Ensino Secundário – Cursos Profissionais

Nos cursos do ensino profissional os números mínimos e máximos estão previstos no Despacho Normativo nº 10-A/2018 de 19 de junho, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo nº 16-A/2019, de 4 de junho e do Despacho Normativo nº 6/2022, de 16 de fevereiro.

Critérios pedagógicos a observar na constituição de turmas dos cursos profissionais do ensino secundário:

- a) As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em grupo reduzido, não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições.
- b) É possível agregar componentes de formação comuns, ou disciplinas comuns, de dois cursos diferentes numa só turma (turma mista), não devendo os grupos a constituir ultrapassar nem o número máximo nem o número mínimo de alunos previstos na lei.
- c) Sempre que for possível, as turmas devem, dentro do mesmo curso, ser homogéneas no que se refere às línguas estrangeiras, de forma a evitar ao máximo as junções de turmas.

1.7 Disposições Comuns

- A. As turmas de Educação Moral e Religiosa são constituídas com o número mínimo de 10 alunos e, sempre que necessário, integram alunos provenientes de diversas turmas do mesmo ano de escolaridade.
- B. A constituição ou continuidade, a título excecional, de turmas com número inferior ao estabelecido carece de autorização dos serviços da Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE), mediante análise de proposta fundamentada pela diretora.
- C. A constituição ou continuidade, a título excecional, de turmas com número superior ao estabelecido carece de autorização do Conselho Pedagógico, mediante análise de proposta fundamentada pela diretora.
- D. O desdobramento de turmas e/ou o funcionamento de forma alternada de disciplinas dos ensinos básico e secundário e dos cursos profissionais é autorizado nos termos definidos na legislação e/ou regulamentação própria.
- E. Tendo em consideração critérios de eficaz gestão dos recursos humanos disponíveis, deve proceder-se à junção de turmas, quando tal se torne necessário para assegurar o funcionamento de uma disciplina.
- F. A distribuição de alunos retidos deve ser feita sempre de forma equitativa pela totalidade das turmas constituídas, salvo indicações e opções em contrárias aprovadas em sede de Conselho pedagógico.
- G. Quaisquer indicações escritas dos Professores Titulares de Turma, Conselhos de Turma e Encarregados de Educação, poderão entrar em consideração para a constituição de turmas, desde que não contrariem a legislação e o presente regulamento.

2. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO

O Despacho Normativo nº10-B/2018, de 6 de julho de 2018, estabelece as normas relativas à distribuição de serviço docente, nomeadamente a definição de regras e procedimentos que permitam a constituição de equipas educativas de modo a potenciar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento e realização conjunta das atividades letivas, bem como na avaliação do ensino e das aprendizagens.

2.1 Critérios de distribuição de serviço docente

Compete ao diretor distribuir o serviço docente, nos termos da alínea d) do nº 4 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

Desta forma a distribuição do serviço deverá ser feita, tendo em conta, sempre que possível, os seguintes critérios:

- a) Assegurar a continuidade pedagógica, dentro de cada ciclo.
- b) Possibilitar a rotatividade entre os níveis de ensino.
- c) Os critérios subjacentes à distribuição do serviço docente devem ter em conta a gestão eficiente dos recursos disponíveis. Assim na distribuição de serviço deverá atender-se, também, ao perfil do docente, tendo em conta o nível do desempenho e à experiência do mesmo.
- d) De acordo com a legislação em vigor, os docentes podem, independentemente do grupo pelo qual foram recrutados, lecionar qualquer área disciplinar, disciplina ou unidade de formação do mesmo ou de diferente ciclo ou nível, desde que sejam titulares de adequada formação científica.
- e) A distribuição de serviço dos docentes de educação especial é feita mediante a análise da área de recrutamento dos docentes e a tipologia das necessidades educativas dos alunos, devendo ser salvaguardados preferencialmente os apoios aos alunos com medidas adicionais e seletivas de apoio à aprendizagem e inclusão.
- f) Os critérios de distribuição de serviço do grupo da educação especial são:
 -  a adequação do perfil do docente ao tipo de alunos ou contexto;
 -  a formação de acordo com as necessidades educativas dos alunos;
 -  a continuidade pedagógica, desde que não se verifiquem quaisquer constrangimentos.
- g) A nomeação do diretor de turma, para além da legislação em vigor, deverá ser atribuída, preferencialmente e sempre que possível, a professores do quadro de agrupamento, privilegiando, se possível, a continuidade pedagógica.
- h) No caso do ensino secundário, sempre que possível, o diretor de turma deverá, preferencialmente, lecionar uma disciplina onde todos os alunos da turma estejam matriculados.
- i) A distribuição do serviço docente concretiza-se com a entrega de um horário semanal a cada docente, no início do ano letivo ou no início de uma atividade sempre que esta não seja coincidente com o início do ano letivo, que poderá ser alterado tendo em conta fins educativos, sendo o docente avisado com, pelo menos, 2 dias úteis.

Os critérios subjacentes à distribuição do serviço docente visam a gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes.

Os docentes de educação especial são recursos humanos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto-lei nº54/2018, de 6 de julho (com a primeira alteração, através da Lei nº116/2019, de 13 de setembro) que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva e a distribuição do serviço aos docentes de educação especial é feita mediante a aplicação das medidas educativas previstas no referido decreto.

2.2 Componente letiva

A componente letiva a constar no horário semanal de cada docente respeita o disposto no ECD, considerando-se que está completa quando totalizar 25 horas semanais, no caso do pessoal docente da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, ou 22 tempos semanais de 50 minutos (1100 minutos), no caso do pessoal dos restantes ciclos e níveis de ensino, incluindo a educação especial.

Nos termos do artigo 79º do ECD, a componente letiva do trabalho semanal a que estão obrigados os docentes dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, ensino secundário e da educação especial é reduzida em 2, 4 ou 8 horas, consoante a idade e o tempo de serviço.

-  50 anos de idade e 15 anos de serviço: 2 horas de redução;
-  55 anos de idade e 20 anos de serviço: 4 horas de redução;
-  60 anos de idade e 25 anos de serviço: 8 horas de redução.

Os docentes da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico em regime de monodocência, que completarem 60 anos de idade, independentemente de outro requisito, podem requer a redução de cinco horas da respetiva componente letiva semanal.

Os docentes da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico que atinjam 25 e 33 anos de serviço letivo efetivo em regime de monodocência podem requer a concessão de dispensa total da componente letiva, pelo período de um ano escolar. Esta situação produz efeitos no início do ano escolar imediato ao da verificação dos requisitos exigidos, podendo ser usufruída num dos cinco anos imediatos àquele em que se verificar o requisito exigido, ponderando, sempre a conveniência de serviço.

A redução da componente letiva do horário de trabalho a que o docente tenha direito determina o acréscimo correspondente da componente não letiva a nível de estabelecimento de ensino.

2.3 Componente não letiva

- a) De acordo com o art.º 6º do Despacho normativo nº 10-B/2018, “A componente não letiva do serviço docente encontra -se definida no artigo 82.º do ECD e abrange a realização de trabalho individual e a prestação de trabalho na escola.”, competindo ao diretor atribuir as atividades a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, de entre as previstas no n.º 3 do artigo 82.º do ECD ou consagradas na legislação em vigor;
- b) Atribuição de 1 hora semanal aos docentes do Pré-escolar, para atendimento aos encarregados;
- c) Atribuição de 1 hora semanal aos docentes do 1.º CEB, para atendimento aos encarregados de educação;
- d) Atribuição de até 100 minutos semanais aos docentes dos 2.º e 3.º CEB e Secundário, sendo aplicadas da seguinte forma:
 -  Desempenho de funções de Diretor de Turma;
 -  Desempenho de outros cargos;
 -  Intervenção com foco académico (IFA);
 -  Antecipação e recuperação das aprendizagens (ARA);
 -  Apoio em contexto de sala de aula;
 -  Coadjuvação;
 -  Tutoria;
 -  Assessoria técnico-pedagógica;
 -  Atividades da equipa TIC;
 -  Clubes;
 -  Biblioteca escolar;
 -  Centro de Estudos;
 -  Sala de Estudo;
 -  Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).

Da aplicação das medidas previstas anteriormente não podem resultar horas para contratação de docentes.

Horas de Redução atribuídas a Coordenações

2025 – 2029

Coordenadores de Ciclo	Nº de tempos de redução
Conselho de Professores Titulares de Turma (CPTT)	4
Conselho DT 2ºCEB (CDT-2ºC)	4
Conselho DT 3ºCEB (CDT - 3ºC)	4
Conselho DT ES – CCH (CDT – ES – CCH)	4
Conselho de Coordenação dos Cursos Profissionalmente Qualificantes (CCCPQ)	4

Diretores de Curso	Nº de tempos de redução
Diretor de Curso - 3 anos	5
Diretor de Curso - 2 anos	4
Diretor de Curso - 1 ano	3

Coordenadores de Departamento Coordenadores de Grupo Disciplinar	Nº de tempos de redução
Departamentos	5
Grupos Disciplinares	2 1 (Se o grupo for constituído apenas por 1 elemento)

Outras Coordenações	Nº de tempos de redução
Medidas Educativas	3
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	4
Segurança	2
Programa de Educação para a Saúde (PES)	3
Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) – ESAG + + EFGC	2
Centro de Estudos (CE) - EFGC	2
Sala de Estudo (SE) - ESAG	2
Educação para a Cidadania	3 (1CL+2CNL)
Projetos	4
Bibliotecas	3
Desporto Escolar	2
Projetos Erasmus	2
Equipa TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)	2
Plano Nacional do Cinema (PNC)	2
Presidente do Conselho Geral	2

2.4 Horário dos docentes

De acordo com o previsto no Despacho Normativo nº 10-B/2018, de 6 de julho, na elaboração dos horários dos docentes devem prevalecer critérios de natureza pedagógica que tenham em vista a igualdade de oportunidades e o sucesso educativo dos alunos.

Para além dos princípios enunciados anteriormente, sempre que possível, devem ser considerados os seguintes critérios:

-  Deve ser preferencialmente assegurada a continuidade pedagógica (disciplina/turma).
-  Distribuição das disciplinas com exame nacional, de 9º, 11º ou 12º ano, sempre que possível a docentes do Quadro da Escola e tendo em atenção a experiência de lecionação ou/e formação desenvolvida.
-  Distribuição das disciplinas das áreas específicas ou técnicas dos cursos profissionais ou outras a docentes com experiência de lecionação ou/e formação desenvolvida nessa área.
-  As horas correspondentes ao tempo para atividades de apoio educativo e de enriquecimento e complemento curricular devem ser marcadas, de acordo com o horário das respetivas turmas.
-  O horário letivo dos professores que lecionam nos cursos profissionais tem por base o número de horas semanais estabelecido no ECD. No entanto, de acordo com o princípio da flexibilidade, de modo a corresponder às necessidades específicas dos alunos, poderá ser gerido de forma flexível.
-  Na elaboração do horário de trabalho é obrigatoriamente registada a totalidade das horas correspondentes à duração da respetiva prestação semanal de trabalho com exceção da componente não letiva destinada a trabalho individual e da participação em reuniões de natureza pedagógica convocadas nos termos legais.
-  O horário semanal dos docentes pode prever o desempenho das suas funções em mais do que um estabelecimento deste Agrupamento de escolas.
-  O horário semanal dos docentes de Educação Especial pode prever o desempenho das suas funções em mais do que um estabelecimento deste Agrupamento de escolas, prevendo o acompanhamento e supervisão de atividades e tutorias de alunos, assim como o apoio de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, aos demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão (nº4, artigoº 11 do Decreto-Lei nº54/2018).
-  Pode ser feito o ajustamento do horário dos docentes às necessidades escolares que ocorram ao longo do ano letivo, sempre que se justifique.

2.5 Disposições comuns

Com vista a melhorar a qualidade da aprendizagem, o diretor gere os seus recursos de forma a implementar as medidas previstas na legislação em vigor que melhor se adaptem aos objetivos definidos, nomeadamente:

- a) a coadjuvação, quando necessária, em qualquer disciplina, por parte de professores do mesmo ou de outro ciclo e nível de ensino pertencentes à escola, de forma a colmatar as dificuldades de aprendizagem que sejam identificadas.
- b) Sempre que num grupo de recrutamento se verifique a necessidade de afetação ou de reafetação de horas letivas, resultantes, designadamente, de impedimentos temporários de professores, são as mesmas distribuídas a docentes em serviço na escola.
- c) Os tempos a atribuir aos coordenadores são da competência do diretor e são contabilizados, sempre que possível, no art.º 79º e na componente não letiva.

3. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

No âmbito da sua autonomia pedagógica e administrativa, compete aos órgãos de gestão de cada Agrupamento definir os critérios de organização dos horários, nomeadamente no que concerne à duração dos tempos letivos e à distribuição semanal da carga horária das diferentes áreas e disciplinas.

De acordo com o previsto no Despacho Normativo nº 10-B/2018, de 6 de julho, definem-se os seguintes critérios a ter em conta na elaboração de horários para os anos letivos 2025 - 2029.

3.1. Regime de funcionamento dos Jardins de Infância e das escolas do 1ºciclo

 Nos jardins de infância as atividades decorrem de acordo com a seguinte disposição:

	Componente Letiva	Atividades de Apoio à Família (AAF)
Educação Pré-escolar	09:00 - 12:00 14:00 - 16:00	08:00 – 09:00
		12:00 – 14:00
		16:00 – 19:00

 Nas escolas do primeiro ciclo as atividades decorrem de acordo com a seguinte disposição:

	Componente Letiva	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Componente de Apoio à Família (CAF)
1ºCEB	09:00 - 12:00	16:30 – 17:30	07:30 – 09:00
	14:00 - 16:00		17:30 – 19:30

3.2. Regime de funcionamento das escolas do 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário

3.2.1. Horários de funcionamento

- a) Nas escolas onde funcionam o 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, as atividades letivas decorrem em dois períodos: das 08.20 às 13.15h e das 13.30h às 18.20h.
- b) Nos 2º e 3º ciclos e no ensino secundário as atividades letivas organizam-se em tempos de 50 minutos com intervalos entre si, de acordo com a seguinte disposição:

Manhã			Tarde		
Tempos	Início	Termo	Tempos	Início	Termo
1º	08:20	09:10	6º	13:30	14:20
2º	09:20	10:10	7º	14:30	15:20
3º	10:30	11:20	8º	15:30	16:20
4º	11:30	12:20	9º	16:35	17:25
5º	12:25	13:15	10º	17:30	18:20

- c) Atendendo à natureza das disciplinas, podem os departamentos curriculares propor a existência de dois tempos consecutivos da mesma disciplina ou de mais de dois tempos consecutivos da mesma disciplina no caso da formação técnica dos cursos profissionais, do Desenho A, da Oficina Multimédia e da Oficina de Artes.
- d) Sempre que uma disciplina tenha duas aulas em tempos consecutivos, deverá ser respeitado o intervalo, com exceção da disciplina de Educação Física e de outras situações pedagogicamente justificadas.

3.2.2. Organização semanal

- a) Havendo disponibilidade de salas, os horários organizar-se-ão, predominantemente, no período da manhã.
- b) As manchas horárias das turmas de cada ano de escolaridade deverão ser equivalentes entre si, tanto no que respeita ao número de turnos livres, como no que se refere ao período do dia predominantemente utilizado. Assim está estabelecido que:
 -  5º, 6º e 7º anos são predominantemente de manhã com 2 tardes ocupadas;
 -  8º e 9º anos são predominantemente de tarde com 2 manhãs ocupadas;
 -  10º e 11º anos são predominantemente de manhã com 2 tardes ocupadas;
 -  12º ano tem 2 manhã e 2 tardes ocupadas;
 -  Cursos Profissionais – 6ª feira à tarde livre.
- c) No ensino secundário, sempre que o número de alunos em causa o justifique, deve ser assegurada a compatibilidade entre horários para que possam ser frequentadas disciplinas em atraso.

3.2.3. Organização dos horários das disciplinas

- a) Compete aos grupos disciplinares definirem os critérios para a ocupação dos espaços específicos.
- b) A carga horária de cada disciplina obedecerá ao estabelecido nas respetivas matrizes curriculares de acordo com os dispositivos legais.
- c) Os desdobramentos permitidos pela legislação em vigor serão sempre concretizados no seu valor máximo, devendo, neste caso, as aulas das disciplinas em causa ter lugar em tempos consecutivos.
- d) Não devem ser colocadas aulas de línguas estrangeiras diferentes em tempos consecutivos.
- e) As aulas de educação física não devem decorrer em dias da semana seguidos.
- f) Sempre que uma disciplina tenha apenas dois tempos semanais, não devem estes ficar em dias da semana consecutivos.
- g) No período da tarde, as aulas de educação física só devem ser marcadas a partir das 14.30h e garantindo um intervalo de almoço de 2 horas.

3.2.4. Organização dos horários dos professores

- a) O horário semanal dos docentes é de 35 horas;
- b) A componente letiva semanal do pessoal docente da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico é de 25 horas semanais;
- c) A componente letiva semanal dos docentes do 2º, 3º ciclos/secundário é de 1100 minutos (correspondentes a 22 tempos de 50 minutos);
- d) A distribuição de serviço letivo obedecerá ao primado da continuidade pedagógica a não ser em casos que, comprovadamente e sustentadamente, tal se revele prejudicial ao sucesso educativo e profissional.
- e) Do horário dos professores farão parte dois tempos correspondentes ao trabalho de estabelecimento (2 tempos por semana).
- f) Todos os tempos serão marcados no horário do docente, com a exceção do trabalho individual e dos períodos para reuniões.
- g) Na organização da mancha horária será dada prioridade às pretensões dos docentes que sejam pais de crianças com menos de doze anos, conforme estipulado legalmente.

Documento aprovado em Conselho Geral de 22 de julho de 2025

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. CRITÉRIOS GERAIS

1.1 Introdução

Os **Critérios Gerais de Avaliação** constituem o referencial orientador de todo o processo de avaliação das aprendizagens dos alunos no Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo. Definem os princípios, as normas e os procedimentos que asseguram a coerência, a equidade e a transparência da avaliação, constituindo um quadro comum de referência para todos os docentes.

A sua elaboração fundamenta-se na legislação em vigor, em particular no **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, e tem como finalidade promover práticas de avaliação consistentes, rigorosas e centradas na melhoria das aprendizagens, garantindo a sua aplicação de forma uniforme em todos os níveis e modalidades de ensino.

De acordo com o disposto no artigo 22.º, n.º 1 e 2, do referido diploma:

"A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação."

"Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória."

Neste enquadramento, a avaliação assume-se como um processo contínuo, sistemático e regulador das aprendizagens, fornecendo informação relevante aos alunos, aos professores e às famílias, permitindo adequar as estratégias de ensino às necessidades individuais e promover o sucesso educativo de todos os alunos.

Na avaliação das aprendizagens deve ser garantida:

-  A consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens realizadas, de acordo com os contextos em que ocorrem;
-  A utilização de técnicas, instrumentos e procedimentos de avaliação diversificados;
-  A valorização da avaliação formativa como processo regulador das aprendizagens, promovendo a autoavaliação, a heteroavaliação e a autorregulação, em articulação com os momentos de avaliação sumativa;
-  A transparência e rigor do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados;
-  A valorização do cumprimento dos deveres dos alunos, bem como da responsabilidade, autonomia, empenho e participação ativa no processo de aprendizagem;
-  A articulação e sequencialidade entre os vários ciclos e entre os vários anos de um mesmo ciclo;
-  A valorização das atividades experimentais, laboratoriais, de investigação e de resolução de problemas, promovendo o pensamento crítico e científico;
-  A valorização da oralidade, da comunicação e da argumentação como competências fundamentais para o sucesso educativo e para a participação na vida em sociedade;

-  A valorização da educação artística e cultural, promovendo a criatividade, a sensibilidade estética, a expressão individual e coletiva, o uso das diferentes manifestações artísticas e a participação em projetos de natureza cultural e artística;
-  A promoção da Educação para a Cidadania, incentivando o desenvolvimento de valores como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade, a inclusão, a sustentabilidade, os direitos humanos, a participação democrática e o exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável;
-  A valorização das Atividades de Enriquecimento Curricular e de outras experiências educativas que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos;
-  A promoção da Educação para a Cidadania, incentivando o desenvolvimento de valores como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade, a inclusão, a sustentabilidade, os direitos humanos, a participação democrática e o exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável;
-  A corresponsabilização e o envolvimento de todos os intervenientes no processo de avaliação: professores, alunos, encarregados de educação e restantes parceiros educativos, reforçando a colaboração entre escola e família na promoção do sucesso educativo.

1.2 Modalidades de Avaliação Interna

Sendo a avaliação um processo orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelos alunos, deve ter como um dos seus objetivos a melhoria das práticas letivas através da avaliação sustentada e consequente dos resultados. O objetivo final não pode deixar de ser que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo presente a referência que constituem as Aprendizagens Essenciais como orientação curricular base e a Estratégia Global de Educação para a Cidadania.

A avaliação deve ter carácter contínuo e sistemático recolhendo através dela os dados que permitam aferir sobre a qualidade das aprendizagens e as orientações para reformulações no sentido da melhoria.

1.2.1 - Avaliação Formativa

A avaliação formativa assume um papel central no processo de ensino e aprendizagem, constituindo um processo contínuo, sistemático e regulador, orientado para a melhoria das aprendizagens e para o sucesso educativo de todos os alunos.

Para esse efeito, recorre a uma diversidade de técnicas, instrumentos e procedimentos de avaliação, adequados às diferentes aprendizagens, às características dos alunos e aos contextos em que estas se desenvolvem. A informação recolhida ao longo do processo permite identificar dificuldades, reconhecer progressos e ajustar estratégias pedagógicas, promovendo respostas educativas mais adequadas às necessidades de cada aluno.

A avaliação formativa favorece a diferenciação pedagógica, incentiva a participação ativa dos alunos no seu percurso de aprendizagem e desenvolve competências de autoavaliação, reflexão e autorregulação, tornando-os progressivamente mais autónomos e responsáveis pelo seu próprio processo de aprendizagem.

Simultaneamente, fornece aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação informação relevante sobre a evolução das aprendizagens, reforçando a colaboração entre a escola e a família e contribuindo para uma tomada de decisão fundamentada relativamente às estratégias educativas a implementar.

Neste sentido, a avaliação formativa constitui uma modalidade de avaliação fundamental, assumindo-se como um instrumento essencial para a melhoria contínua das aprendizagens, para o desenvolvimento integral dos alunos e para a promoção de uma escola inclusiva, equitativa e orientada para o sucesso de todos.

1.2.2 - Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa tem como finalidade formular uma apreciação global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos num determinado período letivo, traduzindo-se na atribuição de uma classificação que reflete o nível de desempenho alcançado.

Esta modalidade de avaliação integra a informação recolhida ao longo do processo de ensino e aprendizagem e resulta da análise dos conhecimentos, das capacidades, das atitudes e dos valores demonstrados pelos alunos, de acordo com os critérios de avaliação específicos de cada disciplina, definidos pelo Agrupamento.

No final de cada período letivo, a avaliação sumativa permite informar os alunos e os respetivos encarregados de educação sobre o percurso realizado, os progressos alcançados e os aspetos que carecem de melhoria, constituindo igualmente um importante instrumento de apoio à tomada de decisões relativas ao percurso escolar dos alunos.

A avaliação sumativa deve refletir o desenvolvimento integral do aluno, valorizando não apenas os resultados obtidos, mas também a evolução das aprendizagens, o empenho, a participação, a autonomia, o sentido de responsabilidade, a criatividade, a capacidade de resolução de problemas e o exercício de uma cidadania ativa e responsável.

No caso dos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a avaliação respeita as adaptações previstas nos respetivos documentos de acompanhamento, assegurando que o processo avaliativo decorre de forma equitativa, inclusiva e ajustada às características e necessidades de cada aluno.

A avaliação sumativa interna é complementada, sempre que aplicável, pela avaliação externa, contribuindo ambas para uma apreciação global das aprendizagens realizadas e para a certificação das competências desenvolvidas ao longo do percurso escolar.

1.2.3 - Intervenientes

A avaliação das aprendizagens constitui um processo partilhado, contínuo e colaborativo, que envolve todos os intervenientes da comunidade educativa. A participação ativa e responsável de cada um é fundamental para promover o sucesso educativo, a melhoria contínua das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos.

Neste contexto, compete:

-  **Ao professor**, planificar, desenvolver e avaliar o processo de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias diversificadas, inclusivas e diferenciadas, bem como a diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos de avaliação. Cabe-lhe fornecer aos alunos um feedback regular, claro e construtivo que lhes permita compreender os progressos realizados, identificar dificuldades e definir estratégias de melhoria, promovendo a autorregulação das aprendizagens.
-  **Ao aluno**, assumir um papel ativo e responsável no seu percurso escolar, participando de forma empenhada nas atividades de aprendizagem e nos processos de avaliação. Compete-lhe refletir sobre o seu desempenho, desenvolver competências de autoavaliação e autorregulação, identificar os seus pontos fortes e as áreas a melhorar, estabelecer objetivos de aprendizagem e adotar estratégias que favoreçam a melhoria contínua dos seus resultados e o desenvolvimento da sua autonomia.
-  **Aos encarregados de educação**, acompanhar de forma regular o percurso escolar dos seus educandos, colaborando com a escola e incentivando hábitos de estudo, responsabilidade, autonomia e participação. A sua intervenção deve contribuir para a criação de um ambiente favorável à aprendizagem, participando ativamente na definição de estratégias que promovam o sucesso educativo.

Nos **Cursos Profissionais**, o processo de avaliação integra ainda outros intervenientes, dada a especificidade da formação:

-  **Na Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, intervêm o aluno, o professor orientador da FCT, o orientador da entidade de acolhimento, o diretor de curso e, sempre que necessário, o diretor de turma e outros elementos da equipa educativa. A articulação entre todos estes intervenientes permite acompanhar o desempenho do aluno em contexto real de trabalho, favorecendo a reflexão sobre as competências adquiridas e a sua evolução profissional.
-  **Na Prova de Aptidão Profissional (PAP)**, participam o aluno, o professor orientador da PAP, o diretor de curso e o júri de avaliação, constituído de acordo com a legislação em vigor, integrando representantes da escola e do setor profissional. Ao longo deste processo, o aluno é incentivado a planificar, monitorizar e avaliar o seu trabalho, desenvolvendo competências de autonomia, responsabilidade, espírito crítico, criatividade e capacidade de resolução de problemas, fundamentais para a sua integração na vida ativa ou no prosseguimento de estudos.

A colaboração entre todos os intervenientes, assente numa comunicação eficaz, na partilha de responsabilidades e na valorização da avaliação como instrumento de melhoria das aprendizagens, constitui um fator determinante para a promoção do sucesso educativo e para o desenvolvimento de cidadãos autónomos, responsáveis e participativos.

1.3 Dimensões da Avaliação

Com o objetivo de promover uma avaliação coerente, equilibrada e centrada no desenvolvimento integral dos alunos, o Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo organiza os **CrITÉrios Gerais de Avaliação** em duas dimensões fundamentais:

- **Dimensão A – Conhecimentos e Capacidades**, que contempla as aprendizagens essenciais, a mobilização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a aplicação dos saberes em diferentes contextos;
- **Dimensão B – Atitudes e Valores**, que valoriza comportamentos, competências pessoais e sociais, autonomia, responsabilidade, participação, cooperação, espírito crítico, criatividade, cidadania e respeito pelos outros e pelo ambiente.

Esta organização encontra-se alinhada com o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** e constitui um referencial comum para todas as disciplinas e áreas de formação. A operacionalização destas dimensões é concretizada através dos **CrITÉrios Específicos de Avaliação** de cada disciplina, os quais definem, de forma clara, os desempenhos esperados e os respetivos descritores de desempenho, assegurando transparência, coerência e equidade no processo de avaliação.

1.4 Ponderação das dimensões nos CrITÉrios de Avaliação

1º Ciclo	A-Conhecimentos e Capacidades	70%
	B- Atitudes e Valores	30%
2º e 3º Ciclo	A-Conhecimentos e Capacidades	80%
	B-Atitudes e Valores	20%
ES - CCH	A-Conhecimentos e Capacidades	90%
	B-Atitudes e Valores	10%
ES - CP	A-Conhecimentos e Capacidades	70%
	B-Atitudes e Valores	30%

NOTAS:

 Devem ser aplicados, pelo menos, dois tipos de instrumentos de avaliação, em cada dimensão, por Período.

 A percentagem constante na tabela para as Atitudes e Valores corresponde ao valor mínimo a considerar.

 Os testes de avaliação e / ou instrumentos de avaliação equivalentes devem corresponder no máximo a 70%.

 Na componente tecnológica dos Cursos Profissionais a parte prática dos Conhecimentos e Capacidades deve ter uma ponderação de 40%.

1.5 Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação utilizados no processo de ensino e aprendizagem devem permitir a recolha de informação tão diversificada quanto possível, de forma a garantir uma avaliação inclusiva, equitativa, abrangente, fiável, criterial e reguladora das aprendizagens. Neste sentido, devem ser concebidos e estruturados de modo a proporcionar a todos os alunos oportunidades para demonstrarem os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores desenvolvidos, respeitando as suas características, ritmos e potencialidades.

1.6 Classificações / Descritores de Desempenho

1.6.1 - Classificações atribuídas aos instrumentos de avaliação mensuráveis

1º, 2º, 3º CICLOS e ENSINO SECUNDÁRIO		
Muito Bom	90% a 100%	17,5 a 20
Bom	70% a 89%	13,5 a 17,4
Suficiente	50% a 69%	9,5 a 13,4
Insuficiente	0% a 49%	0 a 9,4

1.6.2 – Perfis de Desempenho

Perfil de desempenho do aluno – Ensino Básico- 2º e 3º ciclos	
• É capaz de adquirir os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas Aprendizagens Essenciais, aplicá-los e adequá-los com muita pertinência a novas situações. • É capaz de organizar as ideias com muita facilidade, de avaliar os raciocínios subjacentes às escolhas efetuadas e de desenvolver com muita qualidade ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. • É capaz de expor as suas ideias de forma muito clara e coerente e de aplicar, com muita adequação, as várias linguagens aos diferentes contextos de comunicação. • É capaz de traçar, de modo autónomo e com persistência, estratégias de aprendizagem adequadas às suas necessidades, procurando sempre superar-se. • É capaz de trabalhar muito bem em equipa para atingir objetivos comuns, desenvolvendo formas de estar, olhar e participar na sociedade com grande autonomia, respeito e sentido de responsabilidade.	Muito Bom (nível 5)
• É capaz de adquirir os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas Aprendizagens Essenciais e de os aplicar e adequar com pertinência a novas situações. • É capaz de organizar as ideias com facilidade, de avaliar os raciocínios subjacentes às escolhas efetuadas e de desenvolver com qualidade ideias e soluções, de forma imaginativa, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. • É capaz de expor as suas ideias de forma clara e coerente e de aplicar, com adequação, as várias linguagens aos diferentes contextos de comunicação. • É capaz de traçar, de modo autónomo, estratégias de aprendizagem adequadas às suas necessidades, procurando superar-se. • É capaz de trabalhar bem em equipa para atingir objetivos comuns, desenvolvendo formas de estar, olhar e participar na sociedade com autonomia, respeito e sentido de responsabilidade.	Bom (nível 4)
• É capaz de adquirir alguns dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas Aprendizagens Essenciais e de os aplicar e adequar a novas situações, embora com alguma dificuldade. • É capaz de organizar as ideias e avaliar os raciocínios subjacentes às escolhas efetuadas, ainda que com alguma dificuldade, e por vezes desenvolve, mas com pouca qualidade, ideias e soluções, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. • É capaz de expor as suas ideias, mas nem sempre de forma clara e coerente, e revela alguma dificuldade em aplicar as várias linguagens aos diferentes contextos de comunicação. • Tem alguma dificuldade em traçar estratégias de aprendizagem adequadas aos seus pontos fortes e fracos e nem sempre se mostra persistente durante a aprendizagem. • É capaz de trabalhar em equipa, embora com alguma dificuldade e desenvolver formas de estar, olhar e participar na sociedade com alguma autonomia, respeito e sentido de responsabilidade.	Suficiente (nível 3)
• Não adquiriu a maioria dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas Aprendizagens Essenciais e raramente ou nunca os aplica a novas situações. • Não é capaz de organizar as ideias e avaliar os raciocínios subjacentes às escolhas efetuadas, nem desenvolver ideias e soluções para as aplicar a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. • Não é capaz de expor as suas ideias de forma clara e coerente, nem aplicar as várias linguagens aos diferentes contextos de comunicação. • Não traça estratégias de aprendizagem adequadas aos seus pontos fortes e fracos e não se mostra persistente durante a aprendizagem. • Ainda não é capaz de trabalhar em equipa para atingir objetivos comuns, e ainda não pesquisar, argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista, nem desenvolve formas de estar, olhar e participar na sociedade com autonomia, respeito e sentido de responsabilidade.	Insuficiente (níveis 1 e 2)

Perfil de desempenho do aluno – Ensino Secundário	
• Adquiriu cabalmente os conhecimentos (factos, conceitos, processos, técnicas ...), sendo capaz de os aplicar com facilidade e originalidade a novas situações. • Mobiliza operações cognitivas complexas que lhe permitem analisar criticamente a realidade, avaliar e seleccionar a informação. • Revela autonomia e capacidade de autorregulação das aprendizagens, aspirando ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação. • Mostra elevada competência para o trabalho colaborativo e muito boa capacidade de comunicação. • Demonstra forte compromisso com o bem-estar da comunidade, envolvendo-se na defesa dos direitos dos seus membros e desenvolvendo uma cidadania ativa.	Muito Bom (18 a 20 valores)
• Adquiriu os conhecimentos (factos, conceitos, processos, técnicas ...), sendo capaz de os aplicar com facilidade a novas situações. • Mobiliza operações cognitivas complexas que lhe permitem analisar a realidade, avaliar e seleccionar a informação. • Revela autonomia e capacidade de autorregulação das aprendizagens, aspirando ao trabalho bem feito. • Mostra competência para o trabalho colaborativo e boa capacidade de comunicação. • Demonstra compromisso com o bem-estar da comunidade, envolvendo-se na defesa dos direitos dos seus membros e desenvolvendo uma cidadania ativa.	Bom (14 a 17 valores)
• Adquiriu os conhecimentos (factos, conceitos, processos, técnicas ...) considerados essenciais, sendo, por vezes, capaz de os aplicar a novas situações. • Mobiliza operações cognitivas que lhe permitem analisar a realidade, avaliar e seleccionar a informação. • Revela autonomia moderada e alguma capacidade de autorregulação das aprendizagens, cumprindo, por norma, as atividades que lhe são atribuídas. • Mostra competência moderada para o trabalho colaborativo e capacidade de comunicação. • Demonstra algum compromisso com o bem-estar da comunidade, sendo recetivo a iniciativas promotoras da cidadania ativa.	Suficiente (10 a 13 valores)
• Não adquiriu os conhecimentos (factos, conceitos, processos, técnicas ...) considerados essenciais, e demonstra dificuldades na aplicação a novas situações. • Evidencia dificuldades na mobilização de operações cognitivas que lhe permitam analisar a realidade. • Não demonstra capacidade de obter e seleccionar a informação. • Revela falta de autonomia e baixa capacidade de autorregulação das aprendizagens, não cumprindo, por norma, as atividades que lhe são atribuídas. • Tem dificuldades em trabalhar colaborativamente e revela fraca capacidade de comunicação. • Demonstra falta de compromisso com o bem-estar da comunidade e não se envolve em iniciativas promotoras da cidadania ativa.	Insuficiente (0 a 9 valores)

1.7 Escala de Conversão para Classificação em Pauta

RESULTADO DA PONDERAÇÃO	1º CICLO	2º e 3º CICLOS	SECUNDÁRIO
90% a 100%	Muito Bom	5	17,5 a 20
70% a 89%	Bom	4	13,5 a 17,4
50% a 69%	Suficiente	3	9,5 a 13,4
20% a 49%	Insuficiente	2	4,5 a 9,4
0% a 19%	Insuficiente	1	0 a 4,4

1.8 Atribuição da Classificação Final de cada Período

A classificação a atribuir em cada período letivo resulta de uma apreciação global do percurso de aprendizagem do aluno, tendo por referência os critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento. A avaliação deve refletir não apenas os resultados obtidos, mas também a evolução do aluno, valorizando o seu progresso, o empenho, a autonomia e a capacidade de autorregulação das aprendizagens.

-  **1.º Período:** a classificação traduz o desempenho do aluno ao longo do 1.º período letivo.
-  **2.º Período:** a classificação resulta da apreciação global das aprendizagens realizadas durante o 1.º e o 2.º período, valorizando a evolução do aluno e o seu percurso de aprendizagem, não correspondendo apenas a uma média aritmética das classificações anteriores.
-  **3.º Período:** a classificação resulta da apreciação global das aprendizagens desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo, refletindo a evolução do aluno e o nível de desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores previstos nos critérios de avaliação.

Cursos Profissionais

Nos Cursos Profissionais, a avaliação reveste natureza **modular**, sendo a classificação atribuída no final de cada módulo, de acordo com os critérios de avaliação definidos para a disciplina e em conformidade com a legislação aplicável.

Em cada momento de avaliação periódica, os Conselhos de Turma procedem à apreciação global do percurso escolar de cada aluno, analisando os módulos concluídos, os módulos em atraso, a evolução das aprendizagens, o empenho, a assiduidade e as competências desenvolvidas. Esta apreciação é comunicada aos alunos e aos respetivos encarregados de educação, constituindo um importante instrumento de acompanhamento e de promoção da autorregulação das aprendizagens.

A conclusão de um módulo depende da demonstração das aprendizagens e competências previstas para o mesmo, podendo os alunos beneficiar dos mecanismos de recuperação e de conclusão modular definidos pelo Agrupamento, de forma a promover o sucesso escolar e a conclusão do seu percurso formativo.

1.9 Efeitos da Avaliação Sumativa – Condições de Transição e Aprovação dos alunos

A tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno resulta da avaliação sumativa no final de cada ano, de acordo com o constante na tabela seguinte.

Ciclo	Anos não terminais de ciclo		Anos terminais de ciclo	
	Transitou	Não Transitou	Aprovado	Não Aprovado
1ºCiclo	Independentemente do número de menções <i>Insuficiente</i> atribuídas ao aluno, é da competência do professor titular de turma, ouvido o Conselho de Docentes, ponderar a transição do aluno.		Menção insuficiente em 2 disciplinas, no máximo, desde que não seja cumulativamente Português e Matemática	Menção <i>Insuficiente</i> em Português ou PLNM e em Matemática ou Menção <i>Insuficiente</i> em Português ou Matemática e, cumulativamente, menção <i>Insuficiente</i> em duas das restantes disciplinas.
2ºciclo e 3ºciclo	Três ou menos níveis inferiores a 3.	Com 4 ou mais níveis inferiores a 3, compete ao Conselho de Turma ponderar sobre a transição ou não transição do aluno, tendo em conta o acompanhamento pedagógico do aluno e depois de esgotadas todas as medidas de apoio face às dificuldades detetadas.	Classificação inferior a 3 em 2 disciplinas, desde que não seja cumulativamente Português e Matemática.	Classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de Português ou PLNM e de Matemática Ou Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.
ES - CCH	Transitou (10º e 11º anos)		Não Transitou (10º e 11º anos)	
	Classificação inferior a 10 valores a 2 ou menos disciplinas.		Classificação inferior a 10 valores a 3 ou mais disciplinas.	
	Para concluir o Ensino Secundário o aluno tem que ter classificação final superior ou igual a 10 valores a todas as disciplinas.			
ES - CP	Para concluir um Curso Profissional, o aluno deve obter classificação igual ou superior a 10 valores em todos os módulos das disciplinas, na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e na Prova de Aptidão Profissional (PAP).			

A aprovação e a transição dos alunos assentam numa apreciação global das aprendizagens realizadas, tendo por referência as **Aprendizagens Essenciais**, os critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento e as competências previstas no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**. Para além da aquisição de conhecimentos, é valorizado o desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores, bem como a progressão evidenciada ao longo do percurso escolar.

A decisão de transição assume uma natureza eminentemente pedagógica, devendo resultar de uma análise fundamentada do percurso do aluno, da sua evolução e do potencial para prosseguir com sucesso as aprendizagens no ano de escolaridade seguinte.

A transição é uma decisão de carácter pedagógico devendo a opção por retenção assumir, o mais possível, carácter de exceção, não devendo ser adotada se se verificarem condições para que o aluno reúna, naquele ciclo, as condições definidas no parágrafo anterior.

2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

2.1 Departamento do 1ºciclo

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS ¹		DESCRIPTORIOS			
		MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
Aquisição de conhecimentos		Compreende todos os conteúdos abordados nas aulas. Relaciona eficazmente os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. Adquire todas as Aprendizagens Essenciais abordadas.	Compreende grande parte dos conteúdos abordados nas aulas. Relaciona eficazmente os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. Adquire grande parte das Aprendizagens Essenciais abordadas.	Compreende pelo menos metade dos conteúdos abordados nas aulas. Relaciona com alguma eficácia os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. Adquire pelo menos metade das Aprendizagens Essenciais	Não compreende os conteúdos abordados nas aulas. Não relaciona os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. Não adquire as Aprendizagens Essenciais
Aplicação prática dos conhecimentos		Executa com bastante facilidade exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. Aplica de forma contextualizada os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. Experimenta/aplica com bastante facilidade as Aprendizagens Essenciais adquiridas.	Executa com facilidade exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. Aplica de forma contextualizada os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. Experimenta/aplica com facilidade as Aprendizagens Essenciais adquiridas.	Executa com alguma dificuldade exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. Aplica com alguma dificuldade os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. Experimenta/aplica com alguma dificuldade as Aprendizagens Essenciais adquiridas.	Não executa exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. Não aplica os conhecimentos aprendidos a novas situações. Não experimenta/aplica as Aprendizagens Essenciais adquiridas
Atitudes e valores perante o conhecimento	Responsabilidade Autonomia Exigência	Respeita-se a si e aos outros, ponderando bem as suas ações em função do bem comum. Age eticamente, bem consciente da sua obrigação de responder pelas suas próprias ações. Demonstra bastante autonomia na realização das tarefas propostas. Mostra sempre vontade em fazer o trabalho bem feito, com rigor. É perseverante perante as dificuldades, não desistindo.	Respeita-se a si e aos outros, ponderando as suas ações em função do bem comum. Age eticamente, consciente da sua obrigação de responder pelas suas próprias ações. Demonstra autonomia na realização das tarefas propostas. Mostra vontade em fazer o trabalho bem feito, com rigor. É perseverante perante as dificuldades, não desistindo.	Manifesta algum respeito por si e pelos outros, ponderando as suas ações em função do bem comum. Age eticamente, com alguma consciência da sua obrigação de responder pelas suas próprias ações. Demonstra pouca autonomia na realização das tarefas propostas. Mostra alguma vontade em fazer o trabalho bem feito e com algum rigor. É pouco perseverante perante as dificuldades, não desistindo.	Não manifesta respeito por si nem pelos outros, sem ponderar as suas ações em função do bem comum. Age sem ética e sem consciência da sua obrigação de responder pelas suas próprias ações. Não demonstra autonomia na realização das tarefas propostas. Não mostra vontade em fazer o trabalho bem feito, com rigor. Desiste perante as dificuldades.
	Curiosidade, Reflexão	Mostra sempre vontade de aprender mais, procurando novas soluções e aplicações. Reflete, revela espírito crítico e criativo nas atividades propostas.	Mostra normalmente vontade de aprender mais, procurando novas soluções e aplicações. Reflete, revela espírito crítico e criativo nas atividades propostas.	Mostra alguma vontade de aprender mais, procurando, algumas vezes, novas soluções e aplicações. Por vezes reflete e revela algum espírito crítico e criativo nas atividades propostas	Não mostra vontade de aprender. Não reflete nem revela espírito crítico e criativo nas atividades propostas.
	Cidadania e Participação	Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural e age de acordo com princípios dos direitos humanos. É solidário, bastante interventivo, com capacidade de iniciativa, empreendedor.	Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural e age de acordo com princípios dos direitos humanos. É solidário, interventivo, com capacidade de iniciativa, empreendedor.	Demonstra algum respeito pela diversidade humana e cultural e age com algum respeito pelos princípios dos direitos humanos. É, por vezes, solidário, interventivo, com alguma capacidade de iniciativa.	Não demonstra respeito pela diversidade humana e cultural e não age de acordo com princípios dos direitos humanos. • Não é solidário, nem interventivo e não tem capacidade de iniciativa.

¹Aquisição e aplicação prática de conhecimentos -ponderação de 70% - Atitudes e Valores perante o conhecimento-30% (transversais a todas as disciplinas)

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029								
1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS				DISCIPLINA	PORTUGUÊS
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO		
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	ORALIDADE	10%	Aquisição de conhecimentos	Compreender textos orais em diferentes suportes audiovisuais. Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autônomo (C, D, E, F, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)		
	LEITURA	20%	Aplicação prática dos conhecimentos	Ler textos diversos em voz alta e silenciosamente de forma autónoma. Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos.		Trabalhos de aula Fichas de trabalho Questões de Aula Exercícios de compreensão oral Exercícios de interação oral Trabalhos individuais, de pares ou de grupo, orais e escritos Trabalhos de pesquisa		
	ESCRITA	20%	Responsabilidade Autonomia Exigência	Redigir textos de tipologias diversas. Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. Utilizar, progressivamente, processos de planificação, textualização, revisão e aperfeiçoamento dos textos.		Fichas de avaliação Trabalhos Práticos Experimentais Trabalhos individuais		
	EDUCAÇÃO LITERÁRIA	10%	Curiosidade e reflexão	Compreender textos escritos/literários com características e géneros diversos. Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos.				
	GRAMÁTICA	10%	Cidadania e participação	Desenvolver a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma metalinguagem elementar (sílabas, por exemplo).				

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029

1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			DISCIPLINA	MATEMÁTICA
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO	
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	NÚMEROS (Resolução de Problemas/Raciocínio Matemático/Comunicação Matemática/Representações Matemáticas/Conexões Matemáticas/Pensamento Computacional)	20%	Aquisição de conhecimentos Aplicação prática dos conhecimentos Responsabilidade Autonomia Exigência Curiosidade e reflexão	Ler, representar, comparar e ordenar números naturais em contextos variados, usando uma diversidade de representações. Reconhecer os números ordinais em contextos variados. Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. Compor e decompor números naturais, usando diversos recursos e representações. Reconhecer e representar frações de diversas formas. Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. Mobilizar os factos básicos das operações e as suas propriedades para realizar cálculo mental.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)	
	ÁLGEBRA (Resolução de Problemas/Raciocínio Matemático/Comunicação Matemática/Representações Matemáticas/Conexões Matemáticas/Pensamento Computacional)	20%	Cidadania e participação	Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias. Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. Reconhecer expressões numéricas equivalentes. •Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. •Completar igualdades aritméticas. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. • Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos.		Trabalhos de aula Fichas de trabalho Questões de Aula Exercícios de compreensão oral Exercícios de interação oral Trabalhos individuais, de pares ou de grupo, orais e escritos Trabalhos de pesquisa Fichas de avaliação Trabalhos Práticos Experimentais Trabalhos individuais	

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029

1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			DISCIPLINA	MATEMÁTICA
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO	
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	DADOS e PROBABILIDADES (Resolução de Problemas/Raciocínio Matemático/Comunicação Matemática/Representações Matemáticas/Conexões Matemáticas/Pensamento Computacional)	15%	Aquisição de conhecimentos Aplicação prática dos conhecimentos Responsabilidade Autonomia Exigência	Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios. Desenvolver a capacidade de visualização e a compreensão de propriedades de figuras geométricas, bem como a noção de grandeza e processos de medida. Identificar, interpretar e descrever relações espaciais, e descrever, construir e representar figuras planas e sólidos geométricos, identificando a sua posição no plano ou no espaço e as suas propriedades, e estabelecendo relações geométricas. Conhecer e aplicar as grandezas e seus processos de medição. Identificar e reconhecer diferentes tipos de ângulos.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)	
	GEOMETRIA E MEDIDA (Resolução de Problemas/Raciocínio Matemático/Comunicação Matemática/Representações Matemáticas/Conexões Matemáticas/Pensamento Computacional)	15%	Curiosidade e reflexão Cidadania e participação	Resolver problemas com recurso a diferentes estratégias, nomeadamente as associadas ao pensamento computacional. Usar representações múltiplas em matemática com recurso à expressão verbal de ideias, materiais manipuláveis, diagramas e linguagem simbólica. Expressar as suas ideias e discuti-las com os outros. Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas, aplicá-las em diferentes contextos.		Trabalhos de aula Fichas de trabalho Questões de Aula Exercícios de compreensão oral Exercícios de interação oral Trabalhos individuais, de pares ou de grupo, orais e escritos Trabalhos de pesquisa Fichas de avaliação Trabalhos Práticos Experimentais Trabalhos individuais	

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029								
1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS				DISCIPLINA	ESTUDO DO MEIO
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO		
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	SOCIEDADE	25%	Aquisição de conhecimentos Aplicação prática dos conhecimentos	Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos. Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)		
	NATUREZA	25%	Responsabilidade Autonomia Exigência	Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida. Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.		Trabalhos de aula Fichas de trabalho Questões de Aula Exercícios de compreensão oral Exercícios de interação oral Trabalhos individuais, de pares ou de grupo, orais e escritos Trabalhos de pesquisa		
	TECNOLOGIA	20%	Curiosidade e reflexão Cidadania e participação	Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais. Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida. Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples. Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos. Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos do meio envolvente e suas inter-relações. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano. Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança. Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica.		Fichas de avaliação Trabalhos Práticos Experimentais Trabalhos individuais		

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029							
1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS				DISCIPLINA
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO	
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	COMPREENSÃO ORAL (Listening)	20%	Aquisição de conhecimentos Aplicação prática dos conhecimentos	Compreender palavras e expressões simples, comunicadas de forma clara e pausada; Identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna; Acompanhar a sequência de histórias conhecidas, simples e curtas, com apoio visual/audiovisual.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)	
	COMPREENSÃO ESCRITA (Reading)	15%	Responsabilidade Autonomia Exigência	Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens ; Compreender pequenas frases com vocabulário conhecido ; Fazer exercícios de leitura (silenciosa/em voz alta) de palavras acompanhadas de imagens para assimilar combinações de sons e de letras mais frequentes; Desenvolver a numeracia em língua inglesa, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática.		Trabalhos de aula Trabalhos de aula Fichas de trabalho Exercícios de compreensão oral Exercícios de interação oral Trabalhos individuais, de pares ou de grupo, orais e escritos Trabalhos de pesquisa Observação direta	
	INTERAÇÃO/ PRODUÇÃO ESCRITA (Writing)	15%	Curiosidade e reflexão Cidadania e participação	Ordenar palavras para escrever frases; Produzir frases simples ou um texto muito simples com vocabulário limitado. Preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; Copiar e escrever palavras aprendidas; Escrever os numerais aprendidos.		Fichas de avaliação Trabalhos práticos experimentais Trabalhos individuais Apresentações orais (Show and Tell)	
	INTERAÇÃO/ PRODUÇÃO ORAL (Speaking)	20%		Fazer perguntas , dar respostas sobre aspetos pessoais ; Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples; Comunicar informação pessoal; Expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente.			

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029								
1.ºCICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS				DISCIPLINA	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO		
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%	Aquisição de conhecimentos	Utilizar vocabulário específico e adequado, nas suas observações.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)		
			Aplicação prática dos conhecimentos	Utilizar o corpo em movimentos e explorar o espaço. Manifestar persistência e autonomia na realização do trabalho. Respeitar diferentes formas artísticas. Colaborar e respeitar os outros. Cumprir regras.		Exercícios práticos		
	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	Responsabilidade Autonomia Exigência	Desenvolver capacidades de expressão, comunicação e criatividade. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.		Trabalhos individuais, de pares ou de grupo		
			Curiosidade e reflexão	Manifestar persistência e autonomia na realização do trabalho. Respeitar diferentes formas artísticas. Colaborar e respeitar os outros. Cumprir regras.				
	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	25%	Cidadania e participação	Experimentar diversas possibilidades expressivas (de forma individual ou em grupo), do seu corpo. Observar, descrever, analisar, sintetizar, apreciar e manifestar juízo crítico. Criar um sistema de trabalho a partir da experiência pessoal e reflexão. Manifestar persistência e autonomia na realização do trabalho.				

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029								
1.ºCICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS				DISCIPLINA	ED. FÍSICA
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO		
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	70%	Aquisição de conhecimentos	Desenvolver as capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)		
			Aplicação prática dos conhecimentos	Aprender e aperfeiçoar as habilidades mais significativas e fundamentais para aprendizagens futuras, quer através de formas típicas da infância – atividades lúdicas e expressivas – quer através de práticas que favoreçam num plano social e relacional.		Exercícios práticos individuais, de pares ou de grupo		
			Responsabilidade	Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas:				
			Autonomia	• Resistência geral; • Velocidade de reação simples e complexa de execução de ações motoras básicas, e de deslocamento; • Flexibilidade; • Controlo de postura; • Equilíbrio dinâmico em situações de «voo», de aceleração e de apoio instável e ou limitado; • Controlo da orientação espacial; • Ritmo; • Agilidade.				
			Exigência	Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.				
			Curiosidade e reflexão	Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.				
			Cidadania e participação					

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029								
1.ºCICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS				DISCIPLINA	APOIO AO ESTUDO²
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO		
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO		
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	EMPENHO, INTERESSE E PARTICIPAÇÃO	70%	Aquisição de conhecimentos	Colaborar nas atividades propostas. Dinamizar/participar, de forma ativa em projetos. Utilizar os recursos materiais disponíveis.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)		
	AUTONOMIA		Aplicação prática dos conhecimentos	Demonstrar perseverança nas atividades escolares e no estudo bem como na superação de dificuldades.		Fichas de trabalho		
			Responsabilidade Autonomia Exigência	Tomar decisões sobre o trabalho a realizar. Organizar e manusear os materiais necessários. Aplicar as técnicas adquiridas.		Trabalhos individuais, de pares ou de grupo, orais e escritos		
				Esforçar-se para ultrapassar as suas dificuldades. Refletir sobre o seu processo de aprendizagem		Trabalho de pesquisa		
	ATENÇÃO CONCENTRAÇÃO		Curiosidade e reflexão	Controlar e reforçar a atenção/concentração durante o estudo em tarefas específicas.				
	HÁBITOS E MÉTODOS DE TRABALHO E ESTUDO		Cidadania e participação	Planificar e gerir o tempo de estudo. Utilizar técnicas diversificadas de estudo. Recolher, selecionar e aplicar a informação. Revelar organização no trabalho.				

² O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029						
1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			DISCIPLINA
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	OFERTA COMPLEMENTAR
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				AVALIAÇÃO PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	LEITURA E ESCRITA (1.º/2.ºAnos) ATIVIDADES EXPERIMENTAIS PENSAMENTO COMPUTACIONAL (3.º/4.ºAnos)	70%	Aquisição de conhecimentos	Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular.	Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)
			Aplicação prática dos conhecimentos	Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. Compreender textos narrativos. Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.		Fichas de trabalho
			Responsabilidade e Autonomia Exigência	Identificar e referir o essencial de textos lidos. Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. Recitar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). Demonstrar o pensamento científico: questionar, levantar hipóteses, fazer inferências, prever respostas, experimentar, organizar resultados e saber comunicá-los para chegar a conclusões, reconhecendo como se constrói o conhecimento.		Trabalhos individuais, de pares ou de grupo, orais e escritos
			Curiosidade e reflexão	Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais. Identificar as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa online.		Trabalho de pesquisa
			Cidadania e participação	Colaborar com os colegas, utilizando ferramentas digitais, para criar de forma conjunta um produto digital. Identificar e compreender a utilização do digital e o seu potencial na compreensão do mundo que os rodeia. Compreender a importância da produção de artefactos digitais; Identificar e resolver problemas matemáticos simples, com apoio em ferramentas digitais. Criar algoritmos de complexidade baixa para a resolução de desafios e problemas específicos.		

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029							
1.ºCICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			DISCIPLINA	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTOS³
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO	
DIMENSÕES	DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS ESPECÍFICOS	70%	Aquisição de conhecimentos	Direitos Humanos Cooperar, reconhecer comportamentos estereotipados e conhecer os Direitos das Crianças, identificando situações de justiça e injustiça e rejeitando qualquer tipo de discriminação; Democracia e Instituições Políticas Compreender a importância de tomadas de decisão coletiva, do cumprimento de regras na ação individual, identificando comportamentos de integridade e corrupção e sabendo valorizar a paz e a não-violência; conhecer os órgãos de segurança e de soberania existentes em Portugal, bem como e o seu papel na preservação do bem-estar das populações e na salvaguarda da democracia; Desenvolvimento Sustentável Entender a noção de sustentabilidade e a importância dos oceanos na sua manutenção, propondo ações de conservação da biodiversidade e dando exemplos de práticas de consumo sustentável (redução, reutilização e reciclagem de resíduos) que permitam refletir sobre mudanças necessárias à melhoria da qualidade de vida, local e globalmente. Literacia Financeira e Empreendedorismo Compreender conceitos relacionados com poupança, empréstimos, contas bancárias e meios de pagamento e empreendedorismo reconhecendo a importância de tomar decisões relacionadas com escolhas que impliquem ganhos ou perdas;	Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)	
			Aplicação prática dos conhecimentos			Observação direta	
	MOBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS		Responsabilidade			Fichas de trabalho	
			Autonomia			Trabalhos individuais, de pares ou de grupo	
	RESPEITO		Exigência			Exposições orais	
			EMPENHO			Curiosidade e reflexão	Trabalhos de pesquisa
	Cidadania e participação						

³ No 1.º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento é uma área de natureza transdisciplinar, sendo parte integrante da matriz, enquanto suporte às aprendizagens assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação (art.º 13.º, p 6ª, do DL 55/2018).

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029							
1.ºCICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			DISCIPLINA	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO4
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DAS DIMENSÕES PREVISTAS PARA OS 1º E 2º ANOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO	
DIMENSÕES	DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS ESPECÍFICOS	70%	Aquisição de conhecimentos	Saúde Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. Compreender a importância da atividade física para a saúde. Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente. Risco e Segurança Rodoviária Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)	
			Aplicação prática dos conhecimentos			Observação direta	
	MOBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS		Responsabilidade			Fichas de trabalho	
	RESPEITO		Autonomia			Trabalhos individuais, de pares ou de grupo	
			Exigência			Exposições orais	
	EMPENHO		Curiosidade e reflexão			Trabalhos de pesquisa	
			Cidadania e participação				

⁴ No 1.º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento é uma área de natureza transdisciplinar, sendo parte integrante da matriz, enquanto suporte às aprendizagens assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação (art.º 13.º, p 6ª, do DL 55/2018).

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029							
1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			DISCIPLINA	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO ⁵
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DAS DIMENSÕES PREVISTAS PARA OS 3º E 4º ANOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO	
DIMENSÕES	DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES A componente Escrita A Componente Oral A Componente Prática e/ou Experimental	APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS ESPECÍFICOS	70%	Aquisição de conhecimentos	Pluralismo e Diversidade Cultural Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa Media Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. Compreender a importância de proteger os dados pessoais. Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.	Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)	
	MOBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS		Aplicação prática dos conhecimentos			Observação direta	
	RESPEITO		Responsabilidade Autonomia Exigência			Fichas de trabalho	
	EMPENHO		Curiosidade e reflexão			Trabalhos individuais, de pares ou de grupo	
			Cidadania e participação			Exposições orais	
						Trabalhos de pesquisa	

⁵ No 1.º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento é uma área de natureza transdisciplinar, sendo parte integrante da matriz, enquanto suporte às aprendizagens assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação (art.º 13.º, p 6ª, do DL 55/2018).

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029						
1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			ATITUDES E VALORES ⁶
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS TRANSVERSAIS A TODAS AS DISCIPLINAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
ATITUDES E VALORES PERANTE O CONHECIMENTO A componente Responsabilidade A componente Empenho e Postura	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL PARTICIPAÇÃO	10%	Aquisição de conhecimentos	Participar nas atividades propostas. Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, em contextos de trabalho de cooperação e de colaboração.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autônomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)
	RESPONSABILIDADE COMPORTAMENTO	10%	Aplicação prática dos conhecimentos	Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e/ou social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. Ser assíduo e pontual.		Observação direta
	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	10%	Responsabilidade Autonomia Exigência	Respeitar/adotar normas/ regras e critérios de atuação de convivência e de trabalho.		Observação de comportamentos
			Curiosidade e reflexão	Realizar tarefas por iniciativa própria. Estabelecer objetivos e traça planos para a concretização de projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia		Grelhas de observação
			Cidadania e participação	Consolidar e aprofunda competências numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Proceder à autoavaliação.		

⁶ As Atitudes e Valores perante o conhecimento são transversais a todas as disciplinas.

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029						
1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA-A1
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS TRANSVERSAIS A TODAS AS DISCIPLINAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
ATITUDES E VALORES PERANTE O CONHECIMENTO A componente Responsabilidade A componente Empenho e Postura	ORALIDADE	25%	Aquisição de conhecimentos Aplicação prática dos conhecimentos	Reconhecer palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido. Identificar tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente. Adequar o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases. Produzir enunciados orais breves. Identificar elementos icónicos, textuais e paratextuais. Identificar palavras-chave e inferir o seu significado. Extrair informação de textos adequados ao contexto. Identificar a função dos principais verbos de instrução em provas e trabalhos. Escrever textos adequados ao contexto específico de Aprendizagem. Aplicar as regras básicas de acentuação. Conhecer o alfabeto e a pontuação. Construir frases utilizando termos-chave recém-adquiridos.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)
	LEITURA/ESCRITA	25%	Responsabilidade Autonomia Exigência	Utilizar e reconhecer: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais. Dominar aspetos fundamentais da flexão verbal. Reconhecer frases simples. Compreender e aplicar concordâncias básicas. Reconhecer e usar palavras dos campos lexicais úteis.		Observação direta Observação de comportamentos Grelhas de observação
	GRAMÁTICA	10%	Curiosidade e reflexão Cidadania e participação			
	INTERAÇÃO CULTURAL	10%		Integrar no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização. Entender, de modo genérico, a perspetiva da sua cultura e da cultura portuguesa.		

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO- 2025/2029						
1.º CICLO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS			PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA-A2
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS TRANSVERSAIS A TODAS AS DISCIPLINAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	AVALIAÇÃO
DIMENSÕES	DOMÍNIOS/TEMAS	PONDERAÇÃO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
ATITUDES E VALORES PERANTE O CONHECIMENTO A componente Responsabilidade A componente Empenho e Postura	ORALIDADE	25%	Aquisição de conhecimentos Aplicação prática dos conhecimentos	Compreender os tópicos essenciais de um discurso oral. Narrar vivências, acontecimentos e experiências e formular planos, desejos, ambições e projeto. Explicar gostos e opiniões. Utilizar com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes associadas a situações do quotidiano. Descrever lugares, ações e estados físicos e emocionais. Aperfeiçoar a fluência através de diálogos. Formular/aceitar/recusar/fundamentar uma opinião;	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	(para efeitos de avaliação formativa/sumativa)
	LEITURA/ESCRITA	25%	Responsabilidade Autonomia Exigência	Compreender o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente. Reconhecer a sequência temporal dos acontecimentos em textos narrativos. Recorrer eficazmente a dicionários. Identificar, em provas e trabalhos, os principais verbos de instrução. Escrever textos sobre assuntos conhecidos ou de interesse Pessoal. Responder a questionários sobre temas diversos. Participar em atividades de escrita coletiva.		Observação direta Observação de comportamentos Grelhas de observação
	GRAMÁTICA	10%	Curiosidade e reflexão	Dominar aspetos fundamentais da flexão verbal. Aplicar estruturas de coordenação de uso mais frequente. Estabelecer relações semânticas entre palavras. Agrupar, no texto, palavras da mesma família, do mesmo campo lexical e do mesmo campo semântico. Reconhecer e usar palavras de diversos campos lexicais.		
	INTERAÇÃO CULTURAL	10%	Cidadania e participação	Estabelecer relações entre a cultura de língua materna e a da língua estrangeira, compreendendo as diferenças e semelhanças; Reconhecer a importância das competências comunicativas nas competências interculturais.		

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Um processo de recolha de informação é uma ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, não estruturada ou estruturada, que se desenvolve para obter dados sobre as aprendizagens e as competências dos alunos. Tem como principal objetivo/ propósito obter dados para distribuir feedback de qualidade a todos os alunos. A sua utilização é formativa por natureza. No entanto, é necessário prever processos de recolha de informação que gerem dados que sejam mobilizados para efeitos classificatórios. Os instrumentos de avaliação recolhem informação no processo de avaliação com vista à distribuição de feedback e à classificação.

As tarefas de aprendizagem e os instrumentos de avaliação devem ser definidos em grupo de ano.

Assim, por período:

1- Aplicação de tarefas de avaliação formativa.

2- Aplicação de dois momentos de avaliação sumativa.

3- Aplicação de 1 momento de autoavaliação dos alunos.

- Os instrumentos de avaliação devem resultar da articulação entre os docentes da equipa de ano.
- Nas reuniões de equipa de ano devem proceder ao agendamento dos momentos de realização de fichas de avaliação.
- Os alunos deverão ser informados dos momentos de realização de fichas de avaliação.
- É obrigatório dar conhecimento dos resultados obtidos nas fichas de avaliação.
- Na classificação das fichas de avaliação deverá ser indicada apenas a respetiva menção qualitativa.
- Na última semana de cada período não se devem realizar processos de recolha de avaliação.

Na menção atribuída no final de cada período, ter em consideração a capacidade de expressão oral e escrita no domínio das línguas em todas as componentes do currículo e a componente prática e/ou experimental.

DAC – Domínios de autonomia curricular

Os DAC são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, cuja planificação deve contemplar as disciplinas envolvidas, bem como a forma de organização e as diferentes fases de implementação.

O trabalho em DAC tem por base as Aprendizagens Essenciais, com vista ao desenvolvimento das áreas de competência inscritas no PASEO.

Na planificação dos DAC, deve ser considerado o disposto no n.º3, do art. 10.º da Portaria 223-A/2018.

Tendo como ponto de partida que os “domínios de autonomia curricular” têm por base os documentos curriculares das componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas que lhes dão origem”, (DL55/2018, art.º 19.º, n.º4) a sua avaliação deve ocorrer nas disciplinas participantes de acordo com os critérios específicos de cada uma. Assim, as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) são consideradas na avaliação das componentes envolvidas, considerando o grau de envolvimento nos projetos.

Cidadania e Desenvolvimento/TIC

No 1º ciclo estas componentes são de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino.

A componente da Cidadania e Desenvolvimento prevê o desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma. A componente de CD é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença na matriz curricular-base e no quadro da legislação em vigor, sendo da responsabilidade do professor titular. É de natureza transdisciplinar, enquanto suporte às aprendizagens assente numa metodologia de integração de várias componentes do currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma componente que, dadas as suas características, pode constituir uma das áreas a mobilizar como parte integrante de um Domínio de Autonomia Curricular (DAC).

No final do ano letivo, a participação dos alunos nos projetos, desenvolvidos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, deve ser registada na ficha de registo de avaliação.

As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa.

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Descritores de Desempenho Perfil do Aluno
(artigo 18.º Portaria 223-A/2018)

No final do 1ºCiclo do Ensino Básico, tendo em atenção as áreas de competência-chave do PA, o aluno deverá ser capaz de...

A-Linguagens e textos

Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usando-as para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.

B-Informação e comunicação

Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrendo à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. O aluno avalia e valida a informação recolhida com orientação do professor.

C-Raciocínio e resolução de problemas

Interpretar corretamente o enunciado, conseguindo perceber o que se pretende descobrir/resolver, selecionar as informações necessárias, estabelecer estratégias adequadas e analisar a aceitabilidade dos resultados, procurando reformular as estratégias, se necessário for, com orientação do professor.

D-Pensamento crítico e pensamento criativo

Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Sob orientação do professor, estabelece critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos.

E-Relacionamento interpessoal

Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, a nível da turma e de grupo.

Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos, com orientação do professor.

F-Desenvolvimento pessoal e autonomia

Reconhecer os seus pontos fracos e fortes.

Ter consciência da importância do seu crescimento e evolução.

G-Bem-estar, saúde e ambiente

Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.

Reconhecer a importância de saber cuidar de si, dos outros e do ambiente e de se integrar ativamente na sociedade.

H-Sensibilidade estética e artística

Desenvolver o sentido estético.

Valorizar as manifestações culturais das comunidades.

I-Saber científico, técnico e tecnológico

Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos simples.

J-Consciência e domínio do corpo

Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico e emocional.

Realizar atividades não-locomotoras (posturais) e locomotoras (transporte do corpo).

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

Decreto-Lei n.º 29/2025, de 7 de fevereiro

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto

Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho- Aprendizagens Essenciais (AE)

Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto-Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.2 Departamento de Línguas

2.2.1 Grupo Disciplinar de Português

Dimensões	Áreas de Competências	2º CEB - Português - 5.º Ano Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação o a aplicar	
A- Conhecimentos e Capacidades B- Atitudes e Valores	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	Conhecimentos e Capacidades: - ORALIDADE - LEITURA - ESCRITA - EDUCAÇÃO LITERÁRIA - GRAMÁTICA (Domínios avaliados de acordo com o estabelecido nas Aprendizagens Essenciais da disciplina, em articulação com o Perfil dos Alunos). Atitudes e Valores: RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE: - respeitar-se a si mesmo e aos outros; - saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; - ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum. EXCELÊNCIA E EXIGÊNCIA: - aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; - ser perseverante perante as dificuldades; - ter consciência de si e dos outros; - ter sensibilidade e ser solidário para com os outros. CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO: - querer aprender mais; - desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; - procurar novas soluções e aplicações. CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO: - demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; - negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; - ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor. LIBERDADE: - manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i>	ORALIDADE	10%	80%
				Testes escritos	60%	
				Trabalho individual/pares/grupo	10%	
				Grelhas de observação / Registo:		20%
				Comportamento	5%	
				Material necessário à aula	5%	
				Realização das tarefas propostas para casa	5%	
				Participação nas tarefas da aula	5%	

Dimensões	Áreas de Competências	2º CEB - Português - 6.º Ano Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
C- Conhecimentos e Capacidades B - Atitudes e Valores	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	Conhecimentos e Capacidades - ORALIDADE - LEITURA - ESCRITA - EDUCAÇÃO LITERÁRIA - GRAMÁTICA (Domínios avaliados de acordo com o estabelecido nas Aprendizagens Essenciais da disciplina, em articulação com o Perfil dos Alunos). Atitudes e Valores . RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE: - respeitar-se a si mesmo e aos outros; - saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; - ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum. . EXCELÊNCIA E EXIGÊNCIA: - aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; - ser perseverante perante as dificuldades; - ter consciência de si e dos outros; - ter sensibilidade e ser solidário para com os outros. . CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO: - querer aprender mais; - desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; - procurar novas soluções e aplicações. . CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO: - demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; - negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; - ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor. . LIBERDADE: - manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i>	ORALIDADE	10%	80%
				Testes escritos	60%	
				Trabalho Individual/pares/grupo	10%	
				Grelhas de observação/Registo:		20%
				Comportamento	5%	
				Material necessário à aula	5%	
				Realização das tarefas propostas para casa	5%	
				Participação nas tarefas da aula	5%	

71

			específicos do texto poético e do texto dramático, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética; - competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever resumos, sínteses, textos elaborados para exposição de conhecimentos e ideias, para partilha de opinião, narrativas, biografias, guiões de entrevista e comentários; - competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sobre aspetos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo).			
--	--	--	--	--	--	--

Dimensões	Áreas de Competências	3º CEB - Português - 8.º Ano Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
D- Conhecimentos e Capacidades B - Atitudes e Valores	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS - compreensão do oral - compreender formas complexas do oral (textos de géneros formais e públicos), por períodos prolongados - identificar a intenção comunicativa do interlocutor (informar, persuadir, mentir, troçar, seduzir, por exemplo) e a reter a informação relevante para poderem intervir de modo adequado na interação - expressão oral - revelar fluência e adequação da expressão oral em contextos formais de comunicação - leitura - fluência e eficácia na seleção de estratégias adequadas ao motivo pelo qual leem determinado texto ou obra, tendo em conta que estes deverão apresentar, neste nível de ensino, uma complexidade e uma dimensão que requeiram alguma persistência. - educação literária - capacitar os alunos para a compreensão, a interpretação e a fruição de textos literários - capacidade de apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores. - expressão escrita - domínio de processos, estratégias, capacidades e conhecimentos para escrita de textos de diversos géneros com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos, com organização discursiva adequada, diversidade e propriedade vocabular, correção linguística e total correção ortográfica. - gramática - deverá estar sistematizado quanto aos aspetos básicos da estrutura e do funcionamento da língua ESPECÍFICOS DE ANO: - competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor, explicar e dar opinião em situações de discussão de diversos pontos de vista; - competência da leitura centrada predominantemente em textos de natureza autobiográfica ((auto)biografia, diário, memórias), em textos de natureza jornalística orientados para informar (entrevista, reportagem), para sustentar opinião (comentário e texto de opinião) e em textos de natureza transacional/utilitária (cartas de apresentação). - educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos formais específicos do texto poético e do texto dramático, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética; - competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever textos de géneros como o diário, a entrevista, o comentário e respostas a questões de leitura; - competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sobre aspetos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo).	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	- Testes diagnósticos - Testes escritos - Trabalhos individuais/grupo - Oralidade	0% 60% 10% 10%
				Grelhas de observação/Registo: Comportamento Material necessário à aula Realização das tarefas propostas para casa Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário.	20%

Dimensões	Áreas de Competências	3º CEB - Português - 9.º Ano Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
E- Conhecimentos e Capacidades B - Atitudes e Valores	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS - compreensão do oral - compreender formas complexas do oral (textos de géneros formais e públicos), por períodos prolongados - identificar a intenção comunicativa do interlocutor (informar, persuadir, mentir, trocar, seduzir, por exemplo) e a reter a informação relevante para poderem intervir de modo adequado na interação - expressão oral - revelar fluência e adequação da expressão oral em contextos formais de comunicação - leitura - fluência e eficácia na seleção de estratégias adequadas ao motivo pelo qual leem determinado texto ou obra, tendo em conta que estes deverão apresentar, neste nível de ensino, uma complexidade e uma dimensão que requeiram alguma persistência. - educação literária - capacitar os alunos para a compreensão, a interpretação e a fruição de textos literários - capacidade de apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores. - expressão escrita - domínio de processos, estratégias, capacidades e conhecimentos para escrita de textos de diversos géneros com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos, com organização discursiva adequada, diversidade e propriedade vocabular, correção linguística e total correção ortográfica. - gramática - deverá estar sistematizado quanto aos aspetos básicos da estrutura e do funcionamento da língua ESPECÍFICOS DE ANO: - competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor, explicar e argumentar em situações de discussão de diversos pontos de vista; - competência da leitura centrada predominantemente em textos de divulgação científica e em textos de natureza argumentativa de géneros como a recensão crítica e o comentário; - educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos formais específicos do texto poético e do texto dramático, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética; - competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever comentários, textos de opinião e críticas, e elaborar resumos (para finalidades diversificadas); - competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sistematizado sobre aspetos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo).	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	- Testes diagnósticos - Testes escritos - Trabalhos individuais/pares/grupo - Oralidade	0% 60% 10% 10%
				- Grelhas de observação/ Registo: - Comportamento - Material necessário à aula - Realização das tarefas propostas para casa - Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário.	20%

DIMENSÕES AVALIAÇÃO	Áreas de competências (transversais)	Ensino Secundário - CCH - Português – 10.º Ano Domínios / Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos e correspondente valoração
A Conhecimentos e Capacidades	1-Linguagens e textos 2- Informação e comunicação 3- Raciocínio e resolução de problemas 4- Pensamento crítico e pensamento criativo 5-Relacionamento interpessoal	- Competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como informar com base numa perspetiva crítica em relação ao mundo atual, explicar e argumentar em situações de debate e de confronto de perspetivas; - Competência da leitura centrada predominantemente em textos próprios do relato (relato de viagem), da transmissão de conhecimento (exposição) e da crítica (apreciação crítica e cartoon). - Educação literária não só para conhecimento, leitura e apreciação estética de obras portuguesas que constituíram um marco do pensamento e da literatura portuguesas entre os séculos XII e XVI, mas também para desenvolvimento de hábitos de leitura; - Competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas; - Competência gramatical por meio de um conhecimento explícito sistematizado sobre aspetos essenciais dos diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo) da língua.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores:	ORALIDADE 20% TESTES ESCRITOS 60% TRABALHOS REALIZADOS NA AULA: individuais/grupo/pares ---- 10% ATITUDES E VALORES10% • Atitudes de trabalho • Atitudes Sociais
B Atitudes e Valores	6-Desenvolvimento pessoal e autonomia 7- Bem-estar, saúde e ambiente 8- Sensibilidade estética e artística 9- Saber científico, técnico e tecnológico 10- Consciência e domínio do corpo		O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 18 a 20 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 a 17 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 a 13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	

DIMENSÕES da AVALIAÇÃO	Áreas de competências (transversais)	Ensino Secundário - CCH - Português – 11.º Ano Domínios / Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos e correspondente valoração
A Conhecimentos e Capacidades	1-Linguagens e textos 2- Informação e comunicação 3- Raciocínio e resolução de problemas 4- Pensamento crítico e pensamento criativo 5-Relacionamento interpessoal	– competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor e argumentar em situação de debate e de confronto de perspetivas; – competência da leitura centrada predominantemente em textos de natureza argumentativa (discurso político, artigo de opinião e apreciação crítica); – educação literária não só para conhecimento, leitura e apreciação estética de obras portuguesas que constituíram um marco do pensamento e da literatura portuguesas entre os séculos XVII e XIX, mas também para desenvolvimento de hábitos de leitura;	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 18 a 20 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 a 17 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 a 13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	ORALIDADE 20% TESTES ESCRITOS 60% TRABALHOS REALIZADOS NA AULA: individuais/grupo/pares ... 10% ATITUDES E VALORES.....10% • Atitudes de trabalho • Atitudes Sociais
B Atitudes e Valores	6- Desenvolvimento pessoal e autonomia 7- Bem-estar, saúde e ambiente 8- Sensibilidade estética e artística 9- Saber científico, técnico e tecnológico 10- Consciência e domínio do corpo	– competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever textos de natureza expositiva e argumentativa; – competência gramatical por meio de um conhecimento explícito sistematizado sobre aspetos essenciais dos diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo) da língua.		

DIMENSÕES da AVALIAÇÃO	Áreas de competências (transversais)	Ensino Secundário - CCH - Português – 12.º Ano Domínios / Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos e correspondente valoração
A Conhecimentos e Capacidades	1-Linguagens e textos 2- Informação e comunicação 3- Raciocínio e resolução de problemas 4- Pensamento crítico e pensamento criativo 5-Relacionamento interpessoal 6- Desenvolvimento pessoal e autonomia 7- Bem-estar, saúde e ambiente 8- Sensibilidade estética e artística 9- Saber científico, técnico e tecnológico 10- Consciência e domínio do corpo	- competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor e argumentar em situações de debate e de confronto de perspetivas; – competência da leitura centrada predominantemente em textos de natureza argumentativa (discurso político, artigo de opinião e apreciação crítica); – educação literária não só para conhecimento, leitura e apreciação estética de obras portuguesas que constituíram um marco do pensamento e da literatura portuguesas do século XX, mas também para desenvolvimento de hábitos de leitura; – competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever textos de natureza expositiva e argumentativa; – competência gramatical por meio de um conhecimento explícito sistematizado sobre aspetos essenciais dos diversos planos ((fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo) da língua.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 18 a 20 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 a 17 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 a 13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	ORALIDADE20% TESTES ESCRITOS 60% TRABALHOS REALIZADOS NA AULA 10% ATITUDES E VALORES.....10% • Atitudes de trabalho • Atitudes sociais
B Atitudes e Valores				

Domínios a serem avaliados	ES - CP - Português – 10, 11º e 12 º Ano Competências a avaliar	Instrumentos de avaliação a utilizar	Quantificação a aplicar
Saber Saber Fazer (13 valores) 70%	• Compreensão Oral • Expressão Oral • Leitura • Expressão Escrita • Funcionamento da Língua	• Atividades de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Compreensão / Expressão Oral • Testes escritos (compreensão da leitura) / Contrato de Leitura • Atividades de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Expressão Escrita / Oficina de Escrita: trabalhos individuais; trabalhos de /pares	3(três) Valores 15% 8 (seis) Valores 40% 3 (três) Valores 15%
Saber Ser (7 valores) 30%	Ser pontual e assíduo; Demonstrar empenho e interesse; Assumir um comportamento adequado; Ser pertinente nas intervenções; Ser responsável; Evidenciar sentido de respeito pelos outros; Manifestar espírito crítico; Ser criativo; Fazer-se portador do material necessário para as aulas; Evidenciar capacidade de autoavaliação.	• Grelhas de observação direta.	6 (seis) Valores 30%

Ensino Básico (2º Ciclo/3ºCiclo) – Português Língua Não Materna (Níveis A1/A2/B1)					
Dimensões	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
A – Conhecimentos e Capacidades B- Atitudes e Valores	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS Oral (Compreensão; Produção; Interação); Leitura; Escrita; Gramática; Interação cultural. ESPECÍFICOS DE NÍVEL Iniciação - A1 - Compreender o conteúdo de breves mensagens sobre a vivência quotidiana; - Produzir enunciados breves sobre situações do quotidiano pessoal e escolar; - Comunicar em situações quotidianas; - Compreender as principais ideias de textos escritos sobre assuntos do quotidiano; - Produzir breves textos escritos sobre assuntos do quotidiano. Iniciação - A2 - Compreender os aspetos essenciais de uma sequência falada e de um diálogo; - Formular questões e problemas; - Explicar conceitos; - Extrair informação relevante de géneros textuais diversificados; - Responder a questionários no âmbito das diferentes disciplinas; Produzir textos originais, individualmente ou em grupo. Intermédio - B1 - Aperfeiçoar a competência lexical, a gramatical, a sociolinguística, a pragmática e a discursiva, com o objetivo de os alunos alcançarem uma proficiência linguística que lhes permita a inclusão plena em contexto escolar e na sociedade; Interiorizar e respeitar a diversidade cultural, interpretando, criticamente, discursos informais, obras literárias, bem como documentos da atualidade em diferentes suportes.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	- Testes diagnósticos - Testes escritos - Trabalhos individuais/pares/grupo - Oralidade	0% 60% 10% 10%
				Grelhas de observação / Registo: Comportamento Material necessário à aula Realização das tarefas propostas para casa Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário.	20%

Ensino Secundário (CCH) – Português Língua Não Materna (Níveis A1/A2/B1)					
Dimensões	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
A – Conhecimentos e Capacidades B- Atitudes e Valores	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Sensibilidade estética e artística - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS Oral (Compreensão; Produção; Interação); Leitura; Escrita; Gramática; Interação cultural. ESPECÍFICOS DE NÍVEL Iniciação - A1 - Compreender o conteúdo de breves mensagens sobre a vivência quotidiana; - Produzir enunciados breves sobre situações do quotidiano pessoal e escolar; - Comunicar em situações quotidianas; - Compreender as principais ideias de textos escritos sobre assuntos do quotidiano; - Produzir breves textos escritos sobre assuntos do quotidiano. Iniciação - A2 - Compreender os aspetos essenciais de uma sequência falada e de um diálogo; - Formular questões e problemas; - Explicar conceitos; - Extrair informação relevante de géneros textuais diversificados; - Responder a questionários no âmbito das diferentes disciplinas; Produzir textos originais, individualmente ou em grupo. Intermédio - B1 - Aperfeiçoar a competência lexical, a gramatical, a sociolinguística, a pragmática e a discursiva, com o objetivo de os alunos alcançarem uma proficiência linguística que lhes permita a inclusão plena em contexto escolar e na sociedade.; Interiorizar e respeitar a diversidade cultural, interpretando, criticamente, discursos informais, obras literárias, bem como documentos da atualidade em diferentes suportes.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	Testes diagnósticos	0%
				Testes escritos	60%
				Trabalhos realizados na aula: individuais/pares/grupo	10%
				Oralidade	20%
				Grelhas de observação / Registo:	
				Comportamento Material necessário à aula Realização das tarefas propostas para casa Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário.	10%

2.2.2 Grupo Disciplinar de Francês

Dimensão	Áreas de competências do Perfil dos alunos	3ºCEB – Francês – 7º, 8º e 9º anos Aprendizagens comuns a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo) *	Descritores de desempenho	Instrumentos / Processos de recolha de informações/ avaliação	Quantificação a aplicar	
Conhecimentos e Capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia	1. Competência Comunicativa: Compreensão oral/Compreensão escrita/ Interação oral/ Interação escrita/ Produção oral/ Produção escrita: - Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. - Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. - Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. 2. Competência Intercultural - Reconhecer realidades interculturais distintas. 3. Competência Estratégica - Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. - Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. - Pensar criticamente. - Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto - Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i>	•Componente escrita Testes /Fichas de avaliação formativa escritas (compreensão, interpretação e produção de textos de diferentes géneros); Questionários escritos. •Componente oral Provas/Fichas de avaliação formativa orais (compreensão, interação e produção oral); Leitura; Questionários orais; dramatizações; debates; apresentações orais. •Trabalhos individuais /em parceria .	Compreensão , produção e /ou interação escrita – 50% Compreensão oral - 10% •Produção e /ou interação oral - 10% •Trabalhos - 10%	80%
Atitudes e Valores		- Ser assíduo e pontual. - Apresentar o material necessário às atividades letivas. - Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas atividades da sala de aula. - Cumprir as normas e regras de funcionamento da aula, adotando comportamentos adequados. - Cumprir as orientações relativas ao processo de aprendizagem, nomeadamente a realização das tarefas propostas e o respeito pelos prazos estabelecidos. - Demonstrar autonomia na realização das tarefas e na superação de dificuldades de aprendizagem. - Refletir sobre o seu desempenho e as suas aprendizagens, recorrendo à autoavaliação como instrumento de melhoria.	O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	• Grelhas de registo de observação/verificação, relativas a: Participação; Assiduidade e pontualidade; Material escolar; Cumprimento das tarefas (trabalhos da aula/ de casa); Caderno diário. • Fichas de autoavaliação	20%	

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

Dimensão	Áreas de competências do Perfil dos alunos	ES - CP – Francês– Regime Modular (10º, 11º e 12º Anos) Competências transversais de avaliação comuns a todos os módulos (com operacionalização progressiva) *	Descritores de desempenho	Instrumentos / Processos de recolha de informações/ avaliação	Quantificação a aplicar	
Conhecimentos e Capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia	1. Competência Comunicativa: Compreensão oral/Compreensão escrita/ Interação oral/ Interação escrita/ Produção oral/ Produção escrita: - Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. - Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. - Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. 2. Competência Intercultural - Reconhecer realidades interculturais distintas. 3. Competência Estratégica - Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. - Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. - Pensar criticamente. - Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto - Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 0 a 9</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 10 a 13</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 14 a 17</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 18 a 20</i>	• Componente escrita: Testes /Fichas de avaliação formativa escritas (compreensão, interpretação e produção de textos de diferentes géneros); Questionários escritos. • Componente oral: Provas/Fichas de avaliação formativa orais (compreensão, interação e produção oral); Leitura; Questionários orais; dramatizações; debates; apresentações orais. • Trabalhos individuais/ em parceria	• Compreensão, produção e/ ou interação escrita –40% • Compreensão oral - 10% • Produção e /ou interação oral - 10% • Trabalhos - 10%	70% (13 valores)
Atitudes e Valores		- Ser assíduo e pontual. - Apresentar o material necessário às atividades letivas. - Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas atividades da sala de aula. - Cumprir as normas e regras de funcionamento da aula, adotando comportamentos adequados. - Cumprir as orientações relativas ao processo de aprendizagem, nomeadamente a realização das tarefas propostas e o respeito pelos prazos estabelecidos. - Demonstrar autonomia na realização das tarefas e na superação de dificuldades de aprendizagem. - Refletir sobre o seu desempenho e as suas aprendizagens, recorrendo à autoavaliação como instrumento de melhoria.		• Grelhas de registo de observação/verificação, relativas a: Participação; Assiduidade e pontualidade; Material escolar; Cumprimento das tarefas (trabalhos da aula/ de casa); Caderno diário. • Fichas de autoavaliação	30% (7 valores)	

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.2.3 Grupo Disciplinar de Inglês

Dimensão	Áreas de competências do Perfil dos alunos	2ºCEB – Inglês – 5º e 6º anos Aprendizagens comuns a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo)*	Descritores de desempenho	Instrumentos / Processos de recolha de informações/ avaliação	Quantificação a aplicar	
Conhecimentos e Capacidades	• Linguagens e textos • Informação e comunicação • Raciocínio e resolução de problemas • Pensamento crítico e pensamento criativo • Saber científico, técnico e tecnológico	1. Competência Comunicativa: Compreensão oral/Compreensão escrita/ Interação oral/ Interação escrita/ Produção oral/ Produção escrita: • Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. • Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. • Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. 2. Competência Intercultural • Reconhecer realidades interculturais distintas. 3. Competência Estratégica • Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. • Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. • Pensar criticamente. • Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto • Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	• Componente escrita Testes /Fichas de avaliação formativa escritas (compreensão, interpretação e produção de textos de diferentes géneros); questionários escritos. • Componente oral Provas/Fichas de avaliação formativa orais (compreensão, interação e produção oral); Leitura; Questionários orais; dramatizações; debates; apresentações orais. • Trabalhos individuais/em parceria	• Compreensão, produção e/ ou interação escrita – 50% • Compreensão oral - 10% • Produção e / ou Interação oral - 10% • Trabalhos - 10%	80%
Atitudes e Valores	• Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia	• Ser assíduo e pontual. • Apresentar o material necessário às atividades letivas. • Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas atividades da sala de aula. • Cumprir as normas e regras de funcionamento da aula, adotando comportamentos adequados. • Cumprir as orientações relativas ao processo de aprendizagem, nomeadamente a realização das tarefas propostas e o respeito pelos prazos estabelecidos. • Demonstrar autonomia na realização das tarefas e na superação de dificuldades de aprendizagem. • Refletir sobre o seu desempenho e as suas aprendizagens, recorrendo à autoavaliação como instrumento de melhoria.	O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	• Grelhas de registo de observação/verificação, relativas a: Participação; Assiduidade e pontualidade; Material escolar; Cumprimento das tarefas (trabalhos da aula/ de casa); Caderno diário. • Fichas de autoavaliação	20%	

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

Dimensão	Áreas de competências do Perfil dos alunos	3ºCEB – Inglês – 7º, 8º e 9º anos Aprendizagens comuns a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo) *	Descritores de desempenho	Instrumentos / Processos de recolha de informações/ avaliação	Quantificação a aplicar	
Conhecimentos e Capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia	1. Competência Comunicativa: Compreensão oral/Compreensão escrita/ Interação oral/ Interação escrita/ Produção oral/ Produção escrita: - Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. - Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. - Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. 2. Competência Intercultural - Reconhecer realidades interculturais distintas. 3. Competência Estratégica - Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. - Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. - Pensar criticamente. - Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto - Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom / nível 4 O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / nível 3 O aluno não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente / nível 1 ou 2	•Componente escrita Testes /Fichas de avaliação formativa escritas (compreensão, interpretação e produção de textos de diferentes géneros); Questionários escritos. •Componente oral Provas/Fichas de avaliação formativa orais (compreensão, interação e produção oral); Leitura; Questionários orais; dramatizações; debates; apresentações orais. •Trabalhos individuais /em parceria	80%	- Compreensão, produção e /ou interação escrita – 50% - Compreensão oral - 10% - Produção e /ou interação oral - 10% - Trabalhos - 10%
Atitudes e Valores		- Ser assíduo e pontual. - Apresentar o material necessário às atividades letivas. - Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas atividades da sala de aula. - Cumprir as normas e regras de funcionamento da aula, adotando comportamentos adequados. - Cumprir as orientações relativas ao processo de aprendizagem, nomeadamente a realização das tarefas propostas e o respeito pelos prazos estabelecidos. - Demonstrar autonomia na realização das tarefas e na superação de dificuldades de aprendizagem. - Refletir sobre o seu desempenho e as suas aprendizagens, recorrendo à autoavaliação como instrumento de melhoria.		• Grelhas de registo de observação/verificação, relativas a: Participação; Assiduidade e pontualidade; Material escolar; Cumprimento das tarefas (trabalhos da aula/ de casa); Caderno diário. • Fichas de autoavaliação		20%

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

Dimensão	Áreas de competências do Perfil dos alunos	ES - CCH – Inglês – 10º, 11º e 12º anos Aprendizagens comuns a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo) *	Descritores de desempenho	Instrumentos / Processos de recolha de informações/ avaliação	Quantificação a aplicar
Conhecimentos e Capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia	1. Competência Comunicativa: Compreensão oral/Compreensão escrita/ Interação oral/ Interação escrita/ Produção oral/ Produção escrita: - Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. - Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. - Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. 2. Competência Intercultural - Reconhecer realidades interculturais distintas. 3. Competência Estratégica - Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. - Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. - Pensar criticamente. - Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto - Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 0 a 9</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 10 a 13</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 14 a 17</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 18 a 20</i>	•Componente escrita: Testes /Fichas de avaliação formativa escritas (compreensão, interpretação e produção de textos de diferentes géneros); Questionários escritos. •Componente oral: Provas/Fichas de avaliação formativa orais (compreensão, interação e produção oral); Leitura; Questionários orais; dramatizações; debates; apresentações orais. •Trabalhos individuais/ em parceria. • Grelhas de registo de observação/verificação, relativas a: Participação; Assiduidade e pontualidade; Material escolar; Cumprimento das tarefas (trabalhos da aula/ de casa). • Fichas de autoavaliação	• Compreensão, produção e/ ou interação escrita – 50% •Compreensão oral - 15% •Produção e/ ou interação oral - 15% •Trabalhos - 10% 10%
Atitudes e Valores		- Ser assíduo e pontual. - Apresentar o material necessário às atividades letivas. - Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas atividades da sala de aula. - Cumprir as normas e regras de funcionamento da aula, adotando comportamentos adequados. - Cumprir as orientações relativas ao processo de aprendizagem, nomeadamente a realização das tarefas propostas e o respeito pelos prazos estabelecidos. - Demonstrar autonomia na realização das tarefas e na superação de dificuldades de aprendizagem. - Refletir sobre o seu desempenho e as suas aprendizagens, recorrendo à autoavaliação como instrumento de melhoria.			

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

Dimensão	Áreas de competências do Perfil dos alunos	ES - CP – Inglês– Regime Modular (10º, 11º e 12º Anos) Competências transversais de avaliação comuns a todos os módulos (com operacionalização progressiva) *	Descritores de desempenho	Instrumentos / Processos de recolha de informações/ avaliação	Quantificação a aplicar	
Conhecimentos e Capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia	1. Competência Comunicativa: Compreensão oral/Compreensão escrita/ Interação oral/ Interação escrita/ Produção oral/ Produção escrita: - Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. - Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. - Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. 2. Competência Intercultural - Reconhecer realidades interculturais distintas. 3. Competência Estratégica - Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. - Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. - Pensar criticamente. - Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto - Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 0 a 9</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 10 a 13</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 14 a 17</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 18 a 20</i>	Componente escrita: Testes /Fichas de avaliação formativa escritas (compreensão, interpretação e produção de textos de diferentes géneros); Questionários escritos. Componente oral: Provas/Fichas de avaliação formativa orais (compreensão, interação e produção oral); Leitura; Questionários orais; dramatizações; debates; apresentações orais. Trabalhos individuais/ em parceria	Compreensão, produção e/ou interação escrita –40% Compreensão oral - 10% Produção e/ou interação oral - 10% Trabalhos - 10%	70% (13 valores)
Atitudes e Valores		- Ser assíduo e pontual. - Apresentar o material necessário às atividades letivas. - Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas atividades da sala de aula. - Cumprir as normas e regras de funcionamento da aula, adotando comportamentos adequados. - Cumprir as orientações relativas ao processo de aprendizagem, nomeadamente a realização das tarefas propostas e o respeito pelos prazos estabelecidos. - Demonstrar autonomia na realização das tarefas e na superação de dificuldades de aprendizagem. - Refletir sobre o seu desempenho e as suas aprendizagens, recorrendo à autoavaliação como instrumento de melhoria.		Grelhas de registo de observação/verificação, relativas a: Participação; Assiduidade e pontualidade; Material escolar; Cumprimento das tarefas (trabalhos da aula/ de casa); Caderno diário. Fichas de autoavaliação	30% (7 valores)	

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.2.4 Grupo Disciplinar de Espanhol

 Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo			Critérios de Avaliação de Espanhol		3º Ciclo (7º, 8º, 9º)	
Dimensão	COMPETÊNCIAS		Aprendizagens a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo)	Descritores de desempenho	Instrumentos/Processos de recolha de informações/avaliação	Quantificação a aplicar
	PASEO	Específicas				
A - Conhecimentos e Capacidades	✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) ✓ Comunicador (A, B, D, E, H) ✓ Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) ✓ Criativo (A, C, D, J) ✓ Questionador (A, F, G, I, J) ✓ Leitor (A, B, C, D, F, H, I) ✓ Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) ✓ Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) ✓ Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	▪ Comunicativa ➤ CE (leitura; vocabulário, gramática) ➤ PE/IE ➤ CAV ➤ PO/IO ▪ Intercultural ▪ Estratégica	• Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. • Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. • Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. • Reconhecer realidades interculturais distintas • Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. • Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. • Pensar criticamente. • Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto. • Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem. • Organizar e executar as tarefas. • Ser assíduo e pontual. • Apresentar o material necessário à aula. • Cumprir as orientações relativas à aprendizagem • Refletir sobre a aprendizagem através da sua autoavaliação. • Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente. • Desenvolver autonomia para superar dificuldades de aprendizagem. • Adequar comportamentos com vista ao cumprimento de normas e regras.	• O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente/ Nível 1 ou 2</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente/ Nível 3</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom/ Nível 4</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom/Nível 5</i>	➤ Provas/Fichas de avaliação formativa, escritas e orais (compreensão/interpretação e produção/interação de textos orais e escritos de diferentes géneros) ➤ Leitura/fichas de leitura ➤ Questionários (escritos/Orais) ➤ Dramatizações ➤ Apresentações orais ➤ Debates ➤ Trabalhos individuais/em pares ➤ Grelhas de Verificação: — Participação; — Assiduidade/Pontualidade; — Autonomia; — Cumprimento de tarefas/prazos ...; — Registo de ocorrências; ➤ Fichas de auto/heteroavaliação	80% ➤ CE 25% ➤ PE/IE 15% ➤ CAV 15% ➤ PO/IO 15% ➤ Trabalho individual/ em pares 10% 20%
B - Atitudes e Valores	✓ Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) ✓ Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) ✓ Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Responsabilidade - Participação - Comportamento				

Abreviaturas: CAV - compreensão auditiva e audiovisual; CE – compreensão escrita; IO – interação oral; IE – interação escrita; PO – produção oral; PE – produção escrita.

 Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo			Critérios de Avaliação de Espanhol		Cursos CH (10º, 11º, 12º)	
Dimensões	COMPETÊNCIAS		Aprendizagens a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo)	Descritores de desempenho	Instrumentos/Processos de recolha de informações/avaliação	Quantificação a aplicar
	PASEO	Específicas				
A - Conhecimentos e Capacidades	✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) ✓ Comunicador (A, B, D, E, H) ✓ Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) ✓ Criativo (A, C, D, J) ✓ Questionador (A, F, G, I, J) ✓ Leitor (A, B, C, D, F, H, I) ✓ Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) ✓ Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) ✓ Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	▪ Comunicativa ➢ CE (leitura; vocabulário, gramática) ➢ PE/IE ➢ CAV ➢ PO/IO ▪ Intercultural ▪ Estratégica	• Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. • Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. • Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. • Reconhecer realidades interculturais distintas • Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. • Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. • Pensar criticamente. • Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto. • Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem. • Organizar e executar as tarefas.	• O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente/0 a 9 valores</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente/10 a 13 valores</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom/14 a 17 valores</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom/18 a 20 valores</i>	➢ Provas/Fichas de avaliação formativa, escritas e orais (compreensão/interpretação e produção/interação de textos orais e escritos de diferentes géneros) ➢ Leitura/fichas de leitura ➢ Questionários (escritos/Orais) ➢ Dramatizações ➢ Apresentações orais ➢ Debates ➢ Trabalhos individuais/em pares ➢ Grelhas de Verificação: — Participação; — Assiduidade/Pontualidade; — Autonomia; — Cumprimento de tarefas/prazos ...; — Registo de ocorrências; ➢ Fichas de auto/heteroavaliação	90% ➢ CE 30% ➢ PE/IE 20% ➢ CAV 10% ➢ PO/IO 20% ➢ Trabalho individual/ em pares 10%
B - Atitudes e Valores	✓ Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) ✓ Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) ✓ Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Responsabilidade - Participação - Comportamento	• Ser assíduo e pontual. • Apresentar o material necessário à aula. • Cumprir as orientações relativas à aprendizagem • Refletir sobre a aprendizagem através da sua autoavaliação. • Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente. • Desenvolver autonomia para superar dificuldades de aprendizagem. • Adequar comportamentos com vista ao cumprimento de normas e regras.			10%

Abreviaturas: CAV - compreensão auditiva e audiovisual; CE – compreensão escrita; IO – interação oral; IE – interação escrita; PO – produção oral; PE – produção escrita.

			Critérios de Avaliação de Espanhol		Cursos Profissionais (10º, 11º, 12º)	
Dimensões	COMPETÊNCIAS		Aprendizagens a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo)	Descritores de desempenho	Instrumentos/Processos de recolha de informações/avaliação	Quantificação a aplicar
	PASEO	Específicas				
A - Conhecimentos e Capacidades	✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) ✓ Comunicador (A, B, D, E, H) ✓ Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) ✓ Criativo (A, C, D, J) ✓ Questionador (A, F, G, I, J) ✓ Leitor (A, B, C, D, F, H, I) ✓ Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) ✓ Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) ✓ Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) ✓ Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) ✓ Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) ✓ Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	▪ Comunicativa ➢ CE (leitura; vocabulário, gramática) ➢ PE/IE ➢ CAV ➢ PO/IO ▪ Intercultural ▪ Estratégica	• Interpretar (ouvir, ler) e produzir (falar, escrever) diferentes tipos de textos, adequados ao respetivo nível de proficiência do grau de ensino, demonstrando autonomia e criatividade no uso das competências de comunicação. • Usar apropriada e fluentemente a língua estrangeira, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento. • Desenvolver processos conducentes à construção do conhecimento da língua, usando recursos diversificados. • Reconhecer realidades interculturais distintas • Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos. • Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. • Pensar criticamente. • Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto. • Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem. • Organizar e executar as tarefas.	• O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente/0 a 9 valores</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente/10 a 13 valores</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom/14 a 17 valores</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom/18 a 20 valores</i>	➢ Provas/Fichas de avaliação formativa, escritas e orais (compreensão/interpretação e produção/interação de textos orais e escritos de diferentes géneros) ➢ Leitura/fichas de leitura ➢ Questionários (escritos/Orais) ➢ Dramatizações ➢ Apresentações orais ➢ Debates ➢ Trabalhos individuais/em pares ➢ Grelhas de Verificação: — Participação; — Assiduidade/Pontualidade; — Autonomia; — Cumprimento de tarefas/prazos ...; — Registo de ocorrências; ➢ Fichas de auto/heteroavaliação	70% ➢ CE 20% ➢ PE/IE 15% ➢ CAV 10% ➢ PO/IO 15% ➢ Trabalho individual/ em pares 10% 30%
B - Atitudes e Valores		- Responsabilidade - Participação - Comportamento	• Ser assíduo e pontual. • Apresentar o material necessário à aula. • Cumprir as orientações relativas à aprendizagem • Refletir sobre a aprendizagem através da sua autoavaliação. • Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente. • Desenvolver autonomia para superar dificuldades de aprendizagem. • Adequar comportamentos com vista ao cumprimento de normas e regras.			

Abreviaturas: CAV - compreensão auditiva e audiovisual; CE – compreensão escrita; IO – interação oral; IE – interação escrita; PO – produção oral; PE – produção escrita.

2.3 Departamento de Ciências Sociais e Humanas

2.3.1 Grupo Disciplinar de História

2º CEB – História e Geografia de Portugal – 5º e 6º Anos						
Dimensão	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	- A-Linguagens e textos; - B-Informação e comunicação; - C- Raciocínio e resolução de problemas; - D-Pensamento crítico e pensamento criativo;	- Selecionar e organizar informação, a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, valorizando a utilização de tecnologias digitais e integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. - Reconhecer que a ciência é uma atividade humana com objetivos, procedimentos próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais e/ou históricos, que documentam a sua natureza. - Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. - Formular e comunicar opiniões críticas, fundamentadas e relacionadas com a História e Geografia de Portugal/História. Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: - Interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades; Muito Bom / nível 5 - Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos; Bom / nível 4 - Muito embora se interesse pelas atividades demonstra insegurança e pouca de autonomia	•Fichas de Avaliação	70%	80%
				- Trabalhos individuais / grupo; - Questões orais / questões aula; - Fichas formativas; - Trabalhos de pesquisa.	10%	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

	• E-Relacionamento interpessoal; • F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; • G-Bem-estar, saúde e ambiente; • I- Saber científico, técnico e tecnológico.	temáticas abordadas em História e Geografia de Portugal. • Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; • Desenvolver a sensibilidade estética; Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; • Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; • Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, os locais e/ou fenómenos históricos referidos; • Localizar, em representações cartográficas, diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; • Identificar fontes históricas, de tipologia diferente; • Aprender a utilizar conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia; • Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade; • Conhecer, sempre que possível, episódios da História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda;	Suficiente / nível 3 • Não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo Insuficiente / nível 2 • Demonstra total desinteresse, recusando-se a participar e resiste à mudança de atitude Insuficiente / nível 1	Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação / Registo) • Material necessário à aula/Organização do caderno diário; ▪ Participação nas tarefas da aula; ▪ Comportamento; ▪ Realização das tarefas propostas para casa.	5% 5% 5% 5%	20%
--	---	--	--	--	---	------------

3º CEB - História – 7º Anos					
Domínios de avaliação	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	SABER/SABER FAZER - Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era. (A; B; C; I); - Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I); - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico. (A; B; C; D; F; I); - Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica. (A; B; C; D; F; H; I). - Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem. (A; B; C; D; F; G; I; J). - Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. (C; D; F; I); - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência. (A; B; C; D; F; G; I);	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas	Dimensão dos Conhecimentos e Capacidades Grelhas de observação / registo: - Minifichas; - Atividades práticas: Trabalhos de pesquisa Individuais / Grupo - Participação oral / Questões orais	10% (2.5%;2.5%;5%)
				■ Fichas de avaliação	70%

		- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos. (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J); - Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J) SABER ESTAR (responsabilidade e cidadania; autonomia) - Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática. (A; B; C; D; E; F; G; I); - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G).	limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i>	Dimensão das Atitudes e Valores ▪ Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (pontualidade, respeito pelos outros, concentração) - Material necessário à aula - Realização das tarefas propostas para casa - Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário.	5% 5% 5% 5%	20 %
--	--	---	--	--	---	-------------

Se não for avaliado um dos instrumentos de avaliação, a respetiva cotação será atribuída aos restantes instrumentos do mesmo grupo.

3º CEB - História – 8º Anos					
Domínios de avaliação	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	SABER/SABER FAZER - Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era. (A; B; C; I); - Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I); - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico. (A; B; C; D; F; I); - Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica. (A; B; C; D; F; H; I). - Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem. (A; B; C; D; F; G; I; J). - Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. (C; D; F; I); - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência. (A; B; C; D; F; G; I);	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas	Dimensão dos Conhecimentos e Capacidades Grelhas de observação / registo: - Minifichas; - Atividades práticas: Trabalhos de pesquisa Individuais / Grupo - Participação oral / Questões orais	10% (2.5%;2.5%;5%)
				■ Fichas de avaliação	70%

		- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos. (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J); - Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J) SABER ESTAR (responsabilidade e cidadania; autonomia) - Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática. (A; B; C; D; E; F; G; I); - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G).	limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i>	Dimensão das Atitudes e Valores ▪ Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (pontualidade, respeito pelos outros, concentração) - Material necessário à aula - Realização das tarefas propostas para casa - Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário.	5% 5% 5% 5%	20 %
--	--	---	--	--	---	-------------

Se não for avaliado um dos instrumentos de avaliação, a respetiva cotação será atribuída aos restantes instrumentos do mesmo grupo.

3º CEB - História – 9º Anos					
Domínios de avaliação	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	SABER/SABER FAZER - Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era. (A; B; C; I); - Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I); - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico. (A; B; C; D; F; I); - Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica. (A; B; C; D; F; H; I). - Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem. (A; B; C; D; F; G; I; J). - Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. (C; D; F; I); - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência. (A; B; C; D; F; G; I);	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas	Dimensão dos Conhecimentos e Capacidades Grelhas de observação / registo: - Minifichas; - Atividades práticas: Trabalhos de pesquisa Individuais / Grupo - Participação oral / Questões orais	10% (2.5%;2.5%;5%)
				■ Fichas de avaliação	70%

		- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos. (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J); - Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J) SABER ESTAR (responsabilidade e cidadania; autonomia) - Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática. (A; B; C; D; E; F; G; I); - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G).	limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i>	Dimensão das Atitudes e Valores ▪ Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (pontualidade, respeito pelos outros, concentração) - Material necessário à aula - Realização das tarefas propostas para casa - Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário.	5% 5% 5% 5%	20 %
--	--	---	--	--	---	-------------

Se não for avaliado um dos instrumentos de avaliação, a respetiva cotação será atribuída aos restantes instrumentos do mesmo grupo.

Ensino Secundário – CCH – História A e HCA – 10º, 11º e 12º Anos					
Domínios de avaliação	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	A- Linguagens e textos B-Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D-Pensamento crítico e pensamento criativo E-Relacionamento interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia	- SABER/SABER FAZER -Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I) -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I) -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I) -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I) -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I) Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I) -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I) -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I)	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9,4 val</i> O aluno realizou a aprendizagem	❖ Dimensão dos Conhecimentos e Capacidades ■ Grelhas de observação / registo: Atividades práticas: Trabalhos de pesquisa Individuais / Grupo Apresentação de trabalhos Participação oral/ Questões Orais	20% (*) (atividades práticas – 10%; participa oral – 10%)
				■ Fichas de avaliação Questão-Aula	70% * (60%+10%)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

	G- Bem-estar, saúde e ambiente H-Sensibilidade estética e artística I-Saber científico, técnico e tecnológico J-Consciência e domínio do corpo	-Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) - SABER ESTAR (responsabilidade e cidadania; autonomia) - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) - Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) - Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I) - Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)	prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente /9,5 a 13,4 val</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 13,5 a 17,4 val</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17,5 a 20 val</i>	❖ Dimensão das Atitudes e Valores ▪ Grelhas de observação / Registo: Comportamento (Pontualidade; respeito pelos outros; concentração) Material necessário à aula Realização das tarefas propostas para casa Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário.	10% (*) 3% 2% 3% 2%
--	---	--	--	---	--

Se não for avaliado um dos instrumentos de avaliação, a respetiva cotação será atribuída aos restantes instrumentos do mesmo grupo

Curso técnico-profissional de Audiovisuais - História da Cultura e das Artes			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume um carácter contínuo e sistemático, espelhando a evolução manifestada pelo aluno ao longo do ano.			
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO			
Conhecimentos, competências e capacidades 70%		Comportamentos, atitudes e valores 30%	
Capacidades específicas da disciplina	Capacidades transversais e áreas de competência do perfil do aluno	Atitudes e valores específicos da disciplina	Atitudes e valores transversais e áreas de competência do perfil do aluno
– Domínio da linguagem plástica e do vocabulário específico - 5% – Domínio e interpretação das diferentes formas de comunicação visual e artística - 15% – Domínio do saber científico, técnico e tecnológico - 20%	– Linguagens e textos - 5% – Pensamento crítico e pensamento criativo - 10% – Raciocínio e resolução de problemas - 5% – Capacidade de pesquisa, organização e seleção da informação - 5% – Sensibilidade estética e artística - 5%	– Assiduidade e pontualidade - 5% – Empenho e participação na aula - 5% – Colaboração e postura na sala de aula - 3% – Respeito pelas regras e normas - 5% – Presença nas aulas com o material necessário - 3%	– Relacionamento interpessoal - 3% – Bem-estar, saúde e ambiente - 2% – Desenvolvimento pessoal e autonomia - 2% – Consciência e domínio do corpo - 2%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO			
• Produção de Pesquisas/ texto escrito; Interpretação das fontes (iconográficas e escritas); Seleção e organização da informação. • Observação direta da execução das tarefas desenvolvidas no decorrer das atividades letivas. • Caderno diário e trabalhos de investigação. • Intervenções orais no decorrer das atividades letivas e apresentação /defesa oral dos trabalhos realizados. • Relatórios de visitas de estudo ou visualização de manifestações artísticas (exposições, espetáculos ou visitas virtuais). • Fichas de avaliação.			

Domínios	
Conhecimentos, competências e capacidades.	70%
Comportamentos, atitudes e valores.	30%

Conhecimentos, competências e capacidades – 70%

Parâmetros	Indicadores	70%
Análise/Interpretação	Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de forma autónoma	10
	Analisar fontes históricas e objetos artísticos (especificidade técnica e formal)	10
Compreensão Histórica	Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural);	10
	Identificar a relevância de fatores históricos e de ações de indivíduos ou grupos em épocas culturais e artísticas diversas;	5
	Comunicar sínteses de assuntos estudados, de forma organizada e criativa, com correção linguística	5
	Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do tempo histórico	10
	Reconhecer o estudo do objeto artístico como processo fundamental para o conhecimento do passado e para a defesa do património	10
Comunicação em História	Comunicar sínteses de assuntos estudados, de forma organizada e criativa, com correção linguística	10
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (Conhecimentos, competências e capacidades)		
• Produção de Pesquisas/ texto escrito; Interpretação das fontes (iconográficas e escritas); Seleção e organização da informação - 15% • Observação direta da execução das tarefas desenvolvidas no decorrer das atividades letivas. - 10% • Caderno diário e trabalhos de investigação/cumprimento de prazos. - 5% • Intervenções orais no decorrer das atividades letivas e apresentação /defesa oral dos trabalhos realizados. - 10% • Fichas de avaliação. - 30%		

Comportamentos, Atitudes e Valores – 30%

Parâmetros	Indicadores	30%
Participação/Cooperação	Intervém de forma oportuna e adequada.	10
	Revela empenho no desenvolvimento das atividades e sentido de responsabilidade.	10
Sentido de responsabilidade	Respeita as normas estabelecidas para o funcionamento da aula.	5
	Cumprir as tarefas dentro e fora da sala de aula.	5

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.3.2 Grupo Disciplinar de Filosofia

Ensino Secundário – CCH – Filosofia – 10º e 11º Anos						
Dimensão	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; I- Saber científico, técnico e tecnológico. H - Sensibilidade estética e artística.	- Saber utilizar a terminologia específica da Filosofia. -Identificar e analisar problemas filosóficos e justificar a sua pertinência. -Identificar e relacionar conceitos filosóficos e mobilizá-los na análise de problemas, teses, argumentos e contra-argumentos filosóficos. -Produzir, comparar e avaliar criticamente teorias/argumentos filosóficos. -Mobilizar os quadros teóricos e conceituais da filosofia para a construção de um pensamento pessoal.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O Aluno: Não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente/Classificação 1 a 9 Realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente /Classificação 10 a 13 Realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom /Classificação 14 a 17 Realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom/Classificação 18 a 20	Escrita: - Fichas de Avaliação; - Trabalhos de pesquisa; - Trabalhos de casa; - Ensaios e dissertações; - Análise textual; - Fichas formativas/de trabalho. Oralidade - Intervenção oral (espontânea e solicitada); - Apresentação e defesa oral de trabalhos individuais / grupo; - Questões orais; - Participação em debates.	70%	80%
					10%	10%
B: Atitudes e Valores	E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; I- Saber científico, técnico e tecnológico.	- Desenvolver um espírito analítico e crítico e uma capacidade para intervir na realidade, aplicando os saberes adquiridos, de uma forma coerente. - Ser capaz de apresentar oralmente e por escrito, com correção lógica e linguística as posições pessoais. - Desenvolver a autonomia de trabalho, a capacidade de relacionamentos com os outros.		Atitudes de trabalho e atitudes sociais:(Grelhas de observação / Registo) - Material necessário à aula/Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento (assiduidade, pontualidade, empenho, respeito); - Realização das tarefas propostas para casa.	5%	20%
					5%	
					5%	
					5%	

Ensino Secundário – CCH – Psicologia – 12º Ano						
Dimensão	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	A- Linguagens e textos; B- Informação e comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D- Pensamento crítico e pensamento criativo; E- Saber científico, técnico e tecnológico.	- Saber utilizar a terminologia específica da Psicologia. - Conhecer e compreender os quadros teóricos fundamentais da área da Psicologia - Adquirir hábitos de pesquisa e investigação autónomos. - Aprender a conhecer-se a si próprio, a partir da análise das vivências pessoais e dos quadros teóricos da ciência da Psicologia.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O Aluno: - Não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente/Classificação 1 a 9 - Realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações Suficiente /Classificação 10 a 13 - Realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas/ Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos: Bom /Classificação 14 a 17 - Realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações/Envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades: Muito Bom/Classificação 18 a 20	Escrita: •Fichas de Avaliação Trabalhos de pesquisa	70%	80%
				- Trabalhos de casa; - Análise textual. - Fichas formativas. Oralidade - Intervenção oral (espontânea e solicitada); - Apresentação e defesa oral de trabalhos individuais / grupo; - Questões orais; - Participação em debates.	10%	
B: Atitudes e Valores	F- Relacionamento interpessoal; G- Desenvolvimento pessoal e autonomia; H- Bem-estar, saúde e ambiente; I- Saber científico, técnico e tecnológico.	- Mobilizar os quadros teóricos para a explicação e resolução de problemas e factos, de uma forma empática, colaborativa e negociada. - Desenvolver um pensamento próprio e ser capaz de o apresentar oralmente e por escrito com correção lógica e linguística.		Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Grelhas de observação / Registo) Material necessário aula/Organização do caderno diário; Participação nas tarefas da aula; Comportamento (assiduidade, pontualidade, empenho, respeito) Realização das tarefas propostas para casa.	20%	

Ensino Secundário – CCH – Sociologia – 12º Ano						
Dimensão	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; I- Saber científico, técnico e tecnológico.	- Mobilizar o conhecimento sociológico para a compreensão dos fenómenos complexos das sociedades contemporâneas, em especial, da portuguesa; - Revelar raciocínio crítico e capacidade de reflexão sobre as sociedades contemporâneas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento; - Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade social; - Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet) - Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada; - Elaborar, realizar, apresentar e avaliar projetos de trabalho.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O Aluno: - Não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente/Classificação 1 a 9 - Realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações Suficiente /Classificação 10 a 13 - Realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas/ Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos: Bom /Classificação 14 a 17 - Realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações/Envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades: Muito Bom/Classificação 18 a 20	Escrita: - Fichas de Avaliação - Trabalhos de pesquisa	70%	80%
				- Análise textual. - Fichas formativas. Oralidade - Intervenção oral (espontânea e solicitada); - Apresentação e defesa oral de trabalhos individuais / grupo; - Questões orais; - Participação em debates.	10%	
B: Atitudes e Valores	E- Relacionamento interpessoal; F- Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; I- Saber científico,					Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Grelhas de observação / Registo) Material necessário à aula/Organização do caderno diário; Participação nas tarefas da aula; Comportamento (assiduidade, pontualidade, empenho, respeito) Realização das tarefas propostas para casa.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2025 - 2029

	técnico e tecnológico.				
--	------------------------	--	--	--	--

Domínios	ES – CP – Área de Integração Regime Modular (10º,11º e 12º Ano) Competências	Instrumentos de Avaliação	Quantificação	
Conhecimentos e Capacidades	-Compreender as áreas da pessoa, da sociedade e do mundo; - Utilizar a terminologia específica das ciências sociais e da reflexão filosófica. - Conhecer e compreender os quadros teóricos fundamentais oriundos das ciências sociais; - Adquirir hábitos de pesquisa e investigação autónomos; - Fomentar a curiosidade, iniciativa e criatividade na procura de soluções; - Responsabilizar para a necessidade de concretização de projetos, sentido de cooperação na partilha de processos e produtos; - Mobilizar os quadros teóricos e das novas tecnologias da informação, na concretização de projetos e produtos. - Desenvolver um pensamento próprio e ser capaz de o apresentar oralmente e por escrito.	A-Escrita: - Testes; - Trabalhos de pesquisa; - Trabalhos de casa; - Ensaios e dissertações; - Análise textual; -Projetos net. Oral: - Intervenção oral (espontânea e solicitada); - Apresentação e defesa oral de trabalhos; - Participação em debates;	50%	70%
			20%	
Atitudes Sociais e de trabalho	Respeitar as normas estabelecidas	B-Grelhas de registo: - Atitudes - Trabalhos de casa - Material escolar - Participação	10%	30%
	Ser organizado/autónomo/ responsável		5%	
	Revelar disponibilidade de trabalho (casa, aula, grupo)		10%	
	Ser assíduo e pontual		5%	

2.3.3 Grupo Disciplinar de Geografia

3º CEB - Geografia – 7º Anos					
Dimensões	Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação	
A. Conhecimentos e Capacidades	. Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais. . Situar exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas, ilustrando com diversos tipos de imagens. . Reconhecer as características que conferem identidade a um lugar, comparando diferentes formas de representação desses lugares (Mundo, Continentes, Europa, UE e Portugal). . Distinguir mapas de grande escala de mapas de pequena escala. . Descrever a localização relativa e absoluta dos lugares na superfície terrestre, utilizando os elementos do mapa. . Distinguir clima e estado de tempo (observação direta e recursos digitais). . Conhecer a zonalidade dos biomas nas zonas climáticas. . Descrever impactos da ação humana na alteração e/ou degradação de ambientes biogeográficos. . Relacionar as formas de relevo com a rede hidrográfica. . Identificar os principais rios do mundo. . Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água. . Identificar diferentes formas de relevo, em mapas de diferentes escalas. . Demonstrar a ação erosiva do mar, utilizando esquemas e imagens.	. O aluno não realizou as aprendizagens previstas: INSUFICIENTE . O aluno realizou as aprendizagens previstas embora com algumas limitações significativas: SUFICIENTE . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: BOM . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: MUITO BOM	. Testes de avaliação . Fichas formativas	70%	80%
			. Questão aula . Trabalhos de Pesquisa: - Individual / Grupo . Oralidade	10%	
B. Atitudes e valores	. Respeitar as normas estabelecidas. . Ser organizado. . Revelar disponibilidade de trabalho (casa, aula). . Ser assíduo.		Grelhas de registo: - Comportamento - TPC/Material escolar - Participação na aula	10% 5% 5%	20%

3º CEB - Geografia – 8º Anos					
Dimensões	Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação	
A. Conhecimentos e Capacidades	. Conhecer e compreender diferentes indicadores demográficos. . Compreender a evolução demográfica mundial. . Compreender a distribuição da população a diferentes escalas. . Compreender as migrações, as suas consequências e respetivas soluções. . Compreender a importância dos fatores de identidade das populações. . Compreender o crescimento urbano e os respetivos problemas. . Compreender a organização morfofuncional das cidades. . Compreender a repartição das atividades económicas em setores. . Caracterizar os principais processos de produção e equacionar a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, pesca indústria, comércio, serviços e turismo). - Reconhecer/relatar soluções para os problemas identificados. . Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a diferentes escalas, justificando a sua distribuição. . Compreender a importância dos transportes e das telecomunicações no mundo global. . Compreender a importância/distribuição dos transportes e das telecomunicações nas dinâmicas do território nacional. . Selecionar o modo de transporte mais adequado, determinando a acessibilidade dos locais e enunciando vantagens e desvantagens. . Aplicar as TIC, para localizar, descrever e compreender as atividades económicas/fenómenos sociodemográficos. . Construir e interpretar mapas temáticos.	. O aluno não realizou as aprendizagens previstas: INSUFICIENTE	. Testes de avaliação . Fichas formativas	70%	80%
		. O aluno realizou as aprendizagens previstas embora com algumas limitações significativas: SUFICIENTE	. Questão aula . Trabalhos de Pesquisa: Individual/Grupo . Oralidade	10%	
B. Atitudes e valores	. Respeitar as normas estabelecidas. . Ser organizado. . Revelar disponibilidade de trabalho (casa, aula). . Ser assíduo.	. O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: MUITO BOM	Grelhas de registo: - Comportamento - TPC/Material escolar - Participação na aula	10% 5% 5%	20%

3º CEB - Geografia – 9º Anos					
Dimensões	Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação	
A. Conhecimentos e Capacidade	. Distinguir crescimento económico de desenvolvimento humano. . Caracterizar indicadores simples e compostos, comparando dados e reconhecer os respetivos constrangimentos/vantagens. . Reconhecer sucessos/insucessos na ajuda ao desenvolvimento. . Comparar o grau de desenvolvimento dos países apresentando soluções e medidas de cooperação (ODS). . Compreender as características dos diferentes climas. . Construir, interpretar e explicar gráficos termopluviométricos. . Reconhecer os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais. . Identificar a interferência do Homem no sistema Terra-ar-Água, apresentando soluções e situações concretas de complementaridade a diferentes escalas. . Relacionar características do meio com a possibilidade de ocorrência de catástrofes naturais. . Investigar problemas ambientais a diferentes escalas. . Justificar a necessidade de medidas de conciliação entre crescimento, desenvolvimento e equilíbrio ambiental. . Consciencializar-se para a adoção de medidas coletivas e individuais no sentido de reduzir a pegada ecológica e fomentar o desenvolvimento sustentável. . Participar/desenvolver em campanhas de sensibilização . Aplicar as TIC, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável/ODS e os riscos e as catástrofes naturais.	. O aluno não realizou as aprendizagens previstas: INSUFICIENTE . O aluno realizou as aprendizagens previstas embora com algumas limitações significativas: SUFICIENTE . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: BOM . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações:	. Testes de avaliação . Fichas formativas	70%	80%
			. Questão aula . Trabalhos de Pesquisa: Individuais/Grupo . Oralidade	10%	
B. Atitudes e valores	. Respeitar as normas estabelecidas. . Ser organizado. . Revelar disponibilidade de trabalho (casa, aula). . Ser assíduo.	MUITO BOM	Grelhas de registo: - Comportamento - TPC/Material escolar - Participação na aula	10% 5% 5%	20%

Ensino Secundário - CCH - Geografia – 10º Anos					
Dimensões	Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação	
A. Conhecimentos e Capacidades	. Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica. . Analisar informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção. . Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. . Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. . Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. . Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português. . Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as principais unidades geomorfológicas. . Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. . Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. . Reconhecer a distribuição dos recursos hídricos no território nacional a diferentes escalas. . Caracterizar o clima português. . Discutir a situação atual da atividade piscatória. . Equacionar a importância da ZEE, identificando recursos e medidas de mitigação de problemas no âmbito da sua gestão e controlo. . Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos.	. O aluno não realizou as aprendizagens previstas: INSUFICIENTE (1 a 9 valores) . O aluno realizou as aprendizagens previstas embora com algumas limitações significativas: SUFICIENTE (10 a 13 valores) . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: BOM (14 a 17 valores) . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: MUITO BOM (18 a 20 valores)	. Testes de avaliação . Fichas formativas . Trabalhos Individuais . Questão aula . Trabalhos de Pesquisa . Trabalhos de Grupo	70% (14 val.)	80% (16 valores)
				10% (2 val.)	
B. Atitudes e valores	Respeitar as normas estabelecidas. .Ser organizado. .Revelar disponibilidade de trabalho (casa, aula). .Ser assíduo e pontual.		Grelhas de registo: - Comportamento - TPC/Material escolar - Participação na aula/Oralidade	6% (1,2 val.) 4% (0,8 val.) 10% (2 val.)	20% (4 valores)

Ensino Secundário - CCH - Geografia – 11º Anos					
Dimensões	Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação	
A. Conhecimentos e Capacidades	. Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. . Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a Política Agrícola Comum (PAC) colocam à modernização do setor agrícola. . Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação a diferentes escalas. . Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. . Analisar as principais características da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. . Analisar as principais relações entre espaço urbano e espaço rural. . Relacionar a distribuição das redes de transporte com a da população e a do tecido empresarial. . Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicação através da análise de mapas. . Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. . Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. . Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.	. O aluno não realizou as aprendizagens previstas: INSUFICIENTE (1 a 9 valores) . O aluno realizou as aprendizagens previstas embora com algumas limitações significativas: SUFICIENTE (10 a 13 valores) . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: BOM (14 a 17 valores) O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: MUITO BOM (18 a 20 valores)	. Testes de avaliação . Fichas formativas . Trabalhos Individuais . Questão aula . Trabalhos de Pesquisa . Trabalhos de Grupo	70% (14 val.)	80% (16 valores)
				10% (2 val.)	
B. Atitudes e valores	. Respeitar as normas estabelecidas. . Ser organizado. . Revelar disponibilidade de trabalho (casa, aula). . Ser assíduo e pontual.		Grelhas de registo: - Comportamento TPC/Material escolar - Participação na aula/Oralidade	5% (1 val.) 5% (1 val.) 10% (2 val.)	20% (4 valores)

Ensino Secundário - CCH - Geografia – 12º Anos					
Dimensões	Aprendizagens essenciais	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação %	
A. Conhecimentos e Capacidades	- Compreender as dinâmicas espaciais na nova ordem global. - Analisar a distribuição de assimetrias económicas e sociais à escala global, através da leitura de mapas e gráficos com indicadores económicos e sociais, nomeadamente os dos ODS. - Analisar a problemática do relacionamento entre centros de poder evidenciando áreas de conflito e áreas de cooperação. - Compreender a importância do processo de construção da UE na reafirmação da Europa como centro de decisão. - Explicar os padrões geográficos dos fluxos mundiais de população, evidenciando os seus principais fatores. - Explicar as causas e consequências da crescente urbanização, interpretando mapas e gráficos, a diferentes escalas. - Reconhecer a emergência de novas formas de organização espacial. - Compreender as assimetrias existentes no mundo atual em termos demográficos, sociais, económicos e ambientais, e os fatores potenciadores e dissuasores que as geram ou minimizam. - Explicar os contrastes demográficos existentes a nível mundial. - Compreender causas e consequências das principais dinâmicas demográficas a nível mundial. - Explicar a importância da aplicação dos ODS. - Explicar a importância da sustentabilidade do Sistema Terra através de exemplos concretos, a diferentes escalas de análise. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para compreender os dinamismos do mundo atual.	. O aluno não realizou as aprendizagens previstas: INSUFICIENTE (1 a 9 valores) . O aluno realizou as aprendizagens previstas embora com algumas limitações significativas: SUFICIENTE (10 a 13 valores) . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: BOM (14 a 17 valores) . O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: MUITO BOM (18 a 20 valores)	. Testes de avaliação . Questão aula	40	80% (16 valores)
			. Trabalhos Individuais . Trabalhos de Projeto . Trabalhos de Grupo	40	
B. Atitudes e valores	. Respeitar as normas estabelecidas. . Ser organizado. . Revelar disponibilidade de trabalho (casa, aula). . Ser assíduo e pontual.		- Empenho/autonomia - Participação na aula/Oralidade	10 10	20% (4 valores)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.3.4 Grupo Disciplinar de Economia**Disciplinas Economia A (10º e 11ºanos) e Economia C (12ºano)**

A avaliação das aprendizagens deve assumir um carácter essencialmente formativo e contínuo, para que o aluno tome consciência das suas potencialidades e das suas dificuldades, procurando ultrapassá-las, através de uma reflexão sistemática baseada no feedback do professor.

O processo de ensino e aprendizagem pretende o desenvolvimento de aprendizagens específicas que permitam ao aluno mobilizar competências e valores essenciais na sua interação consciente, intencional e responsável com os diversos meios que o rodeiam. As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, agrupadas em diversas áreas (A, B, C, D, E, F, G, H e J) consoante a sua especificidade. Os valores (a, b, c, d, e) são entendidos como orientações segundo as quais determinadas crenças, comportamentos e ações são definidos como adequados e desejáveis. As Áreas de Competências e os Valores estão explicitados nos Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo.

As aprendizagens essenciais abordadas nesta disciplina figuram nas planificações anuais do Agrupamento de Escolas de Dr. António Granjo e nos respetivos documentos curriculares.

A operacionalização dos critérios específicos desta disciplina, bem como o perfil do aluno encontram-se definidos nos quadros que se seguem e nos critérios gerais de avaliação.

As atividades desenvolvidas nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e na área da Cidadania e Desenvolvimento procuram desenvolver aprendizagens específicas e essenciais de uma forma transversal, mobilizando para o efeito a participação de várias disciplinas. A avaliação do desempenho dos alunos deve ser feita ao nível das várias disciplinas mobilizadas. Assim, a planificação dessas atividades deve definir a forma como a avaliação dos alunos vai ser implementada em cada uma das disciplinas participantes, aplicando os parâmetros, instrumentos e técnicas de avaliação descritos nos respetivos critérios específicos de avaliação.

A classificação final de cada período deverá ser feita com base na soma ponderada das médias aritméticas dos elementos de avaliação, registados desde o início do ano letivo, de acordo com a equação seguinte:

$$\text{Classificação} = (\text{Conhecimentos e Capacidades} * 0.90) + (\text{Atitudes} * 0.10)$$

Dimensões	Parâmetros	Instrumentos e Técnicas		Ponderação
Conhecimentos e Capacidades (90 %)	Adquire conceitos e saberes específicos. (A, B, C, D, I, G e J) Compreende e aplica conhecimentos. (A, B, C, D, I, G e J) Comunica utilizando linguagem específica. (A, B, C, D e I) Utiliza conhecimentos e mobiliza saberes. (B, C, D, F e I) Analisa e interpreta textos, tabelas, gráficos. (A, B, D, F, H e I) Domina técnicas e procedimentos (A, B, D, E, F, I, G e J) Realiza pesquisas, seleciona, organiza e comunica informação, com correção linguística. (A, D, F, H e I) Questiona/argumenta. (A, B, D, F e I) Trabalha individualmente e em grupo, na aula. (B, C, D, E, I, G e J) Utiliza as T.I.C. para apresentar/comunicar conhecimentos. (A, B, D, E, F, H e I)	Testes	85%	90%
		Trabalho individual Fichas formativas Trabalhos de pesquisa Registo e organização de dados Fichas de consolidação de conhecimentos Projeto de Empreendedorismo/Literacia Financeira	5%	
Atitudes (10 %)	▪ É pontual e assíduo. (D, E, F e G) ▪ Cumpre os prazos estabelecidos para a realização das tarefas. (B, C, D, E, F) ▪ Colabora e participa na aula (A, B, E, F e I) ▪ Autoavalia o seu desempenho. (D, E, F e G) ▪ Está atento nas aulas. (B, C, D, E e F) ▪ Realiza as tarefas propostas. (A, B, C, D, F, G, H e I) ▪ Revela um comportamento adequado respeitando e cumprindo regras de convivência e de trabalho. (D, E, F e G)	Grelhas de registo e observação de atitudes: ▪ Assiduidade e pontualidade ▪ Comportamento e respeito pelos professores e colega ▪ Apresentação do material necessário para a aula ▪ Participação e interesse ▪ Autonomia	2% 2% 2% 2% 2%	10%

¹ Tal como definidos no Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório

Nível	Descritores do perfil de aprendizagem no domínio das Capacidades e Conhecimentos									
Insuficiente 0 – 4,4	Desempenho muito insuficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades previstos nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as áreas de competência do Perfil dos Alunos.									
Insuficiente 4,5 – 9,4	Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades previstos nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as áreas de competência do Perfil dos Alunos.									
Suficiente 9,5 – 13,4	Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades previstos nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as áreas de competência do Perfil dos Alunos.									
Bom 13,5 -17,4	Desempenho bom relativamente aos conhecimentos e capacidades previstos nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as áreas de competência do Perfil dos Alunos.									
Muito Bom 17,5 – 20	Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos e capacidades previstos nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as áreas de competência do Perfil dos Alunos.									
Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória										
A Linguagem e textos	B Informação e Comunicação.	C Raciocínio e Resolução de Problemas.	D Pensamento crítico e pensamento criativo.	E Relacionament o interpessoal.	F Desenvolvimen to pessoal e autonomia.	G Bem-estar, saúde.	H Sensibilidade estética e artística.	I Saber científico, técnico e tecnológico.	J Consciência e domínio do corpo.	

¹ Tal como definidos no Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório

Nível		Descritores do perfil de aprendizagem no domínio das Atitudes							
Insuficiente 0 – 4,4		Desempenho muito insuficiente relativamente as atitudes previstas nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as atitudes e valores do Perfil dos Alunos.							
Insuficiente 4,5 – 9,4		Desempenho insuficiente relativamente as atitudes previstas nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as atitudes e valores do Perfil dos Alunos.							
Suficiente 9,5 – 13,4		Desempenho suficiente relativamente as atitudes previstas nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as atitudes e valores do Perfil dos Alunos.							
Bom 13,5 -17,4		Desempenho bom relativamente as atitudes previstas nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as atitudes e valores do Perfil dos Alunos.							
Muito Bom 17,5 – 20		Desempenho muito bom relativamente as atitudes previstas nos diferentes domínios constantes nas Aprendizagens Essenciais e de acordo com as atitudes e valores do Perfil dos Alunos.							
Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória									
A Linguagem e textos	B Informação e Comunicação.	C Raciocínio e Resolução de Problemas.	D Pensamento crítico e pensamento criativo.	E Relacionament o interpessoal.	F Desenvolvimen to pessoal e autonomia.	G Bem-estar, saúde.	H Sensibilidade estética e artística.	I Saber científico, técnico e tecnológico.	J Consciência e domínio do corpo.

¹ Alíneas

2.3.5 Grupo Disciplinar de EMRC

2º CEB - EMRC – 5º e 6º Anos						
Pilares de aprendizagem	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos	Parâmetros de avaliação		Instrumentos de avaliação	Peso parcial	
Aprender a conhecer e Aprender a fazer 80%	Linguagens e textos	Avaliação dos conhecimentos e capacidades definidos nos Programas das diferentes disciplinas com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.		Instrumentos fechados: Fichas de trabalho	30	80
	Informação e comunicação			Instrumentos abertos: - Apresentações orais - Observação da produção e interação oral nas aulas - Diálogo - Produção de textos. - Simulação; jogos - Trabalho de projeto - Observação em situação - Resolução de problemas - Relatório reflexivo (de experiência, de projeto, de visitas de estudo, saídas de campo, conferências, ...)	50	
	Raciocínio e Resolução de Problemas					
	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo					
	Relacionamento Interpessoal					
	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia					
Aprender a viver juntos e com os outros e Aprender a ser 20%	Bem-estar, saúde e ambiente	Atitudes	Cooperação	Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação / Registo) - Material necessário à aula/Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento; - Realização das tarefas propostas para casa.	20	20
	Sensibilidade estética e artística		Responsabilidade			
	Saber científico, técnico e tecnológico		Autonomia			
	Consciência e domínio do corpo					

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

Descritores de desempenho das Aprendizagens - 2º CEB - EMRC – 5º e 6º Anos

Descritores\Níveis (de acordo com os apresentados no Perfil de Aprendizagens específicas apresentados nos critérios de avaliação)		2ºCEB	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5				
Competências e capacidades	Capacidade em adquirir e aplicar conhecimentos, questionar, problematizar, produzir e criar.	Falhas muito graves no domínio dos itens considerados nos descritores	Domínio insuficiente dos itens considerados nos descritores	Domínio razoável dos itens considerados nos descritores	Bom domínio dos itens considerados nos descritores	Muito bom ou excelente domínio dos itens considerados nos descritores					
	Interpreta e expressa factos e conceitos.										
	Pesquisa, avalia, valida, apresenta e comenta informação recolhida cruzando diferentes fontes.										
	Usa corretamente a Língua Portuguesa e o vocabulário específico da Disciplina.										
	Relaciona-se com os outros de forma cooperante e solidária.										
	Mobiliza valores e princípios éticos em situações diversificadas.										
Atitudes	Respeita as regras de convivência e de conduta em meio escolar.										
	Coopera com os professores, com os colegas e com a restante comunidade educativa para a manutenção de uma boa dinâmica escolar.										
	Demonstra empenho na realização das atividades.										
	Assume os seus direitos e cumpre os seus deveres escolares.										
	Realiza de forma autónoma as tarefas que lhe são propostas.										
	Revela preocupação em superar as suas dificuldades.										

3º CEB - EMRC – 7º, 8º e 9º Anos						
Pilares de aprendizagem	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos	Parâmetros de avaliação		Instrumentos de avaliação	Peso parcial	
Aprender a conhecer e Aprender a fazer 80%	Linguagens e textos	Avaliação dos conhecimentos e capacidades definidos nos Programas das diferentes disciplinas com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.		Guião / Ficha de trabalho orientada	30	80
	Informação e comunicação			- Diálogo - Produção de textos. - Resolução de problemas - Tomada de decisão/Debate	50	
	Raciocínio e Resolução de Problemas					
	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo					
	Relacionamento Interpessoal					
	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia					
Aprender a viver juntos e com os outros e Aprender a ser 20%	Bem-estar, saúde e ambiente	Atitudes	Cooperação	Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação / Registo) - Material necessário à aula/Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento; - Realização das tarefas propostas para casa	20	20
	Sensibilidade estética e artística		Responsabilidade			
	Saber científico, técnico e tecnológico		Autonomia			
	Consciência e domínio do corpo					

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

Descritores de desempenho das Aprendizagens - 3º CEB - EMRC – 7º, 8º e 9º Anos

Descritores\Níveis (de acordo com os apresentados no Perfil de Aprendizagens específicas apresentados nos critérios de avaliação)		3ºCEB	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Competências e capacidades	Capacidade em adquirir e aplicar conhecimentos, questionar, problematizar, produzir e criar.	Falhas muito graves no domínio dos itens considerados nos descritores	Domínio insuficiente dos itens considerados nos descritores	Domínio razoável dos itens considerados nos descritores	Bom domínio dos itens considerados nos descritores	Muito bom ou excelente domínio dos itens considerados nos descritores	
	Interpreta e expressa factos e conceitos.						
	Pesquisa, avalia, valida, apresenta e comenta informação recolhida cruzando diferentes fontes.						
	Usa corretamente a Língua Portuguesa e o vocabulário específico da Disciplina.						
	Mobiliza valores e princípios éticos em situações diversificadas.						
Atitudes	Demonstra empenho na realização das atividades.						
	Assume os seus direitos e cumpre os seus deveres escolares.						
	Realiza de forma autónoma as tarefas que lhe são propostas.						
	Revela preocupação em superar as suas dificuldades.						

Ensino Secundário - CCH - EMRC – 10º, 11º e 12º Anos						
Pilares de aprendizagem	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos	Parâmetros de avaliação		Instrumentos de avaliação	Peso parcial	
Aprender a conhecer e Aprender a fazer 80%	Linguagens e textos	Avaliação dos conhecimentos e capacidades definidos nos Programas das diferentes disciplinas com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.		Guião / Fichas de trabalho orientada	30	80
	Informação e comunicação			- Diálogo - Produção de textos. - Resolução de problemas - Tomada de decisão/Debate	50	
	Raciocínio e Resolução de Problemas					
	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo					
	Relacionamento Interpessoal					
	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia					
Aprender a viver juntos e com os outros e aprender a ser 20%	Bem-estar, saúde e ambiente	Atitudes	Cooperação	Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação / Registo) - Material necessário à aula/Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento; - Realização das tarefas propostas para casa	20	20
	Sensibilidade estética e artística		Responsabilidade			
	Saber científico, técnico e tecnológico		Autonomia			
	Consciência e domínio do corpo					

Ensino Secundário - CCH - EMRC – 10º, 11º e 12º Anos Descritores de desempenho das Aprendizagens						
<i>Descritores\Níveis</i> (de acordo com os apresentados no Perfil de Aprendizagens específicas apresentados nos critérios de avaliação)		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Competências e capacidades	Capacidade em adquirir e aplicar conhecimentos, questionar, problematizar, produzir e criar.	Falhas muito graves no domínio dos itens considerados os nos descritores	Domínio insuficiente dos itens considerados os nos descritores	Domínio razoável dos itens considerados nos descritores	Bom domínio dos itens considerado s nos descritores	Muito bom ou excelente domínio dos itens considerado s nos descritores
	Interpreta e expressa factos e conceitos.					
	Pesquisa, avalia, valida, apresenta e comenta informação recolhida cruzando diferentes fontes.					
	Usa corretamente a Língua Portuguesa e o vocabulário específico da Disciplina.					
	Mobiliza valores e princípios éticos em situações diversificadas.					
Atitudes	Demonstra empenho na realização das atividades.					
	Assume os seus direitos e cumpre os seus deveres escolares.					
	Realiza de forma autónoma as tarefas que lhe são propostas.					
	Revela preocupação em superar as suas dificuldades.					

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO
Ensino Secundário Cursos Profissionais

2025 - 2029

Domínios		Competências Específicas	Descritores de desempenho	%	Instrumentos de avaliação	Perfil do aluno
Conhecimentos e Mobilização de Conhecimentos	A1. Religião e experiência religiosa	Compreende o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa, e identifica o núcleo central das várias tradições religiosas em ordem ao diálogo inter-religioso; Produz um discurso coerente, correto e fundamentado acerca da temática em questão; Usa suportes diversos, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação de acordo com a proposta da disciplina.	- Adquire conceitos e conteúdos; - Compreende o essencial dos textos e documentos; - Utiliza fontes histórico/religiosas de natureza diversa. - Identifica o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema. - Estrutura perguntas e encontra respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade.	35% -- 35%	Fichas de Avaliação e/ou -- Trabalhos individuais e/ou de grupo Fichas de trabalhos Comentário/reflexão crítica	A B C D E F I b c d
	A2. Cultura cristã e visão cristã da vida	Conhece a mensagem central do cristianismo, a sua cultura bíblica e o seu património artístico; Identifica o percurso da Igreja e contributo para a construção da sociedade; Estabelece um diálogo entre cultura e fé;	- Relaciona as aprendizagens com conhecimentos prévios e a sua experiência de vida. - Representa, de diversas formas, informação, ideias e conceitos. - Relaciona as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas			
	A3. Ética e moral	Reconhece/distingue, na proposta do agir ético cristão, valores que promovem o bem comum e o cuidado do outro; Reconhece/analisa, à luz da mensagem cristã, aspetos fundamentais da promoção da dignidade da pessoa humana; Elabora propostas concretas, à luz da matriz cristã, centradas na responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo;	- Utiliza as TIC para pesquisa, seleção e organização da informação, assim como para apresentação e comunicação de conhecimentos. - Aplica os conhecimentos adquiridos em novos modos de atuação no seu contexto específico e no mundo que o rodeia; - Promove o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. - Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade. - Assume uma postura correta enquanto aluno e cidadão;			
Atitudes e valores	B1. Responsabilidade		- É assíduo e pontual; - Apresenta o material necessário à aula; - Cumpre as orientações relativas à aprendizagem.	4% 5% 5%	Observação direta e registo de indicadores: - pontualidade; - assiduidade; - comportamento; - grau de consecução das tarefas - participação;	E F a b d e
	B2. Participação		- Participa nas atividades (na aula ou fora dela).	8%		E F b c d
	B3. Comportamento		- Respeita colegas e professor	8%		E F a d e

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2025 - 2029

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS		VALORES	
A – Linguagem e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal	F – Desenvolvimento interpessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo	Todas as crianças e jovens devem ser encorajados nas atividades escolares a desenvolver e a pôr em prática valores.	a – Responsabilidade e integridade b – Excelência e exigência c – Curiosidade, reflexão e inovação d – Cidadania e participação e - Liberdade

Níveis de desempenho				
20-18	17-14	13-10	9-8	7-0
Compreende perfeitamente a necessidade de fontes histórico/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso. Utiliza com facilidade fontes históricas/religiosas de natureza diversa. Utiliza perfeitamente referentes de tempo e a unidades de tempo histórico/religioso. Relaciona com muita facilidade a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Relaciona, sem qualquer dificuldade, as aprendizagens com a história das religiões, valorizando o património histórico e cultural existente no país e no mundo. Promove o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade. Utiliza correta e fluentemente o vocabulário específico da Ética e da Moral. Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita). Revela ter desenvolvido as capacidades de crítica e argumentação.	Compreende bem a necessidade de fontes histórica/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso. Utiliza adequadamente fontes históricas/religiosas de tipologia diversa. Utiliza sem dificuldade referentes de tempo e unidades de tempo histórico/religioso. Relaciona a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Quase sempre relaciona sem grande dificuldade as aprendizagens com a história das religiões, valorizando o património histórico e cultural existente no país e no mundo. Respeita a diferença e valoriza a diversidade. Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos, assim como a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, e a igualdade. Utiliza com correção o vocabulário específico da Ética e da Moral. Comunica quase sempre com correção linguística e de forma estruturada (expressão oral e escrita). Revela ter desenvolvido algumas das capacidades de crítica e argumentação.	Compreende a necessidade das fontes históricas/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso. Utiliza, embora com algumas dificuldades, fontes histórico/religiosas de tipologia diversa. Utiliza referentes de tempo e algumas unidades de tempo histórico/religioso. Relaciona a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Por vezes consegue relacionar, embora com alguma dificuldade, as aprendizagens com a história das religiões, valorizando o património histórico, religioso e cultural existente no país e no mundo. Revela algum respeito pela diferença por vezes valorizando a diversidade. De um modo geral respeita a dignidade humana e a diversidade bem como a justiça e a igualdade. Utiliza, embora nem sempre corretamente, o vocabulário específico da Ética e da Moral. Revela algumas dificuldades na correção e estruturação da comunicação escrita e oral. Argumenta com alguma dificuldade e revela pouco espírito crítico.	Revela alguma compreensão da necessidade das fontes históricas/religiosas mas é com muita dificuldade e nem sempre corretamente que as utiliza. É com muita dificuldade que utiliza referentes de tempo e algumas unidades de tempo histórico/religioso, não relacionando a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Não consegue relacionar as aprendizagens que faça com a história das religiões, raramente valorizando o património histórico, religioso e cultural existente no país e no mundo. Nem sempre tem respeito pela diferença e quase nunca valoriza a diversidade. Nem sempre respeita os direitos humanos e é com dificuldade que pode promover a justiça e a igualdade. Raramente utiliza o vocabulário específico de Ética e da Moral e quando o faz é com muitas dificuldades, quer por escrito quer oralmente. Tem muita dificuldade em argumentar e revela muito pouco espírito crítico.	Não compreende a necessidade das fontes histórica/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso e não as consegue utilizar. Não utiliza referentes de tempo e unidades de tempo histórico/religioso Não relaciona a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Não valoriza o património histórico, religioso e cultural existente no país e no mundo. Muito dificilmente tem respeito pela diferença ou valoriza a diversidade Muito dificilmente respeita os direitos humanos. Nunca utiliza o vocabulário específico de Ética e da Moral nem oralmente nem por escrito. Não consegue argumentar revelando muito raramente algum espírito crítico.

2.3.6 Cidadania e Desenvolvimento

2º e 3º CEB – Cidadania e Desenvolvimento						
Descritores específicos			Instrumentos e técnicas		Contributos para o PASEO	Percentagens
COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTO	-Mobiliza conhecimentos das diferentes componentes do currículo, cruzando os conteúdos com os domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.	Oral / Escrita / Trabalhos	-Trabalhos individuais e de grupo.	A, B, C, D, E F, G, H, I, J	20%
						40%
	CAPACIDADE	-Intervém na aula manifestando os seus conhecimentos de modo autónomo; -Revela capacidade de argumentação e espírito crítico; -Investiga/reflete/debate os domínios tratados; -Produz trabalhos individuais ou em grupo, utilizando as TIC de forma criativa e consciente da importância das fontes serem variadas e fidedignas.	Oral / Escrita / Trabalhos	-Debates; -Trabalhos individuais e de grupo.	A, B, C, D, E F, G, H, I, J	20%
	ATITUDES e VALORES	Participação e material -Participa nas atividades adequadamente por iniciativa própria e/ou quando é solicitado; -É portador de um caderno diário organizado, bem-apresentado e completo em registos.	Observação direta /Grelhas de Registo		A, B, C, D, E, F	20%
		Comportamento -Comporta-se adequadamente e promove o bom funcionamento das aulas e das atividades escolares; -Contribui para o bom relacionamento interpessoal e do grupo; -Demonstra valores de tolerância, respeito e solidariedade.			A, B, C, D, E, F	25%
		Responsabilidade -É assíduo e pontual; -Cumpre tarefas e prazos; -Faz-se acompanhar do material necessário à realização das tarefas da aula.			A, B, C, D, E, F	15%

Critérios Aprovados em Conselho Pedagógico do dia 09 / 09/ 2025

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.4 Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

2.4.1 Grupo Disciplinar de Matemática

2º CEB – Matemática – 5ºe 6º Anos						
Dimensão	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	• A-Linguagens e textos; • B-Informação e comunicação; • C- Raciocínio e resolução de problemas; • D-Pensamento crítico e pensamento criativo; • I- Saber científico, técnico e tecnológico.	▪ Compreende e aplica novos conceitos matemáticos; ▪ Mobiliza conhecimentos matemáticos adquiridos para resolver problemas; ▪ Elabora estratégias de resolução de problemas matemáticos; ▪ Utiliza a tecnologia (calculadora) para resolver problemas; ▪ Resolve problemas matemáticos; ▪ Resolve problemas em que a matemática se relaciona com outras áreas do conhecimento; ▪ Comunica com clareza e rigor utilizando uma linguagem científica para explicar raciocínios; ▪ Exprime oralmente e por escrito ideias matemáticas, com precisão e rigor, explica raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia);	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom / nível 5 O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom / nível 4 O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / nível 3 O aluno não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente / nível 1 ou 2	• Fichas de Avaliação. • Questões aula;	70%	80%
				• Questões dirigidas • Resolução de situações problema; • Atividades práticas na sala de aula; • Trabalhos de grupo.	10%	
B: Atitudes e Valores	• E-Relacionamento interpessoal; • F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; • G-Bem-estar, saúde e ambiente;	▪ Empenha-se na sua própria aprendizagem, com seriedade, empenho e persistência; ▪ Desenvolve a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; ▪ Interage com tolerância, empatia e responsabilidade e aceita diferentes pontos de vista; ▪ Trabalha colaborativamente contribuindo para o trabalho produzido;		Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação / Registo) • Material necessário à aula • Organização do caderno diário; ▪ Participação nas tarefas da aula; ▪ Comportamento; ▪ Realização das tarefas propostas para casa.	4%	20%

3º CEB – Matemática – 7º,8º e 9º Anos								
Dimensão	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos Formais de avaliação	Quantificação a aplicar			
A: Conhecimento e Capacidades	• A-Linguagens e textos; • B-Informação e comunicação; • C- Raciocínio e resolução de problemas; • D-Pensamento crítico e pensamento criativo; • I- Saber científico, técnico e tecnológico.	▪ Aquisição e desenvolvimento de conhecimento e experiência em Matemática e a capacidade da sua aplicação em contextos matemáticos e não matemáticos; ▪ Desenvolvimento de atitudes positivas face à Matemática e da capacidade de reconhecer e valorizar o papel cultural e social desta ciência. ▪ Números e Operações: Desenvolvimento do sentido de número e da compreensão dos números e das operações, bem como da fluência do cálculo mental e escrito. Aplicação de estratégias na resolução de problemas com números em contextos matemáticos e não matemáticos e avaliar a plausibilidade dos resultados. Compreender e construir explicações e justificações matemáticas, incluindo o recurso a exemplos e contraexemplos. ▪ Geometria e Medida: Desenvolvimento da capacidade de visualização e da compreensão de propriedades de figuras geométricas, alargando-se o estudo de sólidos geométricos e de figuras planas e das grandezas geométricas, bem como das transformações geométricas. Estabelecer relações para resolver problemas em contextos reais. ▪ Álgebra: Desenvolvimento da linguagem e do pensamento algébricos, alargando e aprofundando o estudo das relações matemáticas. Estabelecer conexões entre abordagens gráficas e algébricas. Resolver problemas, em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias para a sua resolução, e avaliando a plausibilidade dos resultados. • Organização e Tratamento de Dados: Desenvolvimento da capacidade de compreender e de produzir informação estatística.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: • Interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades; Muito Bom / nível 5 • Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos; Bom / nível 4 • Muito embora se interesse pelas atividades demonstra insegurança e pouca autonomia. • Tem algum sentido de responsabilidade. • Mostra algum empenho nas atividades propostas. • Mostra algum interesse no processo de aprendizagem Suficiente / nível 3 • Não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo Insuficiente / nível 2 • Demonstra total desinteresse, recusando-se a participar e resiste à mudança de atitude Insuficiente / nível 1	• Fichas de Avaliação. • Questões aula; • Minifichas.	70%	80%		
				• Trabalhos individuais / grupo; • Questões orais; • Trabalhos de pesquisa.	10%			
B: Atitudes e Valores	• E-Relacionamento interpessoal; • F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; • G-Bem-estar, saúde e ambiente;					Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação / Registo)	4%	20%
						• Material necessário à aula. • Organização do caderno diário;	4%	
				▪ Participação nas tarefas da aula;	4%			
				▪ Comportamento; ▪ Realização das tarefas propostas para casa.	4%			

Observação:

- A avaliação sumativa interna - nível atribuído ao aluno no final de cada período - obtém-se conjugando a avaliação das Aprendizagens Essenciais da disciplina com a avaliação do domínio atitudes e valores, de acordo com os critérios gerais de escola e tendo em conta os descritores estabelecidos para este domínio;
- Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a sua percentagem atribuída será distribuída aritmeticamente pelos outros instrumentos da mesma dimensão;
- Os instrumentos de avaliação a aplicar serão adequados às características dos alunos da turma, pelo que poderão não ser utilizados todos os instrumentos identificados para cada domínio.

Ensino Secundário - CCH – Matemática A e B –10º, 11º e 12º Anos						
Dimensão	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	• A-Linguagens e textos; • B-Informação e comunicação; • C- Raciocínio e resolução de problemas; • D-Pensamento crítico e pensamento criativo; • I- Saber científico, técnico e tecnológico.	✓ Adquirir e desenvolver conhecimentos, capacidades e atitudes, e a sua mobilização em contextos matemáticos e não matemáticos. ✓ Recorrer a práticas de trabalho autónomo, colaborativo e de carácter interdisciplinar. ✓ Articular o trabalho em sala de aula com conhecimentos de diferentes disciplinas. ✓ Proporcionar aos alunos oportunidades de descobrir, raciocinar, provar e comunicar matemática.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: ▪ Interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades Muito Bom / 17,5 a 20 valores ▪ Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos Bom / 13,5 a 17,4 valores ▪ Muito embora se interesse pelas atividades demonstra insegurança e pouca de autonomia Suficiente / 9,5 a 13,4 valores ▪ Não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo Insuficiente / 4,5 a 9,4 valores ▪ Demonstra total desinteresse, recusando-se a participar e resiste à mudança de atitude Insuficiente / 0 a 4,4 valores	• Fichas de Avaliação; • Questões aula.	70%	90%
				• Trabalho individual realizado na aula; • Questões orais.	20%	
B: Atitudes e Valores	• E-Relacionamento interpessoal; • F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; • G-Bem-estar, saúde e ambiente;	✓ Mobilizar conhecimentos matemáticos adquiridos para resolver problemas de situações concretas através de modelos matemáticos. ✓ Elaborar estratégias de resolução de situações concretas recorrendo a problemas matemáticos; ✓ Utilizar a tecnologia diversificada como instrumento essencial de aprendizagem, ajudando os alunos a perceber as ideias matemáticas, a raciocinar, a resolver problemas e a comunicar. ✓ Expressar oralmente e por escrito ideias matemáticas, explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, de modo a não sobrevalorizar as competências procedimentais.		Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação / Registo): ▪ Material necessário à aula; ▪ Participação nas tarefas da aula; ▪ Comportamento ▪ Pontualidade ▪ Interesse, empenho e responsabilidade. ▪ Realização das tarefas propostas para casa.	10%	10%

Observação: A avaliação sumativa interna - nível atribuído ao aluno no final de cada período - obtém-se conjugando a avaliação das Aprendizagens Essenciais da disciplina com a avaliação do domínio atitudes e valores, de acordo com os critérios gerais de escola e tendo em conta os descritores estabelecidos para este domínio.

Ensino Secundário - CCH – MACS – 10º e 11º Anos						
Dimensão	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	• A-Linguagens e textos; • B-Informação e comunicação; • C- Raciocínio e resolução de problemas; • D-Pensamento crítico e pensamento criativo; • I- Saber científico, técnico e tecnológico.	✓ Desenvolver a capacidade de formular e resolver matematicamente problemas, bem como a comunicação de ideias matemáticas através de situações reais, sempre que possível. Aquisição por parte dos alunos de experiências matemáticas significativas que lhes permitam saber apreciar devidamente a importância das abordagens matemáticas nas suas futuras atividades. - Desenvolver a capacidade de intervenção social, de modo que a formação contribua para uma cidadania ativa e participativa. - Adquirir e desenvolver conhecimentos, capacidades e atitudes, e a sua mobilização em contextos matemáticos e não matemáticos. - Recorrer a práticas de trabalho autónomo, colaborativo e de carácter interdisciplinar	A avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: ▪ Interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades Muito Bom / 17,5 a 20 valores ▪ Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos Bom / 13,5 a 17,4 valores ▪ Muito embora se interesse pelas atividades demonstra insegurança e pouca de autonomia Suficiente / 9,5 a 13,4 valores ▪ Não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo Insuficiente / 4,5 a 9,4 valores ▪ Demonstra total desinteresse, recusando-se a participar e resiste à mudança de atitude Insuficiente / 0 a 4,4 valores	• Fichas de Avaliação; • Questões aula;	70%	90%
				• Trabalho individual realizado na aula; • Questões orais.	20%	
B: Atitudes e Valores	• E-Relacionamento interpessoal; • F- Desenvolvimento pessoal e autonomia; • G-Bem-estar, saúde e ambiente;	✓ Articular o trabalho em sala de aula com conhecimentos de diferentes disciplinas. ✓ Utilizar a tecnologia gráfica (para perceber as ideias matemáticas, a raciocinar, a resolver problemas e a comunicar). ✓ Mobilizar conhecimentos matemáticos adquiridos para resolver problemas de situações concretas através de modelos matemáticos.		Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação / Registo): ▪ Material necessário à aula; ▪ Participação nas tarefas da aula; ▪ Comportamento ▪ Pontualidade ▪ Interesse, empenho e responsabilidade. ▪ Realização das tarefas propostas para casa.	10%	10%

Ensino Secundário - CP – Regime Modular– Matemática - 10º, 11º e 12º Anos						
Dimensões	Áreas de Competências	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de Desempenho	Instrumentos de Avaliação	Quantificação a aplicar	
A-Conhecimentos e Capacidades	• A-Linguagens e textos; • B-Informação e comunicação; • C- Raciocínio e resolução de problemas; • D-Pensamento crítico e pensamento criativo; • I- Saber científico, técnico e tecnológico.	✓ Desenvolver a capacidade de formular e resolver matematicamente problemas, bem como a comunicação de ideias matemáticas através de situações reais, sempre que possível. ✓ Comunicar utilizando a linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. ✓ desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade; ✓ Adquirir e desenvolver conhecimentos, capacidades e atitudes, e a sua mobilização em contextos matemáticos e não matemáticos.	A avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: • Interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades. Muito Bom / 17,5 a 20 valores • Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos. Bom / 13,5 a 17,4:	• Fichas de Avaliação • Questões aula/Minifichas	45%	70%
				• Trabalhos Individuais / Grupo com apresentação oral.	25%	
B-Atitudes e Valores	• E-Relacionamento interpessoal; • F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; • G-Bem-estar, saúde e ambiente.	✓ Recorrer a práticas de trabalho autónomo, colaborativo e de carácter interdisciplinar ✓ Articular o trabalho em sala de aula com conhecimentos de diferentes disciplinas. ✓ Utilizar a tecnologia gráfica (para perceber as ideias matemáticas, a raciocinar, a resolver problemas e a comunicar). • Mobilizar conhecimentos matemáticos adquiridos para resolver problemas de situações concretas através de modelos matemáticos.	• Muito embora se interesse pelas atividades, demonstra insegurança e pouca autonomia. Suficiente / 9,5 a 13,4: • Não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo. Insuficiente / 4,5 a 9,4: • Demonstra total desinteresse, recusando-se a participar e resiste à mudança de atitude. Insuficiente / 0 a 4,4:	Atitudes de trabalho e atitudes sociais (Grelhas de observação/registo) • Material necessário à aula • Organização do caderno diário; • Atitudes sociais/comportamento; • Participação nas tarefas da aula.	4% 8% 10% 8%	30%

Notas: - Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a sua percentagem atribuída será distribuída aritmeticamente pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.4.2 Grupo Disciplinar de Física e Química

3º CEB – Física e Química – 7º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS - Selecionar e organizar informação, a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, valorizando a utilização de tecnologias digitais e integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. - Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas e planeadas para procurar responder a problemas formulados. - Construir modelos que permitam a representação e o estudo de estruturas, de sistemas e das suas transformações. - Reconhecer que a ciência é uma atividade humana com objetivos, procedimentos próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais e/ou históricos, que documentam a sua natureza. - Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com a CTSA. - Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas abordadas em Ciências Físico-Químicas. ESPECÍFICAS DE ANO - Descrever a organização dos corpos celestes, localizando a Terra no Universo, construindo diagramas e mapas, através da recolha e sistematização de informação em fontes diversas. - Distinguir materiais e agrupá-los com base em propriedades comuns através de atividades práticas.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	(Grelhas de observação / registo)	10%
				- Questões orais; - Atividades práticas na sala de aula. - Relatórios de atividades/trabalhos de pesquisa	70%
				- Fichas de avaliação - Questões aula	20%
				Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Grelhas de observação / Registo) - Material necessário à aula/ Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento; - Realização das tarefas propostas para casa.	

3º CEB – Física e Química – 8º Ano						
Dimensões	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS - Selecionar e organizar informação, a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, valorizando a utilização de tecnologias digitais e integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. - Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas e planeadas para procurar responder a problemas formulados. - Construir modelos que permitam a representação e o estudo de estruturas, de sistemas e das suas transformações. - Reconhecer que a ciência é uma atividade humana com objetivos, procedimentos próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais e/ou históricos, que documentam a sua natureza. - Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com a CTSA. - Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas abordadas em Ciências Físico-Químicas. ESPECÍFICAS DE ANO - Explicar, recorrendo a evidências experimentais e a simulações, a natureza corpuscular da matéria. - Identificar os reagentes e os produtos em reações e representar as reações por equações químicas. - Compreender e explicar diversos fenómenos relacionados com o som e a luz.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	(Grelhas de observação / registo)	10%	
				- Questões orais; - Atividades práticas na sala de aula. - Relatórios de atividades / trabalhos de pesquisa	70%	
				- Fichas de avaliação - Questões aula	20%	
				Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Grelhas de observação / Registo) - Material necessário à aula/ Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento; - Realização das tarefas propostas para casa.	5%	
					5%	
					5%	
					5%	

3º CEB – Física e Química – 9º Ano						
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	• Linguagens e textos • Informação e comunicação • Pensamento crítico e pensamento criativo • Raciocínio e resolução de problemas • Saber científico, técnico e tecnológico • Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS • Selecionar e organizar informação, a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, valorizando a utilização de tecnologias digitais e integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. • Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas e planeadas para procurar responder a problemas formulados. • Construir modelos que permitam a representação e o estudo de estruturas, de sistemas e das suas transformações. • Reconhecer que a ciência é uma atividade humana com objetivos, procedimentos próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais e/ou históricos, que documentam a sua natureza. • Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. • Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com a CTSA. • Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas abordadas em Ciências Físico-Químicas. ESPECÍFICAS DE ANO • Compreender movimentos no dia a dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas. • Compreender a ação forças e prever os seus efeitos. • Conhecer e compreender os efeitos da energia elétrica. • Compreender a organização da Tabela Periódica. • Explicar a diversidade de substâncias tendo em conta as diferentes combinações de átomos dos elementos químicos.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	(Grelhas de observação / registo) • Questões orais; • Atividades práticas na sala de aula. ▪ Relatórios de atividades / trabalhos de pesquisa	10%	
			▪ Fichas de avaliação ▪ Questões aula	70%		
			Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Grelhas de observação / Registo) • Material necessário à aula/ Organização do caderno diário; ▪ Participação nas tarefas da aula; ▪ Comportamento; ▪ Realização das tarefas propostas para casa.	5%	20%	
				5%		
				5%		

Ensino Secundário - CCH – Física e Química – 10º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	APRENDIZAGENS TRANSVERSAIS - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico. - Interpretar estudos experimentais com dispositivos de controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes. - Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). - Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Física e de Química. DOMÍNIOS DOS CONTEÚDOS DE ANO - Elementos Químicos e sua organização. - Propriedades e transformações da matéria. - Energia e movimentos. - Energia e fenómenos elétricos. - Energia, fenómenos térmicos e radiação.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17-20 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 -16 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	(Grelha de observação / registo): - Relatórios de atividades / trabalhos de pesquisa - Atividades práticas de sala de aula - Observação do desempenho na atividade laboratorial	20%
				Fichas de avaliação	70%
				Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Grelha de observação / registo) - Material necessário à aula/ Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento; - Realização das tarefas propostas para casa.	10%

Nota: Consideramos importante confluir os critérios de avaliação com os utilizados para a construção e classificação dos exames nacionais. Assim sendo, nos testes escritos os itens que se referem ao domínio experimental deverão ter uma cotação que poderá variar entre 20 e 30 pontos.

Ensino Secundário - CCH – Física e Química – 11º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	APRENDIZAGENS TRANSVERSAIS - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico. - Interpretar estudos experimentais com dispositivos de controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes. - Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). - Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Física e Química. DOMÍNIOS DOS CONTEÚDOS DE ANO - Mecânica - Ondas e Eletromagnetismo - Química e Indústria: Equilíbrios e desequilíbrios - Da atmosfera ao oceano: Soluções na Terra e para a Terra	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17-20 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 -16 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	(Grelha de observação / registo):	20%
				- Relatórios de atividades / trabalhos de pesquisa - Atividades práticas de sala de aula - Observação do desempenho na atividade laboratorial	
				Fichas de avaliação	70%
				Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Grelha de observação / registo) - Material necessário à aula/ Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento; - Realização das tarefas propostas para casa.	10%

Nota: Consideramos importante confluir os critérios de avaliação com os utilizados para a construção e classificação dos exames nacionais. Assim sendo, nos testes escritos os itens que se referem ao domínio experimental deverão ter uma cotação que poderá variar entre 20 e 30 pontos.

Ensino Secundário - CCH – Física – 12º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	APRENDIZAGENS TRANSVERSAIS - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico. - Interpretar estudos experimentais com dispositivos de controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes. - Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). - Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Física.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17-20 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 -16 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	(Grelha de observação / registo): - Relatórios de atividades / trabalhos de pesquisa - Atividades práticas de sala de aula - Observação do desempenho na atividade laboratorial	20%
			Fichas de avaliação	70%	
			DOMÍNIOS DOS CONTEÚDOS DE ANO - Mecânica - Ondas e Eletromagnetismo - Física Moderna	Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Grelha de observação / registo) - Material necessário à aula/ Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Comportamento; - Realização das tarefas propostas para casa.	10%

Ensino Secundário - CP – Física e Química - Regime Modular – 10º, 11º e 12º Anos					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	Aprendizagens Essenciais Transversais comuns a todos os módulos - pesquisar, selecionar, analisar e avaliar, de modo crítico, informações em situações concretas, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos; - articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundamento dos conceitos-chave abordados, articulando temas de diferentes módulos, de acordo com o Perfil Profissional inerente a cada curso e realizando atividades em ambientes exteriores à sala de aula, em que se articulem competências desenvolvidas em diversas disciplinas; - colaborar e cooperar em trabalho de grupo, confrontando ideias, clarificando pontos de vista, argumentando e contra-argumentando na resolução de tarefas, com vista à apresentação de um produto final; - formular opiniões críticas, fundamentando-as cientificamente, em prol da solidariedade, da sustentabilidade ecológica e do bem comum; - comunicar resultados de trabalhos práticos de forma organizada e diversificada (comunicação escrita, oral e com recurso às tecnologias de informação e comunicação)	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17-20 valores</i>	- Relatórios de atividades práticas - Trabalhos de pesquisa / Apresentação - Trabalho de campo - Fichas de avaliação - Mini-Fichas - Questões de Aula	70%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 -16 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Observação direta / registo) - Comportamento e desempenho nas aulas e demais atividades formativas; - Material necessário à aula/ Organização do caderno diário e/ou Dossiê e/ou portefólio individual; - Participação nas diferentes atividades.	30%

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

Ensino Secundário - CP – Física - Regime Modular – 10º, 11º e 12º Anos					
Dimensões	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	Aprendizagens Essenciais Transversais comuns a todos os módulos - pesquisar, selecionar, analisar e avaliar, de modo crítico, informações em situações concretas, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos; - articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundamento dos conceitos-chave abordados, articulando temas de diferentes módulos, de acordo com o Perfil Profissional inerente a cada curso e realizando atividades em ambientes exteriores à sala de aula, em que se articulem competências desenvolvidas em diversas disciplinas; - colaborar e cooperar em trabalho de grupo, confrontando ideias, clarificando pontos de vista, argumentando e contra-argumentando na resolução de tarefas, com vista à apresentação de um produto final; - formular opiniões críticas, fundamentando-as cientificamente, em prol da solidariedade, da sustentabilidade ecológica e do bem comum; - comunicar resultados de trabalhos práticos de forma organizada e diversificada (comunicação escrita, oral e com recurso às tecnologias de informação e comunicação)	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17-20 valores</i>	- Relatórios de atividades práticas - Trabalhos de pesquisa / Apresentação - Trabalho de campo - Fichas de avaliação - Mini-Fichas - Questões de Aula	70%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 -16 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Observação direta / registo) - Comportamento e desempenho nas aulas e demais atividades formativas; - Material necessário à aula/ Organização do caderno diário e/ou Dossiê e/ou portefólio individual; - Participação nas diferentes atividades.	30%

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

Ensino Secundário - CP – Química - Regime Modular – 10º, 11º e 12º Anos					
Dimensões	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	Aprendizagens Essenciais Transversais comuns a todos os módulos - pesquisar, selecionar, analisar e avaliar, de modo crítico, informações em situações concretas, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos; - articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundamento dos conceitos-chave abordados, articulando temas de diferentes módulos, de acordo com o Perfil Profissional inerente a cada curso e realizando atividades em ambientes exteriores à sala de aula, em que se articulem competências desenvolvidas em diversas disciplinas; - colaborar e cooperar em trabalho de grupo, confrontando ideias, clarificando pontos de vista, argumentando e contra-argumentando na resolução de tarefas, com vista à apresentação de um produto final; - formular opiniões críticas, fundamentando-as cientificamente, em prol da solidariedade, da sustentabilidade ecológica e do bem comum; - comunicar resultados de trabalhos práticos de forma organizada e diversificada (comunicação escrita, oral e com recurso às tecnologias de informação e comunicação)	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17-20 valores</i>	- Relatórios de atividades práticas - Trabalhos de pesquisa / Apresentação - Trabalho de campo - Fichas de avaliação - Mini-Fichas - Questões de Aula	70%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 14 -16 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	Atitudes de trabalho e atitudes sociais: (Observação direta / registo) - Comportamento e desempenho nas aulas e demais atividades formativas; - Material necessário à aula/ Organização do caderno diário e/ou Dossiê e/ou portefólio individual; - Participação nas diferentes atividades.	30%

Nota: Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a percentagem atribuída será distribuída pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.4.3 Grupo Disciplinar de Ciências / Biologia

2º CEB – Ciências Naturais – 5º Ano

Domínios de avaliação	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos. - Informação e comunicação. - Pensamento crítico e pensamento criativo. - Raciocínio e resolução de problemas. - Saber científico, técnico e tecnológico. - Relacionamento interpessoal. - Desenvolvimento pessoal e autonomia. - Bem-estar, saúde e ambiente	<u>APRENDIZENS ESSENCIAIS TRANSVERSAIS</u> - Selecionar e organizar informação a partir de fontes diversas, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. - Descrever e classificar entidades e processos com base em critérios, compreendendo a sua pertinência. - Construir modelos que permitam a representação e o estudo de estruturas, e sistemas. - Reconhecer que a ciência é uma atividade humana, com objetivos, procedimentos e modos de pensar próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a sua natureza. - Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. - Formular e comunicar opiniões críticas e cientificamente fundamentadas sobre questões de cariz ciência-tecnologia-sociedade-ambiente. - Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas abordadas em Ciências Naturais. <u>APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DE ANO</u> - Adquirir uma visão global sobre a Terra, através da abordagem dos materiais terrestres – água, ar, rochas e solo. - Compreender que a vida dos seres é assegurada por funções vitais e que a sua	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <u>Muito Bom / nível 5</u> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <u>Bom / nível 4</u> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <u>Suficiente / nível 3</u> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <u>Insuficiente / nível 1 ou 2</u>	- Fichas de avaliação - Questões aula	60%	80%
				- Questões orais - Trabalhos Individuais - Relatórios de atividades - Elaboração de póster	20%	
				Atitudes de trabalho e atitudes sociais		20%
				- Comportamento - Material necessário à aula	5%	
				Realização das tarefas propostas para casa	5%	
				Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário. (Grelhas de observação / Registo)	5%	

		diversidade depende de interações que estabelecem com o meio. • Compreender que apesar de haver uma grande biodiversidade no planeta Terra, todos os seres vivos são constituídos por células. • Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas que visem promover a sustentabilidade do planeta Terra.				
--	--	---	--	--	--	--

2º CEB – Ciências Naturais – 6º Ano						
Domínios de avaliação	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação		Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos. - Informação e comunicação. - Pensamento crítico e pensamento criativo. - Raciocínio e resolução de problemas. - Saber científico, técnico e tecnológico. - Relacionamento interpessoal. - Desenvolvimento pessoal e autonomia. - Bem-estar, saúde e ambiente	APRENDIZENS ESSENCIAIS TRANSVERSAIS Selecionar e organizar informação a partir de fontes diversas, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. Descrever e classificar entidades e processos com base em critérios, compreendendo a sua pertinência. Construir modelos que permitam a representação e o estudo de estruturas, e sistemas. Reconhecer que a ciência é uma atividade humana, com objetivos, procedimentos e modos de pensar próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a sua natureza. Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. Formular e comunicar opiniões críticas e cientificamente fundamentadas sobre questões de cariz ciência-tecnologia-sociedade-ambiente. Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas abordadas em Ciências Naturais. APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DE ANO - Compreender o modo como ocorrem as trocas nutricionais entre os seres vivos. - Perceber a forma como ocorre a transmissão da vida no ser humano e nas plantas. - Explorar o modo como os microrganismos podem provocar agressões no ser humano. - Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas que visem promover a sustentabilidade dos seres vivos.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <u>Muito Bom / nível 5</u> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <u>Bom / nível 4</u> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <u>Suficiente / nível 3</u> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <u>Insuficiente / nível 1 ou 2</u>	- Fichas de avaliação - Questões aula	60%	80%
				- Questões orais - Trabalhos Individuais - Relatórios de atividades - Elaboração de póster	20%	
				<i>Atitudes de trabalho e atitudes sociais</i> - Comportamento - Material necessário à aula - Realização das tarefas propostas para casa - Participação nas tarefas da aula/ Organização do caderno diário. (Grelhas de observação / Registo)	5% 5% 5% 5%	20%

3º CEB – Ciências Naturais – 7º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS - Selecionar e organizar informação, a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, valorizando a utilização de tecnologias digitais e integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. - Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas e planeadas para procurar responder a problemas formulados. - Construir modelos que permitam a representação e o estudo de estruturas, de sistemas e das suas transformações. - Reconhecer que a ciência é uma atividade humana com objetivos, procedimentos próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais e/ou históricos, que documentam a sua natureza. - Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com a CTSA. - Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas abordadas em Ciências Naturais.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i>	- Questões orais/ Apresentações orais - Trabalhos individuais / grupo - Relatórios de atividades - Trabalhos de pesquisa - Elaboração de póster	20%
		ESPECÍFICAS DE ANO - Compreender os fenómenos e os processos que estão associados às dinâmicas externa e interna da Terra. - Planear e implementar investigações práticas, baseadas na observação sistemática, na modelação e no trabalho laboratorial/experimental, para dar resposta a problemas relacionados com as dinâmicas do planeta Terra e com as evidências que ajudam a contar a sua história. - Assumir atitudes e valores que valorizem o contributo da geologia para a sustentabilidade da vida na Terra.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i>	- Fichas de avaliação - Questões-aula - Questionário online com correção automática	60%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i>	- Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (Pontualidade; respeito pelos outros; concentração) - Interesse, empenho e responsabilidade - Organização e método - Realização das tarefas propostas para casa/aula - Organização do caderno diário.	20%
			O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>		

3º CEB – Ciências Naturais – 8º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS - Selecionar e organizar informação, a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, valorizando a utilização de tecnologias digitais e integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. - Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas e planeadas para procurar responder a problemas formulados. - Construir modelos que permitam a representação e o estudo de estruturas, de sistemas e das suas transformações. - Reconhecer que a ciência é uma atividade humana com objetivos, procedimentos próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais e/ou históricos, que documentam a sua natureza. - Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com a CTSA. - Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas abordadas em Ciências Naturais.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	- Questões orais - Trabalhos individuais/grupo - Relatórios de atividades - Trabalhos de pesquisa - Elaboração de póster	20%
		ESPECÍFICAS DE ANO - Compreender as características do planeta Terra que permitiram o aparecimento e a evolução da vida; - Explorar algumas das características da biodiversidade e das dinâmicas existente nos ecossistemas; - Refletir acerca de algumas medidas que promovem a gestão sustentável dos recursos naturais; - Planear e implementar investigações práticas, baseadas na observação sistemática, na modelação e no trabalho laboratorial/experimental, para dar resposta a problemas relacionados com a sustentabilidade da Terra; - Assumir atitudes e valores que contribuam para a promoção da sustentabilidade da Terra.		- Fichas de avaliação - Questão-aula - Questionário online com correção automática	60%
				Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (Pontualidade; respeito pelos outros; concentração) - Interesse, empenho e responsabilidade - Organização e método - Realização das tarefas propostas para casa/aula - Organização do caderno diário.	20%

3º CEB – Ciências Naturais – 9º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	TRANSVERSAIS - Selecionar e organizar informação, a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, valorizando a utilização de tecnologias digitais e integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. - Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas e planeadas para procurar responder a problemas formulados. - Construir modelos que permitam a representação e o estudo de estruturas, de sistemas e das suas transformações. - Reconhecer que a ciência é uma atividade humana com objetivos, procedimentos próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais e/ou históricos, que documentam a sua natureza. - Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com a CTSA. - Articular saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas abordadas em Ciências Naturais.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	- Questões orais - Trabalhos individuais / grupo - Relatórios de atividades - Trabalhos de pesquisa - Elaboração de póster	20%
		ESPECÍFICAS DE ANO - Compreender diferentes aspetos da saúde individual e comunitária. - Explorar aspetos morfológicos e fisiológicos do organismo humano e o modo de transmissão da vida. - Refletir acerca de algumas medidas que promovem o equilíbrio do organismo humano. - Planear e implementar investigações práticas, baseadas na observação sistemática, na modelação e no trabalho laboratorial/experimental, para ajudar a compreender o funcionamento do organismo humano. - Assumir atitudes e valores que contribuam para que o Homem possa viver melhor na Terra.		- Fichas de avaliação - Questões-aula - Questionários online	60%
				Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (Pontualidade; respeito pelos outros; concentração) - Interesse, empenho e responsabilidade - Organização e método - Realização das tarefas propostas para casa/aula - Organização do caderno diário.	20%

Ensino Secundário - CCH – Biologia e Geologia – 10º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	APRENDIZAGENS TRANSVERSAIS - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico. - Interpretar estudos experimentais com dispositivos de controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes. - Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). - Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Biologia e de Geologia. DOMÍNIOS DOS CONTEÚDOS DE ANO - Estrutura e dinâmica da geosfera. - Biodiversidade. - Obtenção de matéria. - Distribuição de matéria. - Transformação e obtenção de energia pelos seres vivos.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17,5-20 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 13,5-17 valores</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	- Trabalhos de pesquisa - Trabalho individual/grupo - Questões orais/Apresentações orais - Relatórios - Elaboração de posters	30%
				- Fichas de avaliação - Questões-aula - Questionário online	60%
				- Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (Pontualidade; respeito pelos outros; concentração) - Interesse, empenho e responsabilidade - Organização e método - Realização das tarefas propostas para casa - Participação nas tarefas da aula	10%

Ensino Secundário - CCH – Biologia e Geologia – 11º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	APRENDIZAGENS TRANSVERSAIS - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico. - Interpretar estudos experimentais com dispositivos de controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes. - Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). - Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Biologia e de Geologia.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17,5-20 valores</i>	- Trabalhos de pesquisa - Questões orais - Relatórios - Elaboração de póster - Trabalhos individuais / grupo	30%
		DOMÍNIOS DOS CONTEÚDOS DE ANO - Crescimento, renovação e diferenciação celular. - Reprodução. - Evolução biológica. - Sistemática dos seres vivos. - Sedimentação e rochas sedimentares. - Magmatismo e rochas magmáticas. - Deformação de rochas. - Metamorfismo e rochas metamórficas. - Exploração sustentada de recursos geológicos.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 13,5 -17 valores</i>	- Fichas de avaliação - Questões-aula - Questionário online com correção automática	60%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	- Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (Pontualidade; respeito pelos outros; concentração) - Interesse, empenho e responsabilidade - Organização e método - Realização das tarefas propostas para casa - Participação nas tarefas da aula	10%

Ensino Secundário - CCH – Biologia – 12º Ano					
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – ATITUDES E VALORES	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	APRENDIZAGENS TRANSVERSAIS - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico. - Interpretar estudos experimentais com dispositivos de controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes. - Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas. - Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). - Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Biologia e de Geologia. DOMÍNIOS DOS CONTEÚDOS DE ANO - Reprodução e manipulação da fertilidade. - Património genético. - Imunidade e controlo de doenças. - Produção de alimentos e sustentabilidade. - Preservar e recuperar o ambiente.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 17,5-20 valores</i>	- Trabalhos de pesquisa - Questões orais - Relatórios - Elaboração de póster - Trabalho individual / grupo	30%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / 13,5 -17 valores</i>	- Fichas de avaliação - Questões-aula - Questionário online	60%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / 10 -13 valores</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / 0 a 9 valores</i>	- Grelhas de observação / Registo: - Comportamento (Pontualidade; respeito pelos outros; concentração) - Interesse, empenho e responsabilidade - Organização e método - Realização das tarefas propostas para casa - Participação nas tarefas da aula	10%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Ponderação	ES - CP – Biologia - Regime Modular – TAS Critérios de avaliação	Descritores de desempenho	Recolha da informação
Conhecimento e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	70%	- Mobilização do conhecimento e raciocínio científico: Capacidade de explicar e interpretar fenómenos biológicos, interações biológicas e mecanismos celulares, indo além da memorização e aplicando o conhecimento a novas situações. - Linguagem e comunicação científica: Utilização rigorosa da terminologia específica da Biologia na interpretação de esquemas, gráficos, tabelas e na redação de argumentos textuais. - Análise crítica de informação: Capacidade de distinguir factos científicos de pseudociência ou senso comum em notícias, artigos e relatórios, fundamentando as suas opiniões com evidências. - Rigor procedimental e segurança: Manuseamento correto do material de laboratório (ex: microscópio ótico, pipetas, lupas) e cumprimento estrito das regras de segurança e higiene laboratorial. - Planificação e execução experimental: Capacidade de seguir um protocolo experimental, recolher dados com precisão, registar observações (através de esquemas ou tabelas) e formular conclusões válidas. - Tratamento e Representação de Dados: Capacidade de organizar os dados recolhidos nas atividades práticas sob a forma de gráficos, tabelas ou relatórios científicos estruturados.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom (18-20 valores) O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom (15 a 17 valores) O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente (10 a 14 valores)	- Questionamento oral - Questões de aula - Fichas de avaliação - Trabalhos de pesquisa - Planeamento e execução de atividades laboratoriais - Relatórios de atividades laboratoriais - Construção de mapas conceituais
Atitudes e valores	- Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	30%	- Responsabilidade Ambiental e Cidadania: Demonstração de comportamentos que reflitam a consciência ecológica, a sustentabilidade e o respeito pela biodiversidade e bioética. - Trabalho em Equipa e Cooperação: Capacidade de interagir com os pares de forma construtiva na realização de trabalhos de grupo e atividades laboratoriais. - Responsabilidade e autonomia: Cumprimento de prazos, assiduidade, pontualidade, brio na apresentação dos trabalhos e proatividade na autorregulação da sua própria aprendizagem.		- Observação direta de atitudes e comportamentos - Debates estruturados sobre bioética e biotecnologia - Atividades de intervenção ambiental na comunidade

Sempre que não se possua dados sobre qualquer instrumento de avaliação, a sua percentagem atribuída será distribuída aritmeticamente pelos outros instrumentos da mesma dimensão.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Ponderação	ES - CP – Biologia - Regime Modular – TJEV Critérios de avaliação	Descritores de desempenho	Recolha da informação
Conhecimento e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	70%	- Mobilização do conhecimento e raciocínio científico: Capacidade de explicar e interpretar fenómenos biológicos, interações biológicas e mecanismos celulares, indo além da memorização e aplicando o conhecimento a novas situações. - Linguagem e comunicação científica: Utilização rigorosa da terminologia específica da Biologia na interpretação de esquemas, gráficos, tabelas e na redação de argumentos textuais. - Análise crítica de informação: Capacidade de distinguir factos científicos de pseudociência ou senso comum em notícias, artigos e relatórios, fundamentando as suas opiniões com evidências. - Rigor procedimental e segurança: Manuseamento correto do material de laboratório (ex: microscópio ótico, pipetas, lupas) e cumprimento estrito das regras de segurança e higiene laboratorial. - Planificação e execução experimental: Capacidade de seguir um protocolo experimental, recolher dados com precisão, registar observações (através de esquemas ou tabelas) e formular conclusões válidas. - Tratamento e Representação de Dados: Capacidade de organizar os dados recolhidos nas atividades práticas sob a forma de gráficos, tabelas ou relatórios científicos estruturados.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom (18-20 valores) O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom (15 a 17 valores)	- Questionamento oral - Questões de aula - Fichas de avaliação - Trabalhos de pesquisa - Planeamento e execução de atividades laboratoriais - Relatórios de atividades laboratoriais - Construção de mapas conceituais
Atitudes e valores	- Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	30%	- Responsabilidade Ambiental e Cidadania: Demonstração de comportamentos que reflitam a consciência ecológica, a sustentabilidade e o respeito pela biodiversidade e bioética. - Trabalho em Equipa e Cooperação: Capacidade de interagir com os pares de forma construtiva na realização de trabalhos de grupo e atividades laboratoriais. - Responsabilidade e autonomia: Cumprimento de prazos, assiduidade, pontualidade, brio na apresentação dos trabalhos e proatividade na autorregulação da sua própria aprendizagem.	O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente (10 a 14 valores)	- Observação direta de atitudes e comportamentos - Debates estruturados sobre bioética e biotecnologia - Atividades de intervenção ambiental na comunidade

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Ponderação	ES - CP – Saúde - Regime Modular -TAS Critérios de avaliação	Descritores de desempenho	Recolha da informação
Conhecimentos e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	70%	Mobilização de saberes científicos e tecnológicos: capacidade de explicar, aplicar e relacionar conceitos. Comunicação e linguagem técnica: utilização correta e rigorosa da terminologia específica. Pensamento crítico e tomada de decisão: capacidade de discernir o que está no seu âmbito de atuação. Rigor dos procedimentos e condições de segurança: execução correta de técnicas e procedimentos com respeito pelas normas específicas de segurança. Organização e gestão do trabalho: planeamento eficaz das tarefas. Resolução de situações críticas: capacidade de reagir perante imprevistos acionando protocolos e procedimentos definidos.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom (18-20 valores) O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom (15 a 17 valores) O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente (10 a 14 valores)	- Questionamento oral - <i>Flashcards</i> de resposta rápida (suporte digital ou físico) - Fichas de avaliação - Trabalhos de pesquisa - Relatórios de atividades - Construção de mapas conceituais - Análise e discussão de casos e cenários de atuação - Estudo de caso - Demonstração prática de procedimentos e tarefas - Simulações (<i>Role-play</i>) - Relatórios técnicos críticos de práticas
Atitudes e valores	- Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	30%	Responsabilidade e autonomia: cumprimento de regras de assiduidade, pontualidade, utilização correta do material e equipamento, proatividade na autorregulação da sua própria aprendizagem. Relação Interpessoal e empatia: demonstração de competências de escuta ativa, empatia e assertividade; capacidade de integração em equipas de trabalho. Ética e deontologia profissional: respeito absoluto pela privacidade, intimidade e sigilo profissional na manipulação de dados.	O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente (10 a 14 valores)	- Observação direta de atitudes e comportamentos - Simulações (<i>Role-play</i>) - Análise e discussão de dilemas éticos - Portefólios reflexivos - Atividades de intervenção na comunidade
Na componente tecnológica, as atividades que avaliam o desempenho prático não devem ter ponderação inferior a 40%.					

2.4.4 Grupo Disciplinar de Informática

2º CEB - Tecnologias de Informação e Comunicação – 5º e 6º Anos					
Domínios avaliação	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo	TRANSVERSAIS - Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais; - Investigar e Pesquisar; - Comunicar e colaborar; - Criar e inovar ESPECÍFICAS DE ANO - Adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais; - Planificar estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online; - Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração; - Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	➤ Grelhas de observação / registo: - Trabalhos Individuais; - Trabalhos de Pesquisa; - Trabalhos de Grupo; - Questões dirigidas/resolução de situações problema;	20%
				➤ Fichas de Avaliação e/ou Projetos individuais/Grupo.	60%
				➤ Grelhas de observação / Registo: - Comportamento; - Material necessário à aula; - Realização das tarefas propostas para casa; - Responsabilidade - Colaboração - Autonomia - Cidadania	20%

3º CEB - Tecnologias de Informação e Comunicação – 7º, 8º e 9º Anos					
Domínios avaliação	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	- Linguagens e textos; - Informação e comunicação; - Raciocínio e resolução de problemas; - Pensamento crítico e pensamento criativo; - Relacionamento interpessoal; - Desenvolvimento pessoal e autonomia; - Bem-estar, saúde e ambiente; - Sensibilidade estética e artística; - Saber científico, técnico e tecnológico; - Consciência e domínio do corpo.	TRANSVERSAIS - Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais; - Investigar e Pesquisar; - Comunicar e colaborar; - Criar e inovar ESPECÍFICAS DE ANO - Adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais; - Planificar estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online; - Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração; - Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	➤ Grelhas de observação / registo: - Questões dirigidas/resolução de situações problema; - Trabalhos Individuais; - Trabalhos de Pesquisa; - Trabalhos de Grupo.	20%
				➤ Fichas de Avaliação e/ou Projetos individuais/Grupo.	60%
				➤ Grelhas de observação / Registo: - Comportamento; - Material necessário à aula; - Realização das tarefas propostas para casa; - Participação nas tarefas da aula.	5% 5% 5% 5% 20%

Ensino Secundário - CCH – Aplicações Informática-12º Ano					
Domínios avaliação	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	- Articulação dos conceitos de programação com os diferentes tipos de media, tendo como objetivo a sua integração e aplicação no desenvolvimento de projetos multimédia; - Capacitar os alunos com modelos de análise necessários a uma lógica de apreciação das situações e dos problemas que lhes são colocados; - Promover a compreensão dos fenómenos mediáticos e desenvolver capacidades de produção colaborativa, com vista ao desenvolvimento de projetos contextualizados; - Selecionar e organizar a informação/os conhecimentos e a sua apresentação em diferentes formas; - Desenvolver a autonomia, a criatividade, a responsabilidade, bem como a capacidade para trabalhar em equipa; - Manifestar interesse pela pesquisa, pela descoberta e pela inovação, face aos desafios da sociedade do conhecimento; - Demonstrar capacidade de adaptação a novas situações e capacidade de resolução de problemas no contexto da sociedade do conhecimento; - Desenvolver a análise crítica da função e do poder das novas tecnologias da informação e comunicação.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores:	Grelhas de observação / registo: Questões dirigidas/resolução de situações problema; Atividades práticas na sala de aula.	20%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 18 a 20</i>	Fichas de Avaliação e/ou Projetos individuais/Grupo	70%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 14 a 17</i>	- Comportamento - Pontualidade e assiduidade - Participação nas tarefas da aula	3% 2% 5% 10%
			O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 10 a 13</i>		
			O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 0-9</i>		

ES - CP - Regime Modular - TIC, SDAC, IMEI, CD e EF – 11º e 12º Anos - TGEI					
Domínios de avaliação	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente	- Adquirir os conceitos básicos de cada área disciplinar, compreendendo a relação entre eles e aplicando-os em situações diversas; - Selecionar e organizar a informação/os conhecimentos e a sua apresentação em diferentes formas; - Desenvolver a autonomia, a criatividade, a responsabilidade, bem como a capacidade para trabalhar em equipa; - Manifestar interesse pela pesquisa, pela descoberta e pela inovação, face aos desafios da sociedade do conhecimento; - Demonstrar capacidade de adaptação a novas situações e capacidade de resolução de problemas no contexto da sociedade do conhecimento; - Desenvolver a análise crítica da função e do poder das novas tecnologias da informação e comunicação; - Evidenciar responsabilidade e empenho no processo de aprendizagem; - Desenvolver capacidade de autorregulação das suas aprendizagens, com vista à aquisição do perfil específico do Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 18 a 20</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 14 a 17</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 10 a 13</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 0-9</i>	- Grelhas de observação / registo: - Questões dirigidas/resolução de situações problema; - Atividades práticas na sala de aula.	15%
				Fichas de Avaliação e/ou Projetos individuais/Grupo	55%
				- Comportamento - Pontualidade e assiduidade - Participação nas tarefas da aula	10% 10% 10% 30%

Ciclo de Formação: 01/09/2026 a 31/08/2029 - TSCR

Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores, Sistemas e Redes, Desenvolvimento e Tecnologias Web						
Domínios de avaliação	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	• Linguagens e textos • Informação e comunicação • Pensamento crítico e pensamento criativo • Raciocínio e resolução de problemas • Saber científico, técnico e tecnológico • Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Bem-estar, saúde e ambiente	• Adquirir os conceitos básicos de cada área disciplinar, compreendendo a relação entre eles e aplicando-os em situações diversas; • Selecionar e organizar a informação/os conhecimentos e a sua apresentação em diferentes formas; • Desenvolver a autonomia, a criatividade, a responsabilidade, bem como a capacidade para trabalhar em equipa; • Manifestar interesse pela pesquisa, pela descoberta e pela inovação, face aos desafios da sociedade do conhecimento; • Demonstrar capacidade de adaptação a novas situações e capacidade de resolução de problemas no contexto da sociedade do conhecimento; • Desenvolver a análise crítica da função e do poder das novas tecnologias da informação e comunicação; • Evidenciar responsabilidade e empenho no processo de aprendizagem; • Desenvolver capacidade de autorregulação das suas aprendizagens, com vista à aquisição do perfil específico do Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: • O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / 18 a 20</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 14 a 17</i> • O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 10 a 13</i> • O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 0-9</i>	• Grelhas de observação / registo; • Questões dirigidas/resolução de situações problema; • Atividades práticas na sala de aula.	15%	
				• Fichas de Avaliação e/ou Projetos individuais/Grupo	55%	
				• Comportamento	10%	
				• Pontualidade e assiduidade • Participação nas tarefas da aula	10%	30%

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Competências Profissionais Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Recolha da informação	Quantificação a aplicar
Conhecimentos e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	• Desenvolver a comunicação verbal, não verbal e escrita em contexto profissional. • Utilizar técnicas de comunicação, escuta ativa, assertividade e feedback; • Adequação da comunicação aos interlocutores e situações profissionais. • Desenvolver o relacionamento interpessoal e trabalho em equipa. • Identificar situações de conflito e utilizar estratégias adequadas para a sua resolução. • Utilização adequada dos meios de comunicação. • Utilizar ética, respeito, confidencialidade e responsabilidade na comunicação profissional.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom (18-20 valores) O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom (15 a 17 valores) O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente (10 a 14)	- Questionamento oral - Fichas de avaliação - Trabalhos de pesquisa - Estudos de caso - Elaboração de planos de trabalho e mapas de distribuição de tarefas - Simulações de passagem de informação e articulação entre serviços - Produção de registos, relatórios técnicos e propostas de melhoria - Apresentações e projetos individuais ou de grupo	70 %

Atitudes e valores	-Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	Responsabilidade e autonomia: cumpre assiduamente as tarefas e os horários, prepara e utiliza corretamente materiais e equipamentos, respeita as normas de higiene e segurança, reconhece os limites da sua autonomia, solicita orientação quando necessário e regula a própria aprendizagem com base no feedback recebido. Relação interpessoal e empatia: comunica com respeito e assertividade, pratica escuta ativa, adequa a interação às suas necessidades e colabora de forma responsável com os elementos da equipa. Ética e deontologia profissional: respeito absoluto pela privacidade, intimidade e sigilo profissional	valores) O aluno não realizou a aprendizagem prevista : Insuficiente (0 a 9 valores)	-Observação direta de atitudes e comportamentos - Simulações -Análise e discussão de dilemas éticos - Portefólios reflexivos - Atividades de intervenção na comunidade	30 %
--------------------	---	--	---	---	------

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.4.5 Curso Profissional de TAS – Componente Tecnológica

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Ponderação	ES – CP – Regime Modular – HSCG Critérios de avaliação	Descritores de desempenho	Recolha da informação
Conhecimentos e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	70% ¹⁾	Mobilização de saberes científicos e tecnológicos: aplica e relaciona conhecimentos de higiene, prevenção e controlo da infeção, segurança, ergonomia e cuidados gerais na análise de situações e na execução de procedimentos. Comunicação e linguagem técnica: utiliza terminologia específica com rigor e comunica de forma clara, objetiva e adequada ao contexto de prestação de cuidados, incluindo a transmissão e o registo de informação relevante. Pensamento crítico e tomada de decisão: analisa situações, identifica riscos e necessidades, reconhece os limites do seu âmbito de atuação e decide quando deve solicitar orientação ou encaminhar a situação para o profissional responsável. Rigor dos procedimentos, higiene e segurança: prepara o espaço, seleciona e utiliza corretamente materiais e equipamentos, aplica as medidas de higiene das mãos e de prevenção e controlo da infeção, usa adequadamente os equipamentos de proteção individual, respeita os princípios ergonómicos e assegura a limpeza e organização após o procedimento. Organização e gestão do trabalho: planeia e sequencia as tarefas, prepara previamente os recursos necessários, gere o tempo, mantém o ambiente organizado e adapta a atuação às necessidades da pessoa, às prioridades e aos protocolos definidos. Resolução de situações críticas: reconhece sinais de risco ou alteração, interrompe uma atuação insegura, protege a pessoa e o próprio, comunica de imediato ao profissional responsável e aplica os protocolos definidos dentro dos limites da sua competência.	Muito Bom (18–20 valores): aplica os conhecimentos e executa os procedimentos com rigor, autonomia e segurança, fundamenta as decisões, comunica corretamente e adapta a atuação a situações novas, sem erros relevantes e com necessidade apenas pontual de orientação. Bom (15–17 valores): aplica os conhecimentos e executa os procedimentos com rigor e segurança na maioria das situações, comunica adequadamente e corrige pequenas imprecisões após orientação pontual. Suficiente (10–14 valores): evidencia conhecimentos essenciais e executa procedimentos básicos com segurança quando orientado, embora apresente dificuldades na fundamentação, na autonomia, na comunicação técnica ou na adaptação a situações menos familiares. Insuficiente (0–9 valores): não evidencia os	- Questionamento oral - <i>Flashcards</i> de resposta rápida (suporte digital ou físico) - Fichas de avaliação - Trabalhos de pesquisa - Relatórios de atividades - Construção de mapas conceituais - Análise e discussão de casos e cenários de atuação - Estudo de caso - Demonstração prática de procedimentos e tarefas - Simulações (<i>Role-play</i>) - Relatórios técnicos críticos de práticas

Atitudes e valores	-Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	30%	Responsabilidade e autonomia: cumpre assiduamente as tarefas e os horários, prepara e utiliza corretamente materiais e equipamentos, respeita as normas de higiene e segurança, reconhece os limites da sua autonomia, solicita orientação quando necessário e regula a própria aprendizagem com base no feedback recebido. Relação interpessoal, empatia e trabalho em equipa: comunica com respeito e assertividade, pratica escuta ativa, preserva a dignidade e o conforto da pessoa, adequa a interação às suas necessidades e colabora de forma responsável com os elementos da equipa. Ética e deontologia profissional: respeita a privacidade, a intimidade, a dignidade, a autonomia e o sigilo profissional; protege os dados pessoais e evita a exposição indevida de informação, imagens ou situações observadas em contexto de aprendizagem e de cuidados.	conhecimentos essenciais ou não executa os procedimentos básicos com segurança, mesmo com orientação; apresenta erros que podem comprometer a higiene, a segurança, o bem-estar ou a dignidade da pessoa.	-Observação direta de atitudes e comportamentos - Simulações (<i>Role-play</i>) -Análise e discussão de dilemas éticos - Portefólios reflexivos - Atividades de intervenção na comunidade
¹⁾ Na componente tecnológica, as atividades que avaliam o desempenho prático não devem ter ponderação inferior a 40%.					

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Ponderação	ES – CP – Regime Modular – CRI Critérios de avaliação	Descritores de desempenho	Recolha da informação
Conhecimentos e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	70% ¹⁾	Domínio dos conceitos de comunicação: compreende e aplica conceitos, modelos, funções, elementos e barreiras da comunicação em diferentes contextos pessoais, sociais e profissionais. Comunicação verbal, não verbal e paraverbal: utiliza linguagem clara, correta e adequada, interpreta sinais não verbais e ajusta o tom de voz, a postura e a expressão ao interlocutor e à situação. Escuta ativa e assertividade: escuta, questiona, reformula e dá feedback de forma pertinente; expressa ideias, necessidades e limites com respeito, clareza e confiança. Análise das relações interpessoais: reconhece fatores que influenciam as relações, interpreta comportamentos e adequa estratégias de interação à diversidade de pessoas, grupos e contextos. Gestão de conflitos e resolução de problemas: identifica causas e consequências de conflitos, analisa alternativas e aplica estratégias de negociação, mediação e cooperação orientadas para soluções construtivas. Aplicação em contexto profissional: adapta a comunicação às necessidades da pessoa, da família e da equipa, transmite informação relevante com rigor e respeita os limites da sua atuação.	Muito Bom (18–20 valores): domina os conceitos e mobiliza-os com rigor e autonomia; comunica de forma clara, empática e assertiva, pratica escuta ativa, adapta estratégias a situações novas e gere conflitos de modo construtivo, fundamentando as suas opções. Bom (15–17 valores): aplica corretamente os conceitos na maioria das situações; comunica e relaciona-se de forma adequada, ajusta a interação ao contexto e resolve dificuldades com orientação pontual. Suficiente (10–14 valores): evidencia conhecimentos essenciais e comunica de forma globalmente adequada em situações simples, embora apresente dificuldades na escuta, na assertividade, na adaptação ao interlocutor, na fundamentação ou na gestão de conflitos. Insuficiente (0–9 valores): não evidencia os conhecimentos essenciais nem adequa a comunicação ao contexto; revela dificuldades persistentes na escuta, no respeito pelo	- Questionamento oral e debates orientados - Fichas de avaliação e exercícios de aplicação - Trabalhos individuais e de grupo - Análise de mensagens, diálogos e situações comunicacionais - Estudos de caso - Simulações e dramatizações (<i>role-play</i>) - Apresentações orais - Produções escritas, registos e relatórios reflexivos - Projetos de comunicação
Atitudes e valores	- Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	30%	Responsabilidade e autonomia: cumpre as tarefas e os prazos, prepara-se para as atividades, participa de forma pertinente, aceita o feedback e regula progressivamente a sua aprendizagem e atuação. Respeito, empatia e inclusão: escuta sem interromper, respeita diferentes perspetivas, utiliza linguagem não discriminatória, reconhece necessidades e limites dos outros e promove interações baseadas na dignidade e na confiança.		- Observação direta e grelhas de registo - Autoavaliação e heteroavaliação - Simulações e dramatizações (<i>role-play</i>) - Trabalhos cooperativos e participação em debates

			Cooperação e trabalho em equipa: partilha informação, assume responsabilidades, contribui para objetivos comuns, negocia decisões e oferece e recebe ajuda de forma construtiva. Autorregulação e gestão de conflitos: gere impulsos e reações, aceita críticas, utiliza estratégias de diálogo e negociação e contribui para prevenir ou resolver conflitos de forma pacífica. Ética e confidencialidade: respeita a privacidade, o sigilo, os dados pessoais e as regras de comunicação responsável em contextos presenciais e digitais.	interlocutor, na cooperação ou na gestão construtiva de situações interpessoais, mesmo com orientação.	- Análise e discussão de conflitos e dilemas comunicacionais - Portefólio e registos reflexivos
¹⁾ Na componente de conhecimentos e capacidades, as atividades de aplicação prática da comunicação — simulações, apresentações, estudos de caso e projetos — devem assumir uma ponderação significativa e adequada aos módulos lecionados.					

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Ponderação	ES – CP – Regime Modular – GOSCS Critérios de avaliação	Descritores de desempenho	Recolha da informação
Conhecimentos e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	70% ¹⁾	Mobilização de conhecimentos sobre o sistema de saúde: identifica a organização, os níveis de cuidados, as tipologias de serviços e as funções dos diferentes intervenientes, relacionando-os com as necessidades da pessoa e da comunidade. Organização e funcionamento dos serviços: interpreta organogramas, circuitos, normas e protocolos; reconhece processos diversos. Planeamento e gestão de recursos: planeia e sequencia tarefas, gere o tempo e utiliza de forma racional materiais, equipamentos e espaços, considerando prioridades, sustentabilidade e segurança; realiza manutenção preventiva básica, verifica condições de funcionamento e repõe consumíveis de forma racional. Comunicação, registo e circulação da informação: utiliza terminologia técnica adequada, comunica de forma clara e objetiva e efetua registos relevantes, respeitando os circuitos de informação, a confidencialidade e a proteção de dados. Qualidade, segurança e melhoria contínua: identifica riscos, não conformidades e oportunidades de melhoria, aplica normas de qualidade e segurança e propõe medidas corretivas adequadas ao seu âmbito de atuação. Análise e resolução de problemas: analisa casos de organização dos cuidados, define prioridades, fundamenta decisões e reconhece quando deve solicitar orientação ou encaminhar a situação para o profissional responsável.	Muito Bom (18–20 valores): aplica os conhecimentos e executa os procedimentos com rigor, autonomia e segurança, fundamenta as decisões, comunica corretamente e adapta a atuação a situações novas, sem erros relevantes e com necessidade apenas pontual de orientação. Bom (15–17 valores): aplica os conhecimentos e executa os procedimentos com rigor e segurança na maioria das situações, comunica adequadamente e corrige pequenas imprecisões após orientação pontual. Suficiente (10–14 valores): evidencia conhecimentos essenciais e executa procedimentos básicos com segurança quando orientado, embora apresente dificuldades na fundamentação, na autonomia, na comunicação técnica ou na adaptação a situações menos familiares.	- Questionamento oral - Fichas de avaliação - Trabalhos de pesquisa - Análise de organogramas, circuitos e protocolos - Estudos de caso - Elaboração de planos de trabalho e mapas de distribuição de tarefas - Simulações de passagem de informação e articulação entre serviços - Produção de registos, relatórios técnicos e propostas de melhoria - Apresentações e projetos individuais ou de grupo
Atitudes e valores	- Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente	30%	Responsabilidade e autonomia: cumpre assiduamente as tarefas e os horários, prepara e utiliza corretamente materiais e equipamentos, respeita as normas de higiene e segurança, reconhece os limites da sua autonomia, solicita orientação quando necessário e regula a própria aprendizagem com base no feedback recebido.		- Observação direta de atitudes e comportamentos - Simulações (<i>Role-play</i>) - Análise e discussão de dilemas éticos - Portefólios reflexivos

	- Consciência e domínio do corpo		Relação interpessoal, empatia e trabalho em equipa: comunica com respeito e assertividade, pratica escuta ativa, preserva a dignidade e o conforto da pessoa, adequa a interação às suas necessidades e colabora de forma responsável com os elementos da equipa. Ética e deontologia profissional: respeita a privacidade, a intimidade, a dignidade, a autonomia e o sigilo profissional; protege os dados pessoais e evita a exposição indevida de informação, imagens ou situações observadas em contexto de aprendizagem e de cuidados.	Insuficiente (0–9 valores): não evidencia os conhecimentos essenciais ou não executa os procedimentos básicos com segurança, mesmo com orientação; apresenta erros que podem comprometer a higiene, a segurança, o bem-estar ou a dignidade da pessoa.	- Atividades de intervenção na comunidade
¹⁾ Na componente tecnológica, as atividades que avaliam o desempenho prático não devem ter ponderação inferior a 40%.					

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.4.6 Curso Profissional de TJEV – Componente Tecnológica

Ciclo de Formação: 01/09/2026 a 31/08/2029

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Ponderação	ES – CP – Regime Modular – TJ Critérios de avaliação	Descritores de desempenho	Recolha da informação
Conhecimentos e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	70% ¹⁾	Equipamentos, ferramentas e utensílios de jardim: Manuseamento correto e seguro de ferramentas manuais (enxadas, tesouras de poda) e motomecanizadas (corta-relvas, roçadoras, motocultivadores). Verificação Pré-Operacional: Capacidade de realizar o check-up inicial da máquina (níveis de óleo, combustível, estado das lâminas/fios de corte, pressão de pneus e filtros de ar). Arranque e Manobra Segura: Demonstração correta dos procedimentos de ligação (motores a 2 ou 4 tempos), controlo de embraiagem, aceleração e estabilização do equipamento. Eficiência de Operação Técnica: Destreza na condução ou manuseamento do equipamento no terreno (ex: uniformidade no corte de relva com o corta-relvas, paralelismo na passagem do motocultivador ou precisão no uso da roçadora). Manutenção de Limpeza Pós-Uso: Limpeza obrigatória do equipamento após a utilização (remoção de detritos orgânicos, lavagem de carters de corte) e verificação de anomalias. Delimitação e Perímetro de Segurança: Respeito pelas distâncias de segurança em relação aos colegas de trabalho durante a operação de máquinas rotativas ou de corte. Abastecimento Seguro: Cumprimento das normas de segurança no manuseamento de combustíveis. Organização, Higiene e Segurança: Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Utilização rigorosa e autónoma de botas de biqueira de aço, luvas, óculos de proteção, protetores auriculares ou viseiras consoante a tarefa, luvas anti-vibração e calças de proteção. Cumprimento de Normas de Segurança: Adoção de posturas corporais corretas (ergonomia) e respeito escrupuloso pelas regras de segurança na utilização do parque de máquinas da escola. Comunicação e registo técnico: utiliza terminologia adequada, interpreta instruções e fichas técnicas e regista operações, consumos, ocorrências e resultados com clareza e rigor.	Muito Bom (18–20 valores): mobiliza conhecimentos e executa operações de jardinagem com elevado rigor, autonomia, segurança e responsabilidade ambiental; seleciona corretamente técnicas, materiais e equipamentos, fundamenta decisões e adapta a intervenção a situações novas, sem erros relevantes. Bom (15–17 valores): aplica os conhecimentos e executa as operações com rigor e segurança na maioria das situações, utiliza adequadamente ferramentas e materiais e corrige pequenas imprecisões após orientação pontual. Suficiente (10–14 valores): evidencia conhecimentos essenciais e executa operações básicas com segurança quando orientado, embora apresente dificuldades na autonomia, na precisão	- Questionamento oral - Fichas de avaliação - Trabalhos de pesquisa e fichas técnicas - Identificação de espécies e materiais vegetais - Exercícios de interpretação de plantas e planos de trabalho - Trabalhos práticos de instalação e manutenção de espaços verdes - Demonstrações práticas de utilização de ferramentas, máquinas e sistemas de rega - Registos de campo, relatórios técnicos e portefólio - Projetos individuais ou de grupo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2025 - 2029

			Planeamento e resolução de problemas: organiza e sequencia tarefas, calcula necessidades básicas de materiais, adapta procedimentos às condições do terreno e fundamenta decisões técnicas no seu âmbito de atuação.	técnica, na organização do trabalho ou na adaptação a condições menos familiares.	
Atitudes e valores	- Desenvolvimento do pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	30%	Responsabilidade e autonomia: cumpre tarefas e horários, utiliza corretamente materiais, ferramentas e equipamentos, respeita as normas de segurança e reconhece os limites da sua autonomia, solicitando orientação quando necessário. Trabalho em equipa e relação interpessoal: comunica com respeito e assertividade, coopera na distribuição das tarefas, zela pelos espaços partilhados e contribui para um ambiente de trabalho organizado e seguro. Ética profissional e responsabilidade ambiental: demonstra cuidado com seres vivos, património, recursos naturais e comunidade; reduz desperdícios, separa resíduos, previne contaminações e adota práticas sustentáveis em todas as intervenções.	Insuficiente (0–9 valores): não evidencia os conhecimentos essenciais ou não executa as operações básicas com segurança, mesmo com orientação; apresenta erros que podem comprometer as plantas, o espaço verde, os equipamentos, o ambiente ou a segurança das pessoas.	- Observação direta de atitudes, procedimentos e comportamentos - Grelhas de desempenho em aula prática e no terreno - Autoavaliação e heteroavaliação - Portefólios e diários de campo reflexivos - Participação em projetos de manutenção e valorização de espaços verdes

¹⁾Na componente tecnológica, as atividades que avaliam o desempenho prático não devem ter ponderação inferior a 40%.

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências	Ponderação	ES – CP – Regime Modular – SC Critérios de avaliação	Descritores de desempenho	Recolha da informação
Conhecimentos e capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	70% ¹⁾	Mobilização de saberes científicos e tecnológicos: capacidade de explicar, aplicar e relacionar conceitos sobre o solo: técnicas e procedimentos de recolha; formação, estrutura e função; características, propriedades físico-químicas e biológicas; importância e formas de água; fertilidade; gestão e conservação. Preparação e instalação de espaços verdes: prepara o terreno e os substratos; utiliza equipamentos de preparação do solo, segundo as especificações técnicas e utilizando as boas práticas em jardinagem. Manutenção de jardins e equipamentos: realiza rega, fertilização e outras operações culturais; seleciona, utiliza, limpa e conserva ferramentas, máquinas e sistemas de rega. Proteção das plantas e sustentabilidade: promove o uso eficiente da água, a valorização de resíduos verdes e a biodiversidade. Comunicação e registo técnico: utiliza terminologia adequada, interpreta instruções e fichas técnicas e regista operações, consumos, ocorrências e resultados com clareza e rigor. Planeamento e resolução de problemas: organiza e sequencia tarefas, calcula necessidades básicas de materiais, adapta procedimentos às condições do terreno e fundamenta decisões técnicas no seu âmbito de atuação. Princípios de segurança e saúde no trabalho: legislação; planos de prevenção de acidentes e incêndios; meios e regras de segurança na atividade agrícola/jardinagem/florestal; causas de acidentes no trabalho; situações de emergência; tipo de extintores e sua manipulação; normas de gestão de resíduos e normas de qualidade.	Muito Bom (18–20 valores): mobiliza conhecimentos e executa operações de jardinagem com elevado rigor, autonomia, segurança e responsabilidade ambiental; seleciona corretamente técnicas, materiais e equipamentos, fundamenta decisões e adapta a intervenção a situações novas, sem erros relevantes. Bom (15–17 valores): aplica os conhecimentos e executa as operações com rigor e segurança na maioria das situações, utiliza adequadamente ferramentas e materiais e corrige pequenas imprecisões após orientação pontual. Suficiente (10–14 valores): evidencia conhecimentos essenciais e executa operações básicas com segurança quando orientado, embora apresente dificuldades na autonomia, na precisão técnica, na organização do trabalho ou na adaptação	- Questionamento oral - Fichas de avaliação - Trabalhos de pesquisa e fichas técnicas - Identificação de solos - Exercícios de interpretação de planos de trabalho - Trabalhos práticos na manutenção de solos - Demonstrações práticas de utilização de ferramentas, máquinas e sistemas de rega - Registos de campo, relatórios técnicos e portefólio - Projetos individuais ou de grupo

Atitudes e valores	- Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	30%	Responsabilidade e autonomia: cumpre tarefas e horários, prepara o posto de trabalho, utiliza corretamente materiais, ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI), respeita as normas de segurança e reconhece os limites da sua autonomia, solicitando orientação quando necessário. Trabalho em equipa e relação interpessoal: comunica com respeito e assertividade, coopera na distribuição das tarefas, zela pelos espaços partilhados e contribui para um ambiente de trabalho organizado e seguro. Ética profissional e responsabilidade ambiental: demonstra cuidado com seres vivos, património, recursos naturais e comunidade; reduz desperdícios, separa resíduos, previne contaminações e adota práticas sustentáveis em todas as intervenções.	a condições menos familiares. Insuficiente (0–9 valores): não evidencia os conhecimentos essenciais ou não executa as operações básicas com segurança, mesmo com orientação; apresenta erros que podem comprometer as plantas, o espaço verde, os equipamentos, o ambiente ou a segurança das pessoas.	- Observação direta de atitudes, procedimentos e comportamentos - Grelhas de desempenho em aula prática e no terreno - Autoavaliação e heteroavaliação - Portefólios e diários de campo reflexivos - Participação em projetos de manutenção e valorização de espaços verdes
¹⁾ Na componente tecnológica, as atividades que avaliam o desempenho prático não devem ter ponderação inferior a 40%.					

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

Ciclo de Formação: 01/09/2024 a 31/08/2027

Dimensões a serem avaliadas	Áreas de Competência (PA)	ES – CP – Regime Modular – TJ Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação a utilizar	Quantificação a aplicar
Conhecimentos - Capacidades- Atitudes e Valores	•Linguagens e textos •Informação e comunicação •Pensamento crítico e pensamento criativo •Raciocínio e resolução de problemas •Saber científico, técnico e tecnológico • Desenvolvimento pessoal e autonomia •Relacionamento interpessoal	• A compreensão de conceitos, leis, teorias e modelos que permitam uma visão global das Técnicas de Jardinagem, bem como uma formação científica básica para a integração no mundo do trabalho e/ou desenvolvimento de estudos posteriores. • A aplicação de conceitos, leis, teorias e modelos a situações reais e quotidianas, adotando estratégias de resolução de problemas. • A análise crítica de hipóteses, situações reais, teóricas ou argumentos contraditórios que permitam desenvolver o pensamento crítico e ajuizar sobre as implicações do desenvolvimento da sua prática laboral. • O desenvolvimento de qualidades próprias do trabalho científico, tais como o rigor, a ordem e a estruturação, a capacidade crítica e autocrítica, a busca de informação, a contrastação de resultados e a abertura a novas ideias. • A integração das dimensões social e tecnológica no desenvolvimento das Técnicas de Jardinagem, reconhecendo a importância das mesmas para o Ser Humano, a Sociedade e a Biosfera. • A utilização com autonomia de processos de pesquisa documental, bibliográfica e experimental. • Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundamento dos conceitos-chave abordados, articulando temas de diferentes módulos, de acordo com o Perfil Profissional inerente a cada curso e realizando atividades em ambientes exteriores à sala de aula, em que se articulem competências desenvolvidas em diversas disciplinas.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom (18-20 valores)</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas:	FICHAS DE AVALIAÇÃO MINI FICHAS /QUESTÕES DE AULA RELATÓRIOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS TRABALHOS DE PESQUISA/ APRESENTAÇÃO TRABALHO DE CAMPO	70%

	• Bem-estar, saúde e ambiente • Consciência e domínio do corpo	• Ser organizado e metódico • Revelar interesse, empenho e responsabilidade • Ser persistente • Revelar espírito de iniciativa e criatividade • Executar as tarefas propostas • Ser pontual • Não utilizar equipamento eletrónico não autorizado nomeadamente, telemóveis • Estar atento e não distrair os colegas	<i>Bom (15 a 17 valores)</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente (10 a 14 valores)</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente (0 a 9 valores)</i>	OBSERVAÇÃO DIRETA DO DESEMPENHO NAS AULAS E DEMAIS ATIVIDADES FORMATIVAS (ESCALAS DE REGISTO) 15% OBSERVAÇÃO DIRETA DE APONTAMENTOS E/OU DOSSIÊ E/OU PORTFÓLIOS INDIVIDUAIS (GRELHA DE AVALIAÇÃO) 10% OBSERVAÇÃO DIRETA DA ATITUDE EM SALA DE AULA (COMPORTAMENTO, RESPONSABILIDADE E MATERIAL) 15%	30%
--	---	---	--	--	-------------------

Dimensões a serem avaliadas	Áreas de Competência (PA)	ES – CP – Regime Modular – GPEV Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
Conhecimentos - Capacidades-	• Medições e orçamentação – espaços verdes • Metodologia projectual aplicada à jardinagem	• A compreensão de conceitos e modelos que permitam uma visão global da jardinagem, bem como uma formação técnica básica para a integração no mundo do trabalho e/ou desenvolvimento de estudos posteriores. • A aplicação de conceitos em situações reais e quotidianas, para a resolução de problemas. • A observação ou raciocínios contraditórios que permitam desenvolver o pensamento crítico e ajuizar sobre as implicações no desenvolvimento da sua prática laboral. • O desenvolvimento de qualidades próprias do trabalho técnico em jardinagem, tais como o rigor, a disposição e a estruturação, a capacidade crítica e autocrítica e a busca de informação. • A compreensão das tecnologias no desenvolvimento da jardinagem, reconhecendo a importância das mesmas para o ser humano, Sociedade e o Meio-Ambiente. • Articular os conhecimentos de diferentes disciplinas para um melhoramento dos conceitos abordados. Realizando atividades em ambientes exteriores à sala de aula, para que se enunciem competências desenvolvidas. • A utilização com autonomia de processos de pesquisa documental, bibliográfica e experimental.	A avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os vários instrumentos descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom (18-20 valores)</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom (15 a 17 valores)</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente (10 a 14 valores)</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente (0 a 9 valores)</i>	MINI FICHAS /QUESTÕES DE AULA. ATIVIDADES PRÁTICAS (REGISTO DE FOTOS) TRABALHOS DE GRUPO QUESTÕES ORAIS EM CONTEXTO DE AULAS PRÁTICAS.	70%
Atitudes e Valores	• Manutenção e reparação de elementos construídos e equipamentos.	• Ser organizado • Revelar interesse, empenho e responsabilidade • Ser persistente • Revelar espírito de iniciativa e criatividade • Executar as tarefas propostas • Ser pontual • Estar atento e não distrair os colegas • Realizar os trabalhos fora do contexto de sala de aula	O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente (10 a 14 valores)</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente (0 a 9 valores)</i>	OBSERVAÇÃO DIRECTA DO DESEMPENHO NAS AULAS – 10% GRELHA DE AVALIAÇÃO – ANÁLISES DE APONTAMENTOS / DOSSIÊS E PORTEFÓLIOS – 10% OBSERVAÇÃO DIRECTA DA ATITUDE NA AULA (COMPORTAMENTO, RESPONSABILIDADE, PONTUALIDADE E MATERIAL – 10%	30%

2.5 Departamento de Expressões

2.5.1 Grupo Disciplinar de Educação Musical

2º CEB – Educação Musical – 5º e 6º Anos						
Dimensões	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	-Linguagens e textos. -Informação e comunicação. - Raciocínio e resolução de problemas. - Pensamento crítico e pensamento criativo. -Relacionamento interpessoal. - Desenvolvimento pessoal e autonomia. - Bem-estar, saúde e ambiente. - Sensibilidade estética e artística. -Saber científico, técnico e tecnológico. -Consciência e domínio do corpo.	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Experimentação e criação: Improvisar e compor peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música, utilizando múltiplos recursos e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas, mobilizando aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento. Interpretação e comunicação: Utilizar a voz, o corpo e instrumentos musicais variados na interpretação de repertório variado, evidenciando confiança e domínio básico das técnicas vocal e instrumental com progressiva destreza e confiança. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. Apropriação e reflexão: Investigar e comparar criticamente diferentes tipos de interpretações em espetáculos musicais, ao vivo ou gravados, de diferentes tradições, épocas, estilos e gêneros, utilizando vocabulário e simbologias apropriados (ritmo, melodia, harmonia, dinâmica, forma, timbre e textura). Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento e identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais.	O aluno interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades, realizando a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos, realizando a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> Muito embora se interesse pelas atividades, demonstra insegurança e pouca autonomia, realizando a aprendizagem prevista com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo, não realizando a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	Observação direta (registo em grelha própria): - da participação, da expressão corporal e da expressão vocal; -da prática instrumental.	10%	80%
			10%	Fichas de avaliação escrita	40%	
			20%	Performances individuais utilizando a Flauta de Bisel ou outro instrumento melódico.(1)		
B: Atitudes e Valores		Empenho, Responsabilidade, Organização e Autonomia: - presença do material necessário para cada atividade; organização do caderno diário e do restante material escolar. - participação ativa, com autonomia, em todas as atividades realizadas em contexto de sala de aula, propostas para casa, bem como em quaisquer outras atividades promovidas pela disciplina.			3%	20%
		Comportamento: Comportamento e participação nas atividades desenvolvidas, respeitando as normas estabelecidas			5%	
		Assiduidade: ser assíduo e pontual nas aulas e nas atividades promovidas pela disciplina.			10%	
				2%		

(1) A utilização da Flauta de Bisel ou de outro instrumento melódico é obrigatória. Quando não houver lugar à realização de testes formais, a percentagem a atribuir neste item é transferida para a prática instrumental sistemática.

2º CEB – OEDM – 5º e 6º Anos						
Dimensões	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	-Linguagens e textos.	Aquisição e aplicação de saberes relativamente aos vários conceitos da disciplina, tendo como referenciais as Áreas de Competências do Perfil do Aluno e as aprendizagens essenciais nas áreas da Educação Musical (2.º ciclo), da Dança (2.º ciclo) e da Expressão Dramática/Teatro (1.º ciclo), no âmbito da:	O aluno interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades, realizando a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos, realizando a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> Muito embora se interesse pelas atividades, demonstra insegurança e pouca autonomia, realizando a aprendizagem prevista com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo, não realizando a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	Observação direta (registo em grelha própria): ▪ da participação, em contexto de sala de aula; ▪ da participação, em outros contextos.		80%
	- Informação e comunicação.	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO			30%	
	- Raciocínio e resolução de problemas.	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO			25%	
	- Pensamento crítico e pensamento criativo.	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO			25%	
B: Atitudes e Valores	-Relacionamento interpessoal.	Empenho, Responsabilidade, Organização e Autonomia: - participação ativa, com autonomia, em todas as atividades realizadas em contexto de sala de aula, propostas para casa, bem como em quaisquer outras atividades promovidas pela disciplina.		Observação direta (registo em grelha própria)	8%	20%
	- Desenvolvimento pessoal e autonomia.	Comportamento: Comportamento e participação nas atividades desenvolvidas, respeitando as normas estabelecidas			10%	
	- Bem-estar, saúde e ambiente.	Assiduidade: ser assíduo e pontual nas aulas e nas atividades promovidas pela disciplina.			2%	
	- Sensibilidade estética e artística.					
	- Saber científico, técnico e tecnológico.					
	-Consciência e domínio do corpo.					

3º CEB – Música – 7º, 8º e 9º Anos						
Dimensões	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	-Linguagens e textos.	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Experimentação e criação: Improvisar, compor peças e fazer arranjos musicais, combinando e manipulando vários elementos da música, utilizando múltiplos recursos e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas. Cria produtos artísticos diversificados, articulando a música com outras formas de arte e utilizando diferentes formas de produção musical. Interpretação e comunicação: Utilizar a voz, o corpo e instrumentos musicais variados na interpretação de repertório variado, evidenciando confiança e domínio básico das técnicas vocal e instrumental com progressiva destreza e confiança. Apresentar publicamente os produtos/projetos artísticos criados e publicar em suportes e plataformas digitais os seus resultados. Organizar espetáculos em colaboração com músicos e/ou instituições da comunidade. Apropriação e reflexão: Investigar e comparar criticamente diferentes tipos de interpretações em espetáculos musicais, ao vivo ou gravados, de diferentes tradições, épocas, estilos e géneros, utilizando vocabulário e simbologias apropriados (ritmo, melodia, harmonia, dinâmica, forma, timbre e textura). Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento e identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais.	O aluno interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades, realizando a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos, realizando a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> Muito embora se interesse pelas atividades, demonstra insegurança e pouca autonomia, realizando a aprendizagem prevista com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo, não realizando a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	Observação direta (registo em grelha própria):	40%	80%
	- Informação e comunicação. - Raciocínio e resolução de problemas. - Pensamento crítico e pensamento criativo. - Relacionamento interpessoal. - Desenvolvimento pessoal e autonomia. - Bem-estar, saúde e ambiente.			■ da participação; ■ da expressão corporal; ■ da expressão vocal; ■ da prática instrumental.;		
B: Atitudes e Valores	- Sensibilidade estética e artística. - Saber científico, técnico e tecnológico. - Consciência e domínio do corpo.	Empenho, Responsabilidade, Organização e Autonomia: - presença do material necessário para cada atividade; organização do caderno diário e do restante material escolar. - participação ativa, com autonomia, em todas as atividades realizadas em contexto de sala de aula, propostas para casa, bem como em quaisquer outras atividades promovidas pela disciplina. Comportamento: Comportamento e participação nas atividades desenvolvidas, respeitando as normas estabelecidas Assiduidade: ser assíduo e pontual nas aulas e nas atividades promovidas pela disciplina.		Trabalho de Projeto (individual e/ou de grupo)	40%	20%
				Observação direta (registo em grelha própria)	3%	
					5%	
					10%	
					2%	

2.5.2 Grupo Disciplinar de Educação Tecnológica e Educação Visual

Dimensão	Domínios	2º CEB – Educação Tecnológica – 5º e 6º Anos										
		Áreas de competência	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de Desempenho					Instrumentos de Avaliação	Quantificação o a Aplicar		
A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES	PROCESSOS TECNOLÓGICOS RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS TECNOLOGIA E SOCIEDADE	- Linguagens e textos. - Informação e comunicação. - Raciocínio e resolução de problemas. - Pensamento crítico e pensamento criativo. - Sensibilidade estética e artística. -Saber científico, técnico e tecnológico.	Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação. Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários. Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	90-100% Muito Bom / nível 5 O aluno revela muita facilidade em:	70-89% Bom / nível 4 O aluno revela facilidade em:	50-69% Sufic/nível 3 O aluno revela alguma facilidade em:	20-49% Insuficiente / nível 2 O aluno revela dificuldade em:	0-19% insuficiente / nível 1 O aluno não revela:	Caderno diário. 5% Trabalhos de pesquisa 10% Fichas de trabalho (projeto). 5%	20%	80%	
				Mobiliza as várias etapas de realização de um projeto (identificação, pesquisa, realização e avaliação)	Identifica, os dados da questão / problema e os seus objetivos; Aplica a resolução de problemas / criação de soluções tecnológicas; Elabora registos gráficos das ideias aplicando princípios de comunicação tecnológica (esboços, croquis, esquemas gráficos, etc.).							
				Compreende e reconhece os princípios da linguagem tecnológica	Revela conhecimentos adequando os meios materiais e técnicos a cada situação estudada; Exprime-se de forma correta e organizada, utilizando a terminologia científica da linguagem técnico científica; Empenha-se nas atividades (questiona, participa, investiga)					Produtos técnicos. 10% Trabalhos Práticos. 40% Observação direta das operações técnicas. 10%		60%
				Identifica e manipula os operadores tecnológicos	Manipula operadores tecnológicos de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas; Realiza protótipos; modelos de construção; simulação; montagens, na concretização dos seus trabalhos práticos e experimentais; Envolve-se, de forma ativa e autónoma na concretização das tarefas solicitadas							
				Produce artefactos, adequando os recursos materiais e técnicos	Utiliza as principais técnicas de transformação dos materiais usados identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos; Trabalha com recurso a materiais, ferramentas, máquinas e equipamentos relacionando conhecimentos técnicos e científicos; Consolida hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos.							
				Compreende a evolução dos artefactos, estabelecendo relações entre os recursos tecnológicos e do meio ambiente	Analisa criticamente de situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural; Participa em debates, discutindo e argumentando, respeitando a opinião dos outros; Identifica profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas.							

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2025 - 2029

B: Atitudes e Valores	- Relacionamento interpessoal; - Desenvolvimento pessoal e autonomia; - Bem-estar, saúde e ambiente; - Consciência e domínio do corpo	Ser responsável e empenhado no seu processo de aprendizagem, demonstrando interesse e persistência nas atividades propostas. Adotar comportamentos adequados em contextos de cooperação e partilha, respeitando pessoas, espaços e materiais. Demonstrar atitude crítica, aceitação das diferenças e consciência corporal, social e ambiental	Grelhas de observação /		
			Registo:	2,5%	
			Interesse / Empenho	2,5%	
			Autonomia	2,5%	
			Organização	2,5%	20%
			Relacionamento interpessoal	2,5%	
			Sentido crítico	5%	
			Participação	2,5%	
			Respeito pelas regras		

2º CEB – Educação Visual –5º e 6º Anos						
Dimensões	Áreas de Competências(PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
A: Conhecimento e Capacidades	-Linguagens e textos.	- Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global utilizando um vocabulário específico e adequado, compreendendo os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais; - Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais; - Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos; - Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas; - Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo; - Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual, com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo; - Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s) e compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos; - Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais; - Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos, manifestando capacidades expressivas e criativas nas suas produções; - Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo; - Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos; - Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico; - Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística; - Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho; - Desenvolver projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares; - Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>	- Fichas de avaliação diagnóstica. - Fichas de autoavaliação.	0%	80%
	- Informação e comunicação. - Raciocínio e resolução de problemas.			Observação direta das operações técnicas. - Produtos técnicos. - Fichas de trabalho. - Trabalhos de pesquisa.	80%	
B: Atitudes e Valores	- Pensamento crítico e pensamento criativo.			- Comportamento - Material escolar - Participação Assiduidade/pontualidade	5%	20%
	-Relacionamento interpessoal.			- Relacionamento interpessoal - Intervenções oportunas		
	- Desenvolvimento pessoal e autonomia.			- Apresentação e rigor nos trabalhos - Cuidado com os instrumentos de trabalho	5%	
	- Bem-estar, saúde e ambiente.			- Desejo de aprender - Execução das tarefas propostas	5%	
	- Sensibilidade estética e artística.			- Métodos de trabalho e de estudo; - Reflexão e tomada de decisões adequadas / Autoavaliação	5%	
	-Saber científico, técnico e tecnológico.					
	-Consciência e domínio do corpo.					

3º CEB – Educação Visual – 7º, 8º e 9º Anos							
Dimensão	Áreas de competências	Aprendizagens a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo)	Descritores de desempenho	Instrumentos de recolha de informações/avaliação	Quantificação a aplicar		
Conhecimentos e Capacidades	A -Linguagens e textos;	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO (15%) - Adquire e compreende conceitos, técnicas; - Domina vocabulário específico; - Pesquisa informação	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores:	- Trabalho diagnóstico - Grelhas de avaliação de unidades de trabalho - Estudos/ concretizações gráficas ou plásticas e objetos produzidos no âmbito da disciplina - Textos /Trabalhos de investigação - Diário gráfico	0%	80%	
	B - Informação e comunicação;	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO (15%) - Relaciona conhecimentos – olhar/ver/fazer; - Expressa ideias adequadas à realização da tarefa.			50%		
	C - Raciocínio e resolução de problemas;	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO 50% - Aplica conceitos, materiais e técnicas nos trabalhos produzi; - Apresenta expressividade e cuidado estético nas produções; - Desenvolve o trabalho com autonomia.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom / nível 5</i>		10%		
	D - Pensamento crítico e pensamento criativo;				10%		
	E - Relacionamento interpessoal;				10%		
Atitudes e Valores	F - Desenvolvimento pessoal e autonomia;	- Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas tarefas da sala de aula. - Adequar comportamentos com vista ao cumprimento de normas e regras na atividade de aula - Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar; - Criar o seu portefólio com vista à sua autoavaliação; - Organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom / nível 4</i>	(Grelhas de observação / Registo) - Material necessário à aula/Organização do caderno diário; - Participação nas tarefas da aula; - Organização do espaço e dos materiais - Fichas de autoavaliação	5%	20%	
	G - Bem-estar, saúde e ambiente;		O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente / nível 3</i>		5%		
	I - Saber científico, técnico e tecnológico.		O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente / nível 1 ou 2</i>		5%		
					5%		
					5%		

Ensino Secundário – CCH - Geometria Descritiva A – 10 e 11º Anos						
Dimensão	Áreas de competências	Aprendizagens a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo)	Descritores de desempenho	Instrumentos de recolha de informações/avaliação	Quantificação a aplicar	
Conhecimentos e Capacidades	• Linguagens e textos • Informação e comunicação • Raciocínio e resolução de problemas • Pensamento crítico e pensamento criativo	- Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas; - Visualização mental e representação gráfica de formas reais ou imaginadas; - Interpretação de representações descritivas de formas; - Comunicação através de representações descritivas; - Utilização, com propriedade, do vocabulário específico da geometria descritiva; - Formulação e resolução de problemas, espírito crítico e capacidade criativa; - Gradual autoexigência de rigor e espírito crítico; - Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreajuda e cooperação	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: Muito Bom / 17,5 a 20 O aluno realizou as aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: Bom / 13,5 a 17,4 O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / 9,5 a 13,4 O aluno realizou as aprendizagens previstas com muitas limitações: Insuficiente / 4,5 a 9,4 O aluno não realizou as aprendizagens previstas: Insuficiente / 0 a 4,4	• Fichas de diagnóstico • Fichas de Avaliação	0%	90%
				• Trabalho individual; • Questões orais; • Trabalhos de casa;	70%	
Atitudes de Valores	• Saber científico, técnico e tecnológico • Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia	• Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas tarefas da sala de aula. • Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; • Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreajuda e cooperação • Desenvolver autonomia face ao professor para superação de dificuldades de aprendizagem. • Estabelecer objetivos e ser autónomo na sua concretização • Refletir sobre a aprendizagem através da sua autoavaliação.		–Grelhas de registo de observação das atitudes: • Postura; • Empenho; • Organização; • Participação.	2% 3% 2% 3%	10%

Ensino Secundário – CCH - Desenho A – 10º, 11º e 12º Anos						
Dimensão	Áreas de competências	Aprendizagens a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo)	Descritores de desempenho	Instrumentos de recolha de informações/avaliação	Quantificação a aplicar %	
Conhecimentos e Capacidades	• Linguagens e textos • Informação e comunicação • Raciocínio e resolução de problemas • Pensamento crítico e pensamento criativo • Saber científico, técnico e tecnológico • Sensibilidade estética e artística • Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Bem-estar, saúde e ambiente • Consciência e domínio do corpo	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO-20% • Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s). • Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores. • Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s). • Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações. • Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: Muito Bom / 17,5 a 20 O aluno realizou as aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: Bom / 13,5 a 17,4 O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / 9,5 a 13,4 O aluno realizou as aprendizagens previstas com muitas limitações: Insuficiente / 4,5 a 9,4 O aluno não realizou as aprendizagens previstas: Insuficiente / 0 a 4,4	Fichas de diagnóstico	0%	90%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO-25% • Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador. • Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais). • Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas		Projetos de trabalho: • Textos produzidos (relatórios, memórias descritivas e justificativas, comentários, textos de reflexão); • Concretização da disseminação junto da turma, escola ou meio (materialização de exposições regulares ou pontuais, ou outras ações eventuais • Trabalho/Fichas de avaliação com carácter prático;(desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina); • Observação direta da execução dos trabalhos desenvolvidos no decorrer das atividades letivas • Diário gráfico e trabalhos de investigação.	10%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO-35% • Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros). • Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido. • Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores,			10%	
					60%	
					5%	
					5%	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2025 - 2029

		cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições. • Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. • Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais). • Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros). • Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica. • Desenvolver, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.				
Atitudes e Valores		• Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas tarefas da sala de aula. • Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; • Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreajuda e cooperação • Desenvolver autonomia face ao professor para superação de dificuldades de aprendizagem. • Estabelecer objetivos e ser autónomo na sua concretização • Refletir sobre a aprendizagem através da sua autoavaliação.		- Comportamento - Material escolar -Participação/Intervenções pertinentes - Assiduidade/pontualidade - Relacionamento interpessoal - Intervenções oportunas	2%	10%
			- Apresentação e rigor nos trabalhos - Cuidado com os instrumentos de trabalho	2%		
			- Empenho e interesse - Intervenções pertinentes - Execução das tarefas propostas - Manifestação de espírito crítico e criativo	4%		
			- Métodos de trabalho e de estudo; - Reflexão e tomada de decisões adequadas / Autoavaliação	2%		

Ensino Secundário – CCH - Oficina Multimédia B – 12º Ano						
Dimensão	Áreas de competências	Aprendizagens a avaliar (em operacionalização progressiva ao longo do ciclo)	Descritores de desempenho	Instrumentos de Recolha de Informações / Avaliação	Quantificação a aplicar	
Conhecimentos e Capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Saber científico, técnico e tecnológico - Sensibilidade estética e artística - Relacionament o interpessoal - Desenvolvimen to pessoal e	INTRODUÇÃO AO MULTIMÉDIA DIGITAL - Compreender os conceitos associados às diferentes dimensões da multimédia. - Identificar os tipos de multimédia. - Identificar os suportes de multimédia. - Compreender os conceitos relacionados com os elementos gráficos para multimédia. NARRATIVA PARA MULTIMÉDIA - Conhecer diferentes narrativas para conteúdos multimédia. TEXTO - Compreender elementos gráficos, nomeadamente, a utilização das fontes mais adequadas a cada produto multimédia. - Saber usar os diversos elementos gráficos, nomeadamente as fontes, com equilíbrio, do ponto de vista compositivo. - Criar um produto gráfico integrando de forma harmoniosa os diferentes elementos. IMAGEM DIGITAL - Compreender os diversos tipos e formatos de imagem digital. - Conhecer diferentes modelos de cor e resoluções de imagem, conforme o objetivo do produto. - Utilizar ferramentas de edição de imagem vetorial e bitmap. - Saber realizar operações de manipulação e edição de imagem digital. - Integrar imagem digital num produto multimédia. SOM DIGITAL - Identificar diversos formatos de áudio. - Conhecer equipamentos de captação de som. - Utilizar ferramentas de edição de áudio. - Captar e editar som de forma a produzir áudio para suportes multimédia. VÍDEO - Conhecer o enquadramento de planos e ângulos de captação de vídeo. - Saber editar vídeo. - Criar um guião com narrativa para vídeo. - Integrar elementos de texto, imagem e som na produção de	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: Muito Bom / 17,5 a 20 O aluno realizou aa aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: Bom / 13,5 a 17,4 O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / 9,5 a 13,4 O aluno realizou as aprendizagens previstas	Fichas de diagnóstico Projetos de trabalho: - Textos produzidos (relatórios, memórias descritivas e justificativas, comentários, textos de reflexão); - Concretização da disseminação junto da turma, escola ou meio (materializaçã o de exposições regulares ou pontuais, ou outras ações eventuais - Trabalho/Proj etos com carácter prático;(desen hos, concretizações	0% 80% 5% 5%	90%

	autonomia Bem-estar, saúde e ambiente	vídeo. ANIMAÇÃO - Conhecer técnicas de animação. - Utilizar ferramentas de animação digital. - Criar animação 2D ou 3D. PROJETO MULTIMÉDIA - Conhecer o conceito de projeto multimédia. - Compreender as fases de desenvolvimento de um projeto para a concretização de um produto multimédia. Desenvolver métodos de trabalho e organização, através do planeamento e desenvolvimento de projetos multimédia.	com muitas limitações: Insuficiente / 4,5 a 9,4 O aluno não realizou as aprendizagens previstas: Insuficiente / 0 a 4,4	gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina); - Observação direta da execução dos trabalhos desenvolvidos no decorrer das atividades letivas - Diário gráfico e trabalhos de investigação.		
Atitudes e Valores		- Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas tarefas da sala de aula. - Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreajuda e cooperação - Desenvolver autonomia face ao professor para superação de dificuldades de aprendizagem. - Estabelecer objetivos e ser autónomo na sua concretização - Refletir sobre a aprendizagem através da sua autoavaliação.		- Comportamento - Material escolar - Participação/Intervenções pertinentes - Assiduidade/pontualidade - Relacionamento interpessoal - Intervenções oportunas	2%	10%

				- Apresentação e rigor nos trabalhos - Cuidado com os instrumentos de trabalho	2%	
				- Empenho e interesse - Intervenções pertinentes - Execução das tarefas propostas - Manifestação de espírito crítico e criativo	4%	
				- Métodos de trabalho e de estudo; - Reflexão e tomada de decisões adequadas / Autoavaliação	2%	

Ensino Secundário – CCH – Oficina de Design – 12º Ano						
Dimensão	Áreas de competências	Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Instrumentos de recolha de informações/avaliação	Quantificação o a aplicar	
Conhecimentos e Capacidades 90%	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Saber científico, técnico e tecnológico - Sensibilidade estética e artística	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO 20% • Identificar situações e contextos que se constituem como motivação inicial para o desenvolvimento de novas propostas de Design. • Definir problemas a partir da interpretação de contextos decorrentes de pesquisa, para programar adequadamente recursos, métodos e estratégias de trabalho. • Compreender a relação forma função nos elementos naturais e artificiais, mobilizando várias áreas do conhecimento. • Interpretar diferentes tipologias de objetos (do património global ou local), relacionando função estética e função utilitária. • Identificar técnicas, tecnologias, matérias e meios de produção, que permitem resolver as hipóteses formais. • Enquadrar cada projeto no contexto da legislação em vigor, normas, códigos e referências específicas. • Compreender a importância do Design na sociedade contemporânea, reconhecendo os	Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou as aprendizagens previstas sem quaisquer limitações: Muito Bom / 17,5 a 20 O aluno realizou as aprendizagens previstas sem demonstrar limitações significativas: Bom / 13,5 a 17,4 O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / 9,5 a 13,4 O aluno realizou as	Fichas de diagnóstico	0%	90%
				Projetos de trabalho:	10%	
				• Textos produzidos (relatórios, memórias descritivas e justificativas, comentários, textos de reflexão); • Concretização da disseminação junto da turma, escola ou meio (materialização de exposições regulares ou pontuais, ou outras ações eventuais • Trabalho/Fichas de avaliação com carácter prático; (desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina); • Projetos e trabalhos de investigação. • Observação direta da execução dos trabalhos desenvolvidos no decorrer das atividades letivas	5%	
					10%	
					45%	
					20%	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

		domínios que devem constituir o desenvolvimento de um projeto: ético; estético; científico; técnico; tecnológico e social. • Distinguir os diferentes objetos: manufaturados, fabricados em série e os de série limitada (design de autor). • Reconhecer a importância do Design na resolução de necessidades ético-sociais, incluindo ecológicas e humanitárias. • Defender a importância do Design integrado, Redesign, Ecodesign, Design inclusivo, Paradesign/ Metadesign na construção de uma cidadania ativa. INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO 25% • Refletir sobre diferentes intenções de Design (criação e produção), contextos e processos de identificação culturais, éticos e socioeconómicos. • Demonstrar critérios de rigor e exigência nas diferentes etapas do processo criativo tal como na sua posterior análise e interpretação dos resultados. • Utilizar diferentes processos de documentação e comunicação no registo de informação. • Avaliar criticamente o seu processo criativo e o dos outros, baseando-se no entendimento dos	aprendizagens previstas com muitas limitações: Insuficiente / 4,5 a 9,4 O aluno não realizou as aprendizagens previstas: Insuficiente / 0 a 4,4			
--	--	---	--	--	--	--

		dados e experimentação/verificação da proposta, recorrendo a vocabulário adequado e específico do âmbito do Design. • Promover ações de comunicação, através de diferentes canais, de modo a partilhar projetos, conhecimentos e experiências. EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO-35% • Explorar as diferentes hipóteses para a resolução de problemas no âmbito do Design. • Considerar a reutilização, a reciclagem e o upcycling enquanto estratégias ecológicas para um desenvolvimento responsável e sustentável. • Idealizar propostas manifestando intencionalidade, pertinência e adequação de acordo com o contexto. • Saber representar graficamente as ideias selecionando ferramentas de representação e modelação (analógicas e/ou digitais). • Experimentar os recursos disponíveis (materiais, instrumentos, técnicas e meios tecnológicos), procurando adequadamente os modos de fazer. • Materializar propostas (objetos, cenários, ambientes) utilizando Dimensão Áreas de competências Aprendizagens a avaliar Descritores				
--	--	---	--	--	--	--

		de desempenho Instrumentos de recolha de informações/avaliação Quantificação a aplicar maquetes e modelação tridimensional. - Prototipar soluções considerando as especificidades dos objetos (recursos, materiais, técnicas e tecnologias disponíveis). • Comparar os produtos desenvolvidos com os requisitos inicialmente enunciados e com os condicionalismos encontrados. • Avaliar as propostas resultantes da prototipagem/maquetização, redefinindo especificidades e resolvendo situações críticas ou procurando alternativas de resolução. • Verificar os produtos resultantes das melhores soluções redefinindo um ou mais problemas, e descartando as soluções problemáticas. • Planear modos de produção, recursos, custos, distribuição e comunicação.				
--	--	--	--	--	--	--

ATITUDES E VALORES 10%	• Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Bem-estar, saúde e ambiente • Consciência e domínio do corpo	• Participar e colaborar de forma oportuna, adequada e pertinente nas tarefas da sala de aula. • Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; • Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreajuda e cooperação; • Desenvolver autonomia face ao professor para superação de dificuldades de aprendizagem; • Estabelecer objetivos e ser autónomo na sua concretização; • Refletir sobre a aprendizagem através da sua autoavaliação		- Comportamento - Material escolar - Participação/Intervenções pertinentes - Assiduidade/pontualidade - Relacionamento interpessoal - Apresentação e rigor nos trabalhos - Cuidado com os instrumentos de trabalho - Empenho e interesse na execução das tarefas propostas - Manifestação de espírito crítico e criativo - Métodos de trabalho e de estudo; - Reflexão e tomada de decisões adequadas / Autoavaliação	2% 2% 4% 2%
--	---	---	--	---	---

Dimensões a serem avaliadas	Áreas de Competência (PA)	ES – CP – Regime Modular – DTGD Aprendizagens a avaliar	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
Conhecimentos - Capacidades	- Linguagens e textos - Informação e comunicação - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Saber científico, técnico e tecnológico	• A compreensão de conceitos e modelos que permitam uma visão global da jardinagem, bem como uma formação técnica básica para a integração no mundo do trabalho e/ou desenvolvimento de estudos posteriores. • A aplicação de conceitos em situações reais e quotidianas, para a resolução de problemas. • A observação ou raciocínios contraditórios que permitam desenvolver o pensamento crítico e ajuizar sobre as implicações no desenvolvimento da sua prática laboral. • O desenvolvimento de qualidades próprias do trabalho técnico em jardinagem, tais como o rigor, a disposição e a estruturação, a capacidade crítica e autocrítica e a busca de informação. • A compreensão das tecnologias no desenvolvimento da jardinagem, reconhecendo a importância das mesmas para o ser humano, Sociedade e o Meio-Ambiente. • Articular os conhecimentos de diferentes disciplinas para um melhoramento dos conceitos abordados. Realizando atividades em ambientes exteriores à sala de aula, para que se enunciem competências desenvolvidas. • A utilização com autonomia de processos de pesquisa documental, bibliográfica e experimental.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os vários instrumentos descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Muito Bom (18-20 valores)</i> O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Bom (15 a 17 valores)</i>	MINI FICHAS /QUESTÕES DE AULA. ATIVIDADES PRÁTICAS (REGISTO DE FOTOS) TRABALHOS DE GRUPO QUESTÕES ORAIS EM CONTEXTO DE AULAS PRÁTICAS.	70%
Atitudes e Valores	-Desenvolvimento pessoal e autonomia - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	• Ser organizado • Revelar interesse, empenho e responsabilidade • Ser persistente • Revelar espírito de iniciativa e criatividade • Executar as tarefas propostas • Ser pontual • Estar atento e não distrair os colegas • Realizar os trabalhos fora do contexto de sala de aula	O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: <i>Suficiente (10 a 14 valores)</i> O aluno não realizou a aprendizagem prevista: <i>Insuficiente(0 a 9 valores)</i>	OBSERVAÇÃO DO DESEMPENHO NAS AULAS E DEMAIS ATIVIDADES OBSERVAÇÃO E INDIVIDUAIS (GRELHA DE AVALIAÇÃO) PARTICIPAÇÃO NAS DIFERENTES ATIVIDADES (ESCALA DE REGISTO)	30%

2.5.3 Grupo Disciplinar de Educação Física

2º CEB – Educação Física – 5º e 6º Anos						
DIMENSÕES			APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO	
CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	Conhecimentos B,E,F,G	- Relaciona Aptidão Física e Saúde e identifica os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente, interpretando a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos e ainda, identificando os fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades; - Realiza atividades de juiz/árbitro; - Identifica as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado, interpretando as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física.	Fichas de avaliação / relatórios / pesquisas / questões orais/ testes e fichas digitais/apresentação de trabalhos escritos e práticos.	5%	80%
		Aptidão Física B,E,F,G	- Demonstra capacidades motoras e condicionais, evidenciando a aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa Fitescola, para a sua idade e sexo. - Desenvolvimento das capacidades motoras condicionais e coordenativas: Resistência Força Velocidade Flexibilidade Destreza geral	Desempenho Motor: testes práticos de aptidão física e grelha de registo do Fitescola.	25%	
		Atividades Físicas A,B,C,D,G,I,J	- cumprir o nível INTRODUÇÃO⁷ de matérias dos Subdomínios diferentes de acordo com a <i>norma</i>: ❖ 5º Ano - nível INTRODUÇÃO em 3 matérias das diferentes subáreas; ❖ 6º Ano - nível INTRODUÇÃO em 4 matérias das diferentes subáreas;	Desempenho Motor: observação direta/diferida, testes diagnósticos (práticos), trabalho na aula individual/grupo, grelhas de avaliação.	50%	
	Atitudes e Valores A,B,C,D,E,F,I,J		- Respeita as normas estabelecidas; - Demonstra ser organizado; - Demonstra ser autónomo; - Revela disponibilidade para o trabalho; - Exprime-se de forma sempre clara e correta nas diferentes modalidades (oral, escrita, científica, técnica, artística e tecnológica); - Trabalha colaborativamente contribuindo para o trabalho produzido; - Realiza sempre processos de autorregulação	Cumprimento do Regulamento Específico de EDF.	4%	20%
				Comportamento; Assiduidade; Pontualidade.	6%	
				Participação e empenho.	8%	
				Autonomia.	2%	

1 Para o Nível INTRODUÇÃO, clarifica-se que o atletismo constitui-se, simultaneamente, como uma subárea e como uma matéria e as subáreas jogos desportivos coletivos, ginástica, patinagem, atividades rítmicas e expressivas e outras de opção da escola devem ser consideradas uma matéria.

2º CEB – Educação Física – 5º e 6º Anos - Alunos que não executam a aula prática de Educação Física (dispensa atestada da prática)						
DIMENSÕES			APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO		QUANTIFICAÇÃO
C O N H E C I M E N T O S	E C A P A C I D A D E S	Conhecimentos: B,E,F,G	- O aluno relaciona Aptidão Física e Saúde e identifica os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente, interpretando a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos. - Realiza atividades de juiz/arbitro; - Identifica as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado, interpretando as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física. - Utiliza adequadamente a terminologia específica da disciplina.	Observação direta/diferida; Trabalho teórico, individual/grupo; Questionamento na aula; Testes e fichas digitais; Grelha do Fitescola (se aplicável); Auto e heteroavaliação.		80%
Atitudes e Valores A,B,C,D,E,F,I,J			- Respeita as normas estabelecidas; - Demonstra ser organizado; - Demonstra ser autónomo; - Revela disponibilidade para o trabalho; - Exprime-se de forma sempre clara e correta nas diferentes modalidades (oral, escrita, científica, técnica, artística e tecnológica). - Trabalha colaborativamente contribuindo para o trabalho produzido. - Realiza sempre processos de autorregulação	Cumprimento do Regulamento Específico de EDF.	2%	20%
				Comportamento, Assiduidade, Pontualidade.	6%	
				Participação / empenho.	8%	
				Autonomia	4%	

Nota: alunos com impedimento/limitação para a prática, deverão apresentar atestado médico justificativo, seguindo os procedimentos do Ofício-circular DES/NES n.º 98/99. A ponderação para os alunos nesta situação será de 40% para o domínio cognitivo e 60% no domínio atitudinal. Caso não se verifique a aplicação de um ou mais instrumentos de avaliação, a respetiva valoração deverá ser equitativamente distribuída dentro da dimensão a que pertence.

Nível		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO/CRITÉRIOS DE SUCESSO	
Quantitativo	Qualitativo	Alunos que executam a aula prática de Educação Física:	Alunos que não executam a aula prática de Educação Física (dispensa atestada da prática):
1	Insuficiente (0 a 49%)	O aluno evidencia muita dificuldade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos e capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com pouco rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração insatisfatórias face à escola e à aprendizagem. Demonstra total desinteresse, recusando-se a participar e resiste à mudança de atitude. <u>Nas Atividades físicas: 5º Ano - nível INTRODUÇÃO em nenhuma ou 1 matéria das diferentes subáreas; 6º Ano - nível INTRODUÇÃO em nenhuma ou até 2 matérias das diferentes subáreas.</u> Na Aptidão física: pontuação da grelha do Fitescola.	O aluno evidencia muita dificuldade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com pouco rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração nem sempre satisfatórias face à escola e à aprendizagem. Demonstra total desinteresse, recusando-se a participar e resiste à mudança de atitude. Recusa-se a executar tarefas de juiz/árbitro.
		O aluno revela dificuldade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com pouco rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração nem sempre satisfatórias face à escola e à aprendizagem. Não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo. <u>Nas Atividades físicas: 5º Ano - nível INTRODUÇÃO em 2 matérias das diferentes subáreas; 6º Ano - nível INTRODUÇÃO em 3 matérias das diferentes subáreas</u> Na Aptidão física: pontuação da grelha do Fitescola.	O aluno revela dificuldade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com pouco rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração nem sempre satisfatórias face à escola e à aprendizagem. Não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo. Executa tarefas de juiz/árbitro sem segurança e conhecimento.
3	Suficiente (50 a 69%)	O aluno revela alguma dificuldade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com algum rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração satisfatórias face à escola e à aprendizagem. Muito embora se interesse pelas atividades demonstra insegurança e pouca de autonomia. <u>Nas Atividades físicas: 5º Ano - nível INTRODUÇÃO em 3 matérias das diferentes subáreas; 6º Ano - nível INTRODUÇÃO em 4 matérias das diferentes subáreas</u> Na Aptidão física: pontuação da grelha do Fitescola.	O aluno revela alguma dificuldade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com algum rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração satisfatórias face à escola e à aprendizagem. Muito embora se interesse pelas atividades demonstra insegurança e pouca de autonomia. Executa tarefas de juiz/árbitro com pouca segurança, pois demonstra alguns conhecimentos.
4	Bom (70 a 89%)	O aluno revela facilidade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração bastante satisfatórias face à escola e à aprendizagem. Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos, revelando alguma de autonomia. <u>Nas Atividades físicas: 5º Ano - nível INTRODUÇÃO em 4 ou mais matérias das diferentes subáreas; 6º Ano - nível INTRODUÇÃO em 5 ou mais matérias das diferentes subáreas</u> Na Aptidão física: pontuação da grelha do Fitescola.	O aluno revela facilidade na aquisição, compreensão dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com muito rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração bastante satisfatórias face à escola e à aprendizagem. Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos. Manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos, revelando alguma autonomia. Executa tarefas de juiz/árbitro com segurança, demonstrando conhecimentos.
5	Muito Bom (90 a 100%)	O aluno revela muita facilidade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com muito rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração de excelência face à escola e à aprendizagem. Interessa-se muito e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades, tentando superar a maioria dos obstáculos. <u>Nas Atividades físicas: 5º Ano - nível INTRODUÇÃO em 5 ou mais matérias das diferentes subáreas; 6º Ano - nível INTRODUÇÃO em 6 ou mais matérias das diferentes subáreas</u> Na Aptidão física: pontuação da grelha do Fitescola.	O aluno revela muita facilidade na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades das aprendizagens essenciais, utilizando com muito rigor diferentes formas de comunicação, bem como atitudes de participação/colaboração de excelência face à escola e à aprendizagem. Interessa-se muito e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades, tentando superar a maioria dos obstáculos. Executa tarefas de juiz/árbitro com muita segurança demonstrando o domínio das regras básicas.

3º CEB – Educação Física – 7º, 8º e 9º Anos					
DOMÍNIOS		METAS DE APRENDIZAGEM/NORMA	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO	QUANTIFICACÃO	
C O G N I T I V O	Conhecimentos	Meta Final 2 e 3: Relaciona Aptidão Física e Saúde e identifica os factores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente, interpretando a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos e ainda, identificando os fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	Fichas de avaliação ou testes ou relatórios de aulas ou pesquisas ou questões orais ou apresentação de trabalhos.	5%	80%
	Aptidão Física	Meta Final 1: Demonstra capacidades em testes de Resistência Aeróbia e testes de Aptidão Muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade de acordo com a seguinte <i>norma</i> : <u>9º Ano</u> (Resultados dos seguintes testes de aptidão física - <i>FitEscola</i>): teste de aptidão aeróbia (vai-vem,/corrida da milha/ marcha); 2 testes de aptidão muscular: 1 da categoria Força Abdominal e Resistência (abdominais); outro das restantes categorias (Força Superior, Força e Flexibilidade do Tronco e Flexibilidade). <u>7º e 8º Anos</u> (Resultados dos seguintes testes de aptidão física - <i>FitEscola</i>): teste de aptidão aeróbia (vai-vem,/corrida da milha/ marcha); teste de aptidão muscular da categoria: Força Abdominal e Resistência (abdominais).	Desempenho Motor: testes práticos de aptidão física e grelha de registo.	25%	
	Atividades Físicas	Metas Finais 4, 5 e 6, 7 e 8: O aluno cumpre: <u>9º Ano</u> - 5 níveis de Introdução e 1 Elementar, com a seguinte norma: 2 níveis de duas matérias do Subdomínio JDC (Futebol, Voleibol, Basquetebol, Andebol); 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN (Ginástica Solo, Ginástica Aparelhos, Ginástica Acrobática); 1 nível de uma matéria do Subdomínio DANÇA (de Salão, Latinas, Tradicional Portuguesa, Aeróbica); 2 níveis de 2 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes (Atletismo, Raquetas, Judo, Luta, Orientação, Pedestrianismo.) Metas Intermédias 8º Ano - 6 níveis de Introdução com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN; 4 níveis de 4 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes. Metas Intermédias 7º Ano - 5 níveis de Introdução com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN; 3 níveis de 3 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes.	Desempenho Motor: observação direta/diferida, testes diagnósticos (práticos), trabalho na aula individual/grupo, grelhas de avaliação.	50%	
AT IT U DI N AL	Atitudes e valores	Respeitar as normas estabelecidas Ser organizado Revelar disponibilidade para o trabalho	Cumprimento do Regulamento Específico de EF Comportamento Assiduidade Pontualidade Participação/ Empenho	4% 4% 4% 4% 4%	20%
Notas: alunos com impedimento/limitação para a prática, deverão apresentar atestado médico justificativo, seguindo os procedimentos do Ofício-circular DES/NES n.º 98/99. A ponderação para os alunos nesta situação será de 80% para o domínio cognitivo e 20% no domínio atitudinal. Caso não se verifique a aplicação de um ou mais instrumentos de avaliação, a respetiva valoração deverá ser equitativamente distribuída dentro da dimensão a que pertence.					

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

Alunos que não executam a aula prática de Educação Física (dispensa atestada da prática)

DOMÍNIOS		METAS DE APRENDIZAGEM/NORMA	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO	
C O G N I T I V O	Conhecimentos	Meta Final 2 e 3: Relaciona Aptidão Física e Saúde e identifica os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente, interpretando a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos e ainda, identificando os fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	Relatórios de aulas ou Testes ou Fichas de avaliação ou Pesquisas ou Questões orais ou Apresentação de trabalhos.	80%	80%
	Aptidão Física	Meta Final 1: Demonstra capacidades em testes de Resistência Aeróbia e testes de Aptidão Muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade de acordo com a seguinte <i>norma</i> : <u>9º Ano</u> (Resultados dos seguintes testes de aptidão física - <i>FitEscola</i>): teste de aptidão aeróbia (vai-vem,/corrida da milha/ marcha); 2 testes de aptidão muscular: 1 da categoria Força Abdominal e Resistência (abdominais); outro das restantes categorias (Força Superior, Força e Flexibilidade do Tronco e Flexibilidade). <u>7º e 8º Anos</u> (Resultados dos seguintes testes de aptidão física - <i>FitEscola</i>): teste de aptidão aeróbia (vai-vem,/corrida da milha/ marcha); teste de aptidão muscular da categoria: Força Abdominal e Resistência (abdominais).			
	Atividades Físicas	Metas Finais 4, 5 e 6, 7 e 8: O aluno cumpre: <u>9º Ano</u> - 5 níveis de Introdução e 1 Elementar, com a seguinte norma: 2 níveis de duas matérias do Subdomínio JDC (Futebol, Voleibol, Basquetebol, Andebol); 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN (Ginástica Solo, Ginástica Aparelhos, Ginástica Acrobática); 1 nível de uma matéria do Subdomínio DANÇA (de Salão, Latinas, Tradicional Portuguesa, Aeróbica); 2 níveis de 2 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes (Atletismo, Raquetas, Judo, Luta, Orientação, Pedestrianismo.) Metas Intermédias 8º Ano - 6 níveis de Introdução com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN; 4 níveis de 4 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes. Metas Intermédias 7º Ano - 5 níveis de Introdução com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN; 3 níveis de 3 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes.			
AT T I T U D I N A L	Atitudes e valores	Respeitar as normas estabelecidas Ser organizado Revelar disponibilidade para o trabalho	Cumprimento do Regulamento Específico de EF Comportamento Assiduidade Pontualidade Participação/ Empenho	4% 4% 4% 4% 4%	20%

Notas: alunos com impedimento/limitação para a prática, deverão apresentar atestado médico justificativo, seguindo os procedimentos do Ofício-circular DES/NES n.º 98/99. A ponderação para os alunos nesta situação será de 80% para o domínio cognitivo e 20% no domínio atitudinal. Caso não se verifique a aplicação de um ou mais instrumentos de avaliação, a respetiva valoração deverá ser equitativamente distribuída dentro da dimensão a que pertence.² Alunos com impedimento/limitação para a prática, deverão apresentar atestado médico justificativo, seguindo os procedimentos do Ofício-circular DES/NES n.º 98/99.

Descritores de Desempenho:

Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes escritores-

O aluno não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente / nível 1 (0% a 19%) e nível 2 (20% a 49%).

O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / nível 3 (50% a 69%)

O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom / nível 4 (70% a 89%)

O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom / nível 5 (90% a 100%)

Ensino Secundário – CCH – 10º, 11º e 12º Anos – Educação Física					
DOMÍNIOS		METAS DE APRENDIZAGEM/NORMA	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO	
C O G N I T I V O	Conhecimentos	Meta Final 2 e 3: Relaciona Aptidão Física e Saúde e identifica os factores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente, interpretando a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos e ainda, identificando os fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das actividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	Fichas de avaliação ou testes ou relatórios de aula ou pesquisas ou questões orais ou apresentação de trabalhos.	5%	90%
	Aptidão Física	Meta Final 1: Demonstra capacidades em testes de Resistência Aeróbia e testes de Aptidão Muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade de acordo com a seguinte <i>norma</i> : <u>10º,11º e 12º Ano</u> (Resultados de todos os testes de aptidão física - <i>FitEscola</i>);	Desempenho Motor: testes práticos de aptidão física e grelha de registo.	25%	
	Atividades Físicas	Metas Finais 4, 5 e 6, 7 e 8: O aluno cumpre: <u>10º Ano</u> - 2 níveis Elementares e 4 Avançados, com a seguinte norma: 2 níveis de duas matérias do Subdomínio JDC (Futebol, Voleibol, Basquetebol, Andebol); 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN (Ginástica no Solo, Ginástica de Aparelhos, Ginástica Acrobática); 1 nível de uma matéria do Subdomínio DANÇA (de Salão, Latinas, Tradicional Portuguesa, Aeróbica); 2 níveis de 2 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes (Atletismo, Raquetas, Judo, Luta, Orientação, Pedestrianismo). <u>11º Ano</u> - 1 nível Elementar e 5 Avançados, com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN; 4 níveis de 4 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes. <u>12º Ano</u> - 6 níveis Avançados, com a seguinte norma: 2 níveis de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN; 3 níveis de 3 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes.	Desempenho Motor: observação direta/diferida, testes diagnósticos (práticos), trabalho na aula individual/grupo, grelhas de avaliação.	60%	
AT I T U D I N A L	Atitudes e valores	Respeitar as normas estabelecidas Ser organizado Revelar disponibilidade para o trabalho	Cumprimento do Regulamento Específico de EF Comportamento Assiduidade Pontualidade Participação/ Empenho	2% 2% 2% 2% 2%	10%
Nota: alunos com impedimento/limitação para a prática, deverão apresentar atestado médico justificativo, seguindo os procedimentos do Ofício-circular DES/NES n.º 98/99. A ponderação para os alunos nesta situação será de 90% para o domínio cognitivo e 10% no domínio atitudinal. Caso não se verifique a aplicação de um ou mais instrumentos de avaliação, a respetiva valoração deverá ser equitativamente distribuída dentro da dimensão a que pertence.					

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

Alunos que não executam a aula prática de Educação Física (dispensa atestada da prática)

DOMÍNIOS		METAS DE APRENDIZAGEM/NORMA	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO	
COGNITIVO	Conhecimentos	Meta Final 2 e 3: Relaciona Aptidão Física e Saúde e identifica os factores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente, interpretando a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos e ainda, identificando os fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das actividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	Relatórios de aulas ou Testes ou Fichas de avaliação ou Pesquisas ou Questões orais ou Apresentação de trabalhos.	90%	90%
	Aptidão Física	Meta Final 1: Demonstra capacidades em testes de Resistência Aeróbia e testes de Aptidão Muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade de acordo com a seguinte <i>norma</i> : <u>10º,11º e 12º Ano</u> (Resultados de todos os testes de aptidão física - <i>FitEscola</i>);			
	Atividades Físicas	Metas Finais 4, 5 e 6, 7 e 8: O aluno cumpre: <u>10º Ano</u> - 2 níveis Elementares e 4 Avançados, com a seguinte norma: 2 níveis de duas matérias do Subdomínio JDC (Futebol, Voleibol, Basquetebol, Andebol); 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN (Ginástica no Solo, Ginástica de Aparelhos, Ginástica Acrobática); 1 nível de uma matéria do Subdomínio DANÇA (de Salão, Latinas, Tradicional Portuguesa, Aeróbica); 2 níveis de 2 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes (Atletismo, Raquetas, Judo, Luta, Orientação, Pedestrianismo). <u>11º Ano</u> - 1 nível Elementar e 5 Avançados, com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN; 4 níveis de 4 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes. <u>12º Ano</u> - 6 níveis Avançados, com a seguinte norma: 2 níveis de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN; 3 níveis de 3 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes.			
ATITUDINAL	Atitudes e valores	Respeitar as normas estabelecidas Ser organizado Revelar disponibilidade para o trabalho	Cumprimento do Regulamento Específico de EF	2%	10%
			Comportamento	2%	
			Assiduidade	2%	
			Pontualidade	2%	
			Participação/ Empenho	2%	
Nota: alunos com impedimento/limitação para a prática, deverão apresentar atestado médico justificativo, seguindo os procedimentos do Ofício-circular DES/NES n.º 98/99. A ponderação para os alunos nesta situação será de 90% para o domínio cognitivo e 10% no domínio atitudinal. Caso não se verifique a aplicação de um ou mais instrumentos de avaliação, a respetiva valoração deverá ser equitativamente distribuída dentro da dimensão a que pertence.					

Descritores de Desempenho:

Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes escritores-

O aluno não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente / nível 0 a 9.

O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / nível 10 a 13

O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom / nível 14 a 17

O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom / nível 18 a 20

Ensino Secundário – CP – Regime Modular - 10º, 11º e 12º Anos – Educação Física						
DOMÍNIOS		METAS DE APRENDIZAGEM/NORMA	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO		
Cognitivo	Conhecimentos	Meta Final 2 e 3: Relaciona Aptidão Física e Saúde e identifica os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente, interpretando a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos e ainda, identificando os fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	Fichas de avaliação / relatórios / pesquisas / questões orais/ apresentação de trabalhos.	20%	70%	
	Aptidão Física	Meta Final 1: Demonstra capacidades em testes de Resistência Aeróbia e testes de Aptidão Muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade de acordo com a seguinte <i>norma</i> : <u>10º, 11º e 12º Ano</u> (Resultados de todos os testes de aptidão física – bateria de testes de <i>FitEscola</i>)	Desempenho Motor: testes práticos de aptidão física e grelha de registo.	20%		
	Atividades Físicas	Metas Finais 4, 5 e 6, 7 e 8: O aluno cumpre: 10º Ano - 2 níveis Elementares e até 4 Avançados, com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio Atividades Físicas/Contextos Sociais I; 1 nível de uma matéria do Subdomínio JDC I (Futebol, Voleibol, Basquetebol, Andebol); 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN I (Ginástica Solo, Ginástica Aparelhos, Ginástica Acrobática); 1 nível de uma matéria do Subdomínio OUTRAS ATIVIDADES FÍSICAS DESPORTIVAS I (Atletismo, Raquetas, Badminton, Luta, Judo, Patinagem); 1 nível de uma matéria do Subdomínio DANÇA I (Danças Sociais, de Salão; Ritmos Latinos; Tradicionais Portuguesas, Siriquité e Regadinho); 11º Ano - 1 nível Elementar e até 5 Avançados, com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio Atividades Físicas/Contextos Sociais II; 1 nível de uma matéria do Subdomínio JDC II (Futebol, Voleibol, Basquetebol, Andebol); 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN II (Ginástica Solo, Ginástica Aparelhos, Ginástica Acrobática); 1 nível de uma matéria do Subdomínio OUTRAS ATIVIDADES FÍSICAS DESPORTIVAS II (Atletismo, Raquetas, Badminton, Luta, Judo, Patinagem); 1 nível de uma matéria do Subdomínio DANÇA II (Danças Sociais, de Salão; Ritmos Latinos; Tradicionais Portuguesas, Siriquité e Regadinho); 12º Ano - 6 níveis Avançados, com a seguinte norma: 1 nível de uma matéria do Subdomínio Atividades Físicas/Contextos Sociais III; 1 nível do Subdomínio JDC III (Futebol, Voleibol, Basquetebol, Andebol); 1 nível de uma matéria do Subdomínio GIN III (Ginástica Solo, Ginástica Aparelhos, Ginástica Acrobática); 1 nível de uma matéria do Subdomínio DANÇA III (Danças Sociais, de Salão; Ritmos Latinos; Siriquité e Regadinho); 1 nível de uma matéria do Subdomínio ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DA NATUREZA (Orientação, Pedestrianismo, Natação), 1 nível de uma matéria do Subdomínio DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES MOTORAS E COORDENATIVAS (Aptidão Física).	Desempenho Motor: observação direta/diferida, testes diagnósticos (práticos), trabalho na aula individual/grupo, grelhas de avaliação.	30%		
ATITUDIN	Atitudes e valores	Respeitar as normas estabelecidas Ser organizado Revelar disponibilidade para o trabalho	Cumprimento do Regulamento Específico de EF	5%	30%	
			Comportamento	10%		
			Assiduidade/Pontualidade	5%		
			Participação/ Empenho	10%		

Observações: A classificação a atribuir no final do módulo, estará dependente da participação do aluno em projetos. Caso o aluno participe nalgum projeto, a classificação final será calculada da seguinte forma: $CFM = 90\% * C_{Modular} + 10\% * C_{Projeto}$

Correspondência entre a Menção Qualitativa e a Menção Quantitativa							
Insuficiente	1 a 9	Suficiente	10 a 13	Bom	14 a 17	Muito Bom	18 a 20

Descritores de Desempenho:

Na avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes escritores-

O aluno não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente / nível 0 a 9.

O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / nível 10 a 13

O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom / nível 14 a 17

O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom / nível 18 a 20

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2.5.5 Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais – Componente Tecnológica

COMUNICAÇÃO VISUAL - Componente: Técnica | Ano: 1º | UC02177 – Analisar a história do cinema e televisão; UC02178 – Produzir guiões televisivos; UC02179 – Conceber narrativas audiovisuais; UC02186 – Ensaiair captação de imagem em camara de vídeo

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	- Linguagens e textos - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Capacidade de pesquisa, organização e seleção da informação. - Participação e interação em situações de comunicação. - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Consciência e domínio do corpo - Normas de segurança e saúde no trabalho.	História e linguagem audiovisual: compreender o conceito e a evolução do audiovisual, da fotografia, cinema, rádio, televisão e espaço virtual; pesquisar em fontes primárias e secundárias; relacionar fatores sociais e culturais; interpretar teorias da linguagem visual e analisar criticamente conteúdos quanto à qualidade artística, elementos visuais e sonoros, contexto e impacto social. Ideia e escrita criativa: distinguir tema, ideia, <i>storyline</i> e tipos de ideias; desenvolver tema e ideia em argumento; criar personagens e respetivos arcos; redigir argumento, sinopses e texto para locução. Guião e narrativa: reconhecer características e estruturas do guião; escrever diálogos e elaborar guiões; identificar géneros e estruturas narrativas; aplicar técnicas de guionismo; integrar cenário; distinguir narrativas seriadas e episódicas; adaptar histórias às limitações técnicas. Planificação técnica: definir planos, escalas, ângulos e movimentos de câmara; selecionar imagem e som; distinguir lentes e tipos de montagem;	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom / 18 a 20 O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom / nível 14 a 17 O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / nível 10 a 13 O aluno não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente / nível 0-9	- Fichas de avaliação e/ou projetos; - Produção de pesquisas/ texto escrito; - Interpretação das fontes (iconográficas e escritas); - Seleção e organização da informação; - Observação direta da execução das dinâmicas desenvolvidas no decorrer das atividades letivas; - Intervenções orais no decorrer das atividades letivas e apresentação /defesa oral dos trabalhos realizados.	15%	70%
					10%	
					10%	
					15%	
					10%	

	• Normas de proteção ambiental.	elaborar planos de montagem e guiões técnicos de iluminação e som. • Realização e direção: distinguir tipos de realização, direção de atores, estilos de direção e funções em estúdio e régie; interpretar o guião e criar narrativas com aplicações informáticas. • Captação de imagem: identificar controlos e configurar câmaras; aplicar enquadramento e composição; ajustar iluminação, exposição e nitidez; utilizar lentes, acessórios de movimentação e estabilização; executar movimentos suaves. • Edição e pós-produção: utilizar aplicações de edição de vídeo e som; realizar cortes, transições e sincronização de áudio; aplicar efeitos visuais simples; editar e misturar áudio. • Prática profissional: observar, pesquisar, selecionar e organizar informação; comunicar com pensamento crítico e criativo; aplicar procedimentos de manutenção preventiva dos equipamentos.		– Assiduidade e pontualidade; – Empenho e participação na aula; – Colaboração e postura na sala de aula; – Respeito pelas regras e normas; - Presença nas aulas com o material necessário; – Relacionamento interpessoal; – Bem-estar, saúde e ambiente; – Desenvolvimento pessoal e autonomia - Consciência e domínio do corpo.	5% 3% 2% 5% 5% 3% 2% 3% 2%	30%
--	---	---	--	--	---	------------

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO MULTIMÉDIA - Componente: Técnica | Ano: 1º | UC02189 - Produzir-videoclip; UC02209 – Editar e animar em 3D

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	Linguagens e textos	Contextualizar a produção videográfica contemporânea.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores:	Fichas de avaliação e/ou projetos;	15%	70%
	Pensamento crítico e pensamento criativo	Diferenciar modelos narrativos.		Produção de pesquisas/ texto escrito;	10%	
	Raciocínio e resolução de problemas	Definir o conceito criativo para o videoclipe.		Interpretação das fontes (iconográficas e escritas);	10%	
	Capacidade de pesquisa, organização e seleção da informação.	Elaborar narrativa visual e sequência de cenas em storyboard.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom / 18 a 20	Seleção e organização da informação;	10%	
	Participação e interação em situações de comunicação.	Selecionar imagens.		Observação direta da execução das dinâmicas desenvolvidas no decorrer das atividades letivas;	15%	
	Relacionamento interpessoal	Definir o roteiro.	O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom / nível 14 a 17	Intervenções orais no decorrer das atividades letivas e apresentação /defesa oral dos trabalhos realizados.	10%	
	Bem-estar, saúde e ambiente	Elaborar cronogramas.	O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / nível 10 a 13			
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	Definir a equipa, equipamentos e alugueres.				
	Consciência e domínio do corpo	Calcular o orçamento.				
		Operar câmaras de vídeo profissionais.				
		Orientar os artistas ou elenco.				
		Utilizar equipamentos.				
		Selecionar adereços.				
		Selecionar materiais promocionais.				
		Redigir a ficha do filme.				
		Usar aplicações informáticas de edição de vídeo.,				
		Diferenciar e aplicar técnicas de modelação orgânica.				
		Identificar tipos de software de modelação 3D.				
		Caracterizar arquitetura do software e área de trabalho.				
		Selecionar e utilizar software de modelação 3D.				
		Utilizar as terminologias de modelação 3D.				
		Aplicar técnicas de modelação 3D.				
		Utilizar modificadores de modulação.				
		Utilizar tipos de mapeamento de texturas e materiais.				
		Iluminar objetos com diferentes tipos de luzes	O aluno não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente / nível 0-9			

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2025 - 2029

		• Aplicar texturas e materiais. • Criar animações. • Efetuar ajustes. • Exportar objetos 3D.		• Assiduidade e pontualidade; • Empenho e participação na aula; • Colaboração e postura na sala de aula; • Respeito pelas regras e normas; • - Presença nas aulas com o material necessário; • Relacionamento interpessoal; • Bem-estar, saúde e ambiente; • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Consciência e domínio do corpo.	5% 3% 2% 5% 5% 3% 2% 3% 2%	30%
--	--	---	--	--	---	-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

TÉCNICAS AUDIOVISUAIS - Componente: Técnica | Ano: 1º | UC02140 - Editar imagens bitmap; UC02181 – Executar fotografia digital em ambientes exteriores e interiores; UC02182 – Captar áudio; UC02208 - Editar imagens vetoriais

Dimensões a avaliar	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar	
CONCETUAL – PROCEDIMENTAL - ATITUDINAL	- Linguagens e textos - Pensamento crítico e pensamento criativo - Raciocínio e resolução de problemas - Capacidade de pesquisa, organização e seleção da informação. - Participação e interação em situações de comunicação. - Relacionamento interpessoal - Bem-estar, saúde e ambiente - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Consciência e domínio do corpo	Edição de imagem bitmap: preparar a área de trabalho; distinguir imagem bitmap e vetorial; criar seleções e trabalhar com camadas; manipular, retocar e compor imagens e texto; ajustar cor, brilho, contraste, exposição, saturação, nitidez, enquadramento e distorções; aplicar pintura e filtros; adicionar ou remover elementos; selecionar sistemas de cor e formatos; guardar, exportar e imprimir; organizar ficheiros e arquivo digital. Fotografia digital: compreender princípios, terminologia e valores expressivos da fotografia; distinguir, selecionar e utilizar câmaras e dispositivos de captura; interpretar instruções de funcionamento; configurar a câmara e aplicar regras de segurança; definir enquadramento e procedimentos de captação; ajustar diafragma, velocidade do obturador e exposição com recurso ao fotómetro; captar imagens em ambientes interiores e exteriores; editar as imagens obtidas. Captação e processamento de áudio: compreender frequência, intensidade, amplitude, volume, timbre e parâmetros do som; distinguir, selecionar e utilizar microfones; identificar problemas acústicos; ajustar configurações de captação; aplicar compressão e mistura de áudio.	À avaliação das diferentes aprendizagens, realizada com os instrumentos que aqui se indicam, serão aplicados os seguintes descritores: O aluno realizou a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: Muito Bom / 18 a 20 O aluno realizou a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: Bom / nível 14 a 17 O aluno realizou a aprendizagem prevista embora com algumas limitações significativas: Suficiente / nível 10 a 13 O aluno não realizou a aprendizagem prevista: Insuficiente / nível 0-9	- Fichas de avaliação e/ou projetos; - Produção de pesquisas/texto escrito; - Interpretação das fontes (iconográficas e escritas); - Seleção e organização da informação; - Observação direta da execução das dinâmicas desenvolvidas no decorrer das atividades letivas; - Intervenções orais no decorrer das atividades letivas e apresentação /defesa oral dos trabalhos realizados.	15%	70%
			10%			
			10%			
			15%			
			10%			

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO

2025 - 2029

		• Imagem vetorial e ilustração: compreender a evolução, tipologias, finalidades e princípios da ilustração e da imagem vetorial; aplicar técnicas de representação, ilustração analógica e digital e processo criativo; manusear materiais de desenho; desenhar com curvas de Bézier; utilizar grelhas e ferramentas de alinhamento; exportar para diferentes formatos e preparar documentos para impressão. • Práticas transversais: aplicar normas de segurança, saúde e proteção ambiental e realizar manutenção preventiva dos equipamentos audiovisuais.		- Assiduidade e pontualidade; 5% - Empenho e participação na aula; 3% - Colaboração e postura na sala de aula; 2% - Respeito pelas regras e normas; 5% - Presença nas aulas com o material necessário; 5% - Relacionamento interpessoal; 3% - Bem-estar, saúde e ambiente; 2% - Desenvolvimento pessoal e autonomia 3% - Consciência e domínio do corpo. 2%	30%
--	--	--	--	---	-----

2.6 Departamento da Educação Especial

Alunos avaliados ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro

“A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art. 16.º, ponto 1, Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

2.6.1 Avaliação

-  A avaliação dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos na Lei, respetivamente para os Ensinos Básico e Secundário.
-  A avaliação dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e no Programa Educativo Individual (PEI), não estando sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação definido para o respetivo ciclo.
-  A avaliação sumativa dos alunos abrangidos por medidas adicionais é feita em conselho de turma / conselho de docentes para atribuição das classificações qualitativas e/ou quantitativas.
-  A expressão dos resultados da avaliação dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, expressa-se da seguinte forma:
 - a) No 1.º ciclo, numa menção qualitativa global de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em todas as disciplinas/áreas de aprendizagens substitutivas, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno;
 - b) Nos 2.º e 3.º ciclos, numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas e acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno, nas áreas de aprendizagem substitutivas;
 - c) No ensino secundário e profissional, numa escala de 0 a 20 valores, a avaliação incide sobre os conhecimentos, capacidades e atitudes/valores adquiridos no âmbito das disciplinas e das UFCD onde se encontrem matriculados e de uma menção qualitativa nas aprendizagens substitutivas. Esta última avaliação deverá ser acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno;
 - d) Para os alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão que frequentam uma área pré-profissional, transição para a vida ativa (instituição/empresa), a avaliação desta componente é qualitativa (Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente) e é feita mediante o preenchimento conjunto pelo docente de educação especial e o técnico responsável pelo acompanhamento do aluno de uma grelha de competências, definidas no PIT, no início do ano letivo. Para os alunos que frequentam um Curso Profissional, o atual modelo da componente “Formação em Contexto de Trabalho” (FCT), definida na Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto, artº 16 estabelece que as formações em contexto de trabalho “obedecem a um Plano de Trabalho Individual, elaborado com a participação das partes envolvidas”, das quais se destacam a escola, a entidade, o aluno e a família, pelo que, a formação em contexto de trabalho é por excelência uma estratégia que as escolas dispõem para preparar a transição para a vida pós-escolar de todos os alunos, sendo a avaliação de acordo com o definido para a realização dos módulos.
-  A expressão dos resultados da avaliação dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, expressa-se da seguinte forma:

No final de cada período letivo, para os alunos que usufruem das medidas adicionais, a apreciação descritiva, nas aprendizagens substitutivas, deverá contemplar a evolução do aluno no que se refere ao aproveitamento, ao comportamento, à assiduidade, à pontualidade, à participação, à responsabilidade e à a

2.6.2 Progressão

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, designadamente no art. 29.º:

-  A progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos na Lei e no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo.
-  A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no Relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo Individual.

2.6.3 Certificação das Aprendizagens

Para os alunos abrangidos por medidas adicionais, designadamente adaptações curriculares significativas, aplicadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, a certificação obedece ao estipulado no respetivo artigo 30.º.

2.6.4 Avaliação Externa

Os alunos abrangidos por medidas adicionais, designadamente adaptações curriculares significativas, aplicadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018 alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, de 6 de julho, não realizam provas de aferição, provas finais do ensino básico ou exames nacionais do ensino secundário, provas de equivalência à frequência e provas a nível de escola.

2.6.5 Critérios específicos dos alunos que beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão com Adaptações Curriculares Significativas (ACS)

São avaliados no domínio das Atitudes e Valores e no domínio das Capacidades e Conhecimentos, de acordo com o previsto no Relatório Técnico-Pedagógico, elaborado pela EMAEI e segundo a tabela seguinte, com adaptação das ponderações em função do perfil de cada aluno:

Critérios de avaliação para os alunos abrangidos pelas medidas adicionais com adaptações curriculares significativas (alínea b, artigo 10.º do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro).

Domínios	Indicadores de desempenho		Ponderação (responsabilidade da EMAEI)	Instrumentos
Atitudes e Valores (%)	Autonomia/Responsabilidade	- Realiza as tarefas sem recurso sistemático a ajuda. - Realiza as tarefas por iniciativa própria. - É pontual. - É assíduo. - Empenha-se adequadamente nas atividades. - Cumpre as regras de higiene e segurança. - É responsável com os materiais.	____%	- Observação direta em contexto de sala de aulas. - Registo de presenças. - Trabalhos individuais e/ou de grupo. - Dossiê de trabalhos do aluno. - Registo do comportamento. - Registos na grelha do programa educativo individual do aluno. - Plano individual de transição (PIT). - Outros instrumentos de avaliação que se entendam por necessários e que estejam no relatório técnico-pedagógico.
	Participação	- Revela espírito de iniciativa. - Participação, interesse, envolvimento e empenho na realização das tarefas. - Conclusão das tarefas.	____%	
	Comportamento/Sociabilidade	- Atenção e concentração. - Postura no espaço das atividades/ escola. - Adequação de atitudes em diferentes contextos. - Interage adequadamente com os pares e adultos. - Cumpre as regras estabelecidas.	____%	
			Total: ____%	
Conhecimentos e capacidades (%)	Aquisição e compreensão de conhecimentos	- Adquire conceitos. - Aplica conhecimentos em atividades funcionais (desempenho nas atividades desenvolvidas na sala de aulas, no centro de apoio à aprendizagem e outros espaços).	____%	
	Capacidade de comunicação	- Compreende os diferentes enunciados (comunicação recetiva e expressiva). - Exprime-se de forma oral e escrita com progressiva autonomia e clareza (comunicação oral/escrita/leitura).	____%	
	Capacidade de resolver problemas	- Resolve situações problemáticas do seu quotidiano. - Transfere as aprendizagens a novas situações.	____%	
			Total: ____%	

2.7 Espaço Turma (Direção de turma)

Espaço Turma 2.º Ciclo / 5.º e 6.º ano					
Dimensões	Áreas de Competências (PA)	Aprendizagens a avaliar (Aprendizagens Essenciais)	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Quantificação a aplicar
A: Atitudes e Valores	- Informação e comunicação.	- Empenho, Responsabilidade, Organização e Autonomia:	O aluno interessa-se e envolve-se autonomamente e de forma plena em todas as atividades, realizando a aprendizagem prevista sem quaisquer limitações: <i>Nível 5</i> O aluno manifesta interesse pelas diferentes atividades e tenta superar os obstáculos, realizando a aprendizagem prevista sem demonstrar limitações significativas: <i>Nível 4</i> Muito embora se interesse pelas atividades, demonstra insegurança e pouca autonomia, realizando a aprendizagem prevista com algumas limitações significativas: <i>Nível 3</i> O aluno não demonstra interesse pelas atividades, desistindo ao primeiro obstáculo, não realizando a aprendizagem prevista: <i>Nível 2</i>	Observação direta (registo em grelha própria): Grelhas de observação direta das aulas. Fichas de autoavaliação preenchidas pelo próprio aluno. Registos de assiduidade e comportamento (participações ou louvores). Trabalhos práticos ou reflexões escritas individuais/de grupo sobre os temas debatidos.	80%
	- Raciocínio e resolução de problemas.	• Presença do material necessário para cada atividade; organização do caderno diário e do restante material escolar. • Comportamento. • Assiduidade.			20%
B: Conhecimento e Capacidades	- Pensamento crítico e pensamento criativo.	Participação ativa: Intervenção pertinente nos debates, assembleias de turma e análise de problemas da escola.			
	- Relacionamento interpessoal.	Trabalho em equipa: Capacidade de colaborar na organização de atividades da turma (ex.: festas, visitas de estudo, projetos de solidariedade). Iniciativa: Proposta de ideias e soluções para melhorar o ambiente e o funcionamento da turma. Autonomia: Capacidade de gerir o próprio material, organizar o estudo e refletir sobre o seu percurso escolar. Autoavaliação: Capacidade de analisar criticamente o seu próprio comportamento e aproveitamento pedagógico.			
	- Desenvolvimento pessoal e autonomia.				
	- Bem-estar.				
	- Respeito e Tolerância.				
	- Responsabilidade.				
	- Solidariedade e entreaajuda.				

Nota: Como esta disciplina não tem um caráter estritamente académico/cognitivo tradicional, a avaliação foca-se maioritariamente no **domínio das atitudes, da cidadania e do trabalho cooperativo**.

3. NORMAS PARA O PRÉ-ESCOLAR

Os critérios de avaliação definidos pelo departamento de Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo têm como objetivo promover o necessário esclarecimento, para que todos possam e saibam como participar no processo de avaliação.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar definem-se como um quadro de referência oficial, comum a todos os educadores, permitindo o desenvolvimento contextualizado de diferentes currículos, opções pedagógicas e práticas de avaliação.

De acordo com este quadro de referência oficial, para que a educação pré-escolar possa contribuir para uma maior igualdade de oportunidades, as *“Orientações Curriculares acentuam a importância de uma pedagogia estruturada, o que implica uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeie o seu trabalho e avalie o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças”*. A intencionalidade do processo educativo pressupõe observar, planejar, agir, avaliar, comunicar e articular.

No que diz respeito à avaliação, na Educação Pré-Escolar esta tem uma função essencialmente formativa, e não classificadora ou seletiva, e define-se como um processo contínuo e interpretativo de apreciação do progresso da criança ao longo do seu percurso na educação pré-escolar. Além de contínua e individualizada, tem de ser global: valorizar cada um na sua totalidade e não nas aprendizagens parciais. Os resultados são importantes, mas nunca tanto como os processos, os quais devem pressupor o envolvimento da criança na sua própria aprendizagem, de modo que a mesma tome consciência das aprendizagens que já efetuou, das dificuldades que ainda sente e de como as superar.

Avaliar não é um ato burocrático, mas sim pedagógico que implica atitude e saberes específicos que permitam, no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada, desenvolver as estratégias mais adequadas, de acordo com os contextos de cada criança e do grupo.

Para tal, é necessário que, numa perspetiva formativa, o educador avalie não apenas o desenvolvimento de cada criança e do grupo, mas também a sua intervenção, o ambiente, os processos educativos bem como as atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas. É fundamental que, de acordo com o seu projeto curricular, estabeleça os critérios que o vão orientar na avaliação dos processos e dos resultados, bem como diversificadas técnicas e instrumentos de observação e registo que lhe permitam sistematizar e interpretar a informação recolhida, devendo, contudo, apoiar-se nos que, como referência, se apresentam, de seguida, neste documento.

PRINCÍPIOS

De acordo com a legislação em vigor, a avaliação das aprendizagens e competências baseia-se nos seguintes princípios:

- Consistência/coerência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas, de acordo com os contextos em que ocorrem;
- Utilização de técnicas e instrumentos de avaliação e registo diversificados;
- Caráter marcadamente formativo da avaliação, no pré-escolar;
- Transparência e rigor do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados;
- Diversificação dos intervenientes no processo de avaliação.

OBJETIVOS

Aprendizagens efetuadas pela criança no âmbito das diferentes áreas de conteúdo, nos campos do saber: saber-estar, saber-fazer e saber- ser.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica, no início do ano letivo, realizada pela educadora, tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo. Esta avaliação pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a **avaliação formativa de cada período**, de forma a permitir a adoção de estratégia de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do Projeto Curricular de Grupo, e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

Avaliação formativa em cada período, permitirá ao educador indagar que alterações se verificaram em resultado das diferentes intervenções ou que objetivos convém propor continuar. Avaliar também o seu próprio projeto de trabalho, tornando possível uma valorização adequada da sua adaptação e desempenho. Assim, de todas as crianças será elaborada, de forma global, uma grelha de avaliação das competências/aprendizagens que ficará arquivada no dossier de grupo. A referida informação ficará acessível para consulta no estabelecimento e constará no relatório de Avaliação do Projeto Curricular de Grupo. Aos pais e encarregados de educação será entregue a grelha do terceiro período no final de cada ano letivo.

A avaliação final das crianças que vão frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico consistirá na produção de uma grelha de informação global que será entregue aos pais bem como aos professores do 1º Ciclo.

Intervenientes

A avaliação é da responsabilidade do educador titular de Grupo. Neste processo para além do Educador intervêm: as crianças, a equipa, os encarregados de educação, o Departamento de Educação Pré-escolar, os docentes de Educação Especial, Mediadores da Equipa Local de Intervenção, outros técnicos e Órgão de Gestão.

Dimensões a avaliar

Podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes: áreas de conteúdo (OCEPE), outras específicas estabelecidas no Projeto Educativo, e/ ou Projeto Curricular de Grupo no Programa Educativo Individual (PEI) onde se aplique, e no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (despacho nº6478/2017).

Procedimentos de avaliação

De acordo com as suas conceções e opção pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- Observação direta;
- Entrevistas;
- Abordagens narrativas;

- Fotografias;
- Gravações áudio-vídeo;
- Registos de autoavaliação;
- Portefólios construídos com as crianças;
- Questionários às crianças, pais ou outros parceiros educativos;
- Outros.

Momentos de avaliação

Os momentos de avaliação serão anualmente definidos de acordo com despacho do calendário escolar assim, no final de cada período será realizada

- a) A avaliação das atividades do Plano Anual de Atividades – em articulação com outros níveis de ensino, privilegiando o 1º Ciclo do Ensino Básico;
- b) A avaliação do Projeto Curricular de Grupo
- c) A avaliação do PEI (nos casos em que se aplique);
- d) A avaliação do PIIP;
- e) A avaliação das aprendizagens das crianças;
- f) A avaliação das atividades desenvolvidas na componente de apoio à família;
- g) Informação aos encarregados de educação sobre as aprendizagens e os progressos de cada criança em contexto de Jardim de Infância.

No período de encerramento do ano letivo, além das alíneas anteriores dever-se-á assegurar também a organização do Dossier Individual de cada criança do qual constará a ficha de avaliação e a elaboração do relatório circunstanciado, nos casos em que se aplique.

CRITÉRIOS DE REFERÊNCIA

Saberes/Competências	
Conhecimentos e Procedimentos	Comportamentos e Atitudes
- As competências definidas nas áreas de conteúdo: · Formação pessoal e social; · Expressão e Comunicação (domínios da educação artística, da linguagem oral e abordagem à escrita, da matemática e da educação física. · Área do conhecimento do mundo - A capacidade de selecionar e organizar a informação de acordo com (a sua faixa etária) com o seu ritmo de desenvolvimento - Criatividade - Sentido estético	- Empenho - Assiduidade - Pontualidade - Interesse - Atenção - Autonomia - Responsabilidade - Iniciativa - Respeito pelas regras pré-estabelecidas - Relações interpessoais

Sem esquecer a incidência dos fatores mencionados anteriormente, uma avaliação, nesta fase deve ter, entre outras, as seguintes características:

- Flexível, que sem perder o seu grau de generalização, respeite o mais possível as características individuais de cada criança;
- Prática, utilizando a metodologia mais fácil possível, que permita recolher o maior número de informações;
- Natural e espontânea, assente numa opinião fundamentada do educador e pondo de lado os resultados duvidosos: quer sejam bons ou maus.

VI- CRITÉRIOS ORGANIZACIONAIS**1. FUNCIONAMENTO DO AEAG**

No âmbito da sua autonomia pedagógica e administrativa, compete aos órgãos de gestão de cada Agrupamento definir os critérios de organização dos horários, nomeadamente no que concerne à duração dos tempos letivos e à distribuição semanal da carga horária das diferentes áreas e disciplinas.

A definição dos critérios de organização dos horários tem por referência o Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho.

1.1 Horário de funcionamento do Pré-escolar

Nos jardins de infância as atividades decorrem de acordo com o que consta da tabela seguinte:

Horário de Funcionamento	Modo de Funcionamento	Responsável
08:00 – 09: 00	AAF - 1ºProlongamento (Opcional)	Animadora / Assistente Operacional
09:00 – 12:00	Atividades Letivas	Educadora
12:00 – 14: 00 (ou 12:00 – 13:30)	Almoço AAF-2ºProlongamento	Animadora / Assistente Operacional
14:00 – 16:00 (ou 13:30 – 15:30)	Atividades Letivas	Educadora
16:00 – 17:30 (ou 15:30 – 17:30)	AAF - 3ºProlongamento (Opcional)	Animadora / Assistente Operacional
17:30 - 19:00 (ou 17:30 – 18:30)	AAF - 4ºProlongamento (Opcional)	Animadora / Assistente Operacional

AAF - Atividade de Apoio à Família

1.2 Horário de funcionamento do 1ºciclo

Nas escolas do primeiro ciclo as atividades letivas decorrem de acordo com o que consta da tabela seguinte:

Horário de Funcionamento	Modo de Funcionamento	Responsável
07:30 – 09: 00	CAF (Opcional)	Assistente Operacional
09:00 – 10:30	Atividades Letivas	Professor Titular
10:30 – 11:00	Intervalo	Professor e / ou Assistente Operacional
11:00 – 12:00	Atividades Letivas	Professor Titular
12:00 – 14: 00	Almoço	Assistente Operacional
14:00 – 16:00	Atividades Letivas	Professor Titular
16:00 – 16:30	Intervalo	Professor das AEC
16:30 – 17:30	AEC (Opcional)	Professor das AEC
17:30 – 19: 00	CAF (Opcional)	Assistente Operacional

CAF - Componente de Apoio à Família

AEC - Atividades de Enrichimento Curricular

1.3 Horário de funcionamento do 2º e 3º ciclos /Ensino Secundário

O horário do 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário funciona de acordo com o que consta da tabela seguinte:

Horário	Funcionamento
08:20 – 09:10	Aulas
09:10 – 09:20	Intervalo
09:20 – 10:10	Aulas
10:10 – 10:30	Intervalo
10:30 – 11:20	Aulas
11:20 – 11:30	Intervalo
11:30 – 12:20	Aulas
12:20 – 12:25	Intervalo
12:25 – 13:15	Aulas
13:15 – 13:30	Intervalo
13:30 – 14:20	Aulas
14:20 – 14:30	Intervalo
14:30 – 15:20	Aulas
15:20 – 15:30	Intervalo
15:30 – 16:20	Aulas
16:20 – 16:35	Intervalo
16:35 – 17:25	Aulas
17:25 – 17:30	Intervalo
17:30 – 18:20	Aulas

2. PLANO DE TURMA

2.1 Plano de Turma do 1º ciclo do EB

1. Identificação da Turma e Equipa Educativa -----	
1.1 Turma -----	
1.2 Equipa Educativa -----	
2. Perfil da turma -----	
2.1 Caracterização -----	
2.2 Caracterização dos alunos da turma -----	
2.3. Medidas de promoção do sucesso escolar -----	
3. Áreas de Intervenção -----	
3.1 Problemas Reais da Turma / Dificuldades ou Potencialidades Diagnosticadas -----	
3.2 Objetivos/ Definição de prioridades -----	
3.3 Autonomia e Flexibilidade -----	
3.4 Plano de Atividades-----	
3.5 Cidadania e Desenvolvimento -----	
3.6 Instrumentos de Avaliação (a privilegiar) -----	
4. Adendas/ Reformulações do Plano de turma (PT) -----	
1º período -----	
2º período -----	
5. Avaliação Final -----	
5.1 Plano de Turma -----	
5.2 Aproveitamento -----	
5.3 Comportamento -----	
5.4 Assiduidade -----	
5.5 Contactos com o Encarregado de Educação -----	
5.6 Análise Global -----	

1. IDENTIFICAÇÃO DA TURMA E EQUIPA EDUCATIVA

1.1.Turma

Nº Processo	Ordem	Alunos	Data de Nascimento	Contactos E. Educação	Anos de Frequência	A.E.C.		Aluno Subsidiado
						Freq.	Não Freq.	
8940	23							

1.2. Equipa Educativa

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Professor(a) titular de turma	
Professor(a) de Apoio Educativo	
Professor(a) Educação Especial	

APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS	PROFESSOR / TÉCNICO
Psicóloga	
Terapeuta da Fala	
Terapeuta Ocupacional	
Psicomotricidade	
Psicomotricista CRI	

REPRESENTANTES DOS ALUNOS	
Delegado	
Subdelegado	

REPRESENTANTES DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	OBSERVAÇÕES
NOME	
NOME	

2. PERFIL DA TURMA

2.1 Caraterização

Contexto pessoal e escolar				
Idades (nº de alunos fora da média)				
Proveniência (fora da cidade)				
Alunos subsidiados				
Alunos com Apoio Educativo				
Computador/ internet				
N.º de alunos inscritos nas AEC				
Contexto social e económico				
Idade das mães: 20 a 25 ____ 25 a 30 ____ 30 a 35 ____ 35 a 40 ____ 40 a 45 ____ + de 45 ____				
Idade dos pais: 20 a 25 ____ 25 a 30 ____ 30 a 35 ____ 35 a 40 ____ 40 a 45 ____ + de 45 ____				
Profissão dos Pais			Pai	Mãe
Técnicos superiores				
Quadros intermédios				
Técnico-profissionais				
Indústria, comércio e serviços				
Outra				
Desempregados				
Reformado				
Habilitações literárias dos Pais			Pai	Mãe
2º ciclo do Ensino Básico				
3º ciclo do Ensino Básico				
Ensino Secundário				
Bacharelato/Licenciatura				
Mestrado/Doutoramento				

[illegible]

2.3 MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

REFORÇO EDUCATIVO					
N.º	Nome	Área (s) de reforço	Continua a beneficiar	Retirado	Docentes

EDUCAÇÃO INCLUSIVA					
N.º	Nome	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	Docentes
9					

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Medidas educativas	Mobilização das Medidas
	a)
	a)
	a)

3.1 PROBLEMAS REAIS DA TURMA / DIFICULDADES OU POTENCIALIDADES DIAGNOSTICADAS:

3.2 OBJETIVOS / DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES	ESTRATÉGIAS DE CONCRETIZAÇÃO	Articulação (recursos a utilizar)	Avaliação		
Diminuir focos de indisciplina ...					
Leitura de textos/histórias					
Desenvolvimento da oralidade					
Conhecer e utilizar corretamente os números Compreender o enunciado dos problemas					
LEGENDA (avaliação): ND - Não desenvolvido; PD - Parcialmente desenvolvido; D – Desenvolvido / ED – Em desenvolvimento					

3.4. PLANO DE ATIVIDADES DA TURMA

Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Local e data	Envolvimento da comunidade	Artic. PES ¹	Artic. PAA ²	Artic. BE	Avaliação ³
--------------------------	------------------------	--------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	--------------	------------------------

3.5-CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO* – Temas a desenvolver (assinalar com X)

	1º P	2º P	3º P
Direitos Humanos			
Igualdade de género			
Interculturalidade			
Desenvolvimento sustentável			
Educação Ambiental			
Saúde			
Outros			

*De acordo com a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

3.6-INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO A PRIVILEGIAR (assinalar com X)

Instrumentos de avaliação	
Relatórios	
Portefólio	
Questões de aula / Desafios	
Trabalho de projeto	
Trabalhos de grupo	
Cartazes	

Instrumentos de registo	
Grelhas de registo de avaliação das competências	
Outros registos *	
Observação direta	
Grelhas de autoavaliação	
Avaliação oral	
Outros _____	

*(Para monitorização: dossier/caderno do aluno, trabalhos de casa, trabalhos de projeto, leituras, textos, comportamentos...)

4-REFORMULAÇÃO DO PLANO DE TURMA

1º Período	MEDIDAS DE INTERVENÇÃO	
	Progressos registados:	Reajustes:

2º Período	MEDIDAS DE INTERVENÇÃO	
	Progressos registados:	Reajustes:

3º Período	MEDIDAS DE INTERVENÇÃO	
	Progressos registados:	Reajustes:

5- AVALIAÇÃO FINAL

Itens a avaliar		Sim	Não	Em parte
Houve reformulação relativamente ao plano inicial?				
Recorreu-se a algum tipo de medidas de promoção do sucesso escolar?				
Houve evolução no desempenho dos alunos que usufruíram dessas medidas?				
A articulação curricular foi conseguida?				
Os problemas surgidos foram superados?				
Os diferentes intervenientes envolveram-se, de forma ativa, no plano?	Alunos			
	Professores			
	Técnicos			
	Outros: EE			
As atividades previstas foram cumpridas?				
Houve cumprimento das AE/aulas previstas?				

5.1 APROVEITAMENTO

Componentes do Currículo	N.º alunos com níveis (% sucesso)					Observações
	INS Insuficiente	S Suficiente	B Bom	MB Muito Bom		
Português						
Matemática						
Estudo do Meio						
Inglês						
Apoio ao Estudo						
Artes Visuais						
Dança/Música						
Exp. Dramática/Teatro						
Educação Física						
Oferta Complementar						

5.2 COMPORTAMENTO

Situações	Nº total	Identificação dos alunos com situações significativas
Referência em ata		
Registo de ocorrência		
Ordem de saída de sala		
Atividades de integração		
Repreensão registada na caderneta do aluno		

5.3 ASSIDUIDADE

Situações	Nº total	Identificação dos alunos com situações significativas
Com faltas injustificadas		
Realizou Atividades Recuperação		
Retenção por faltas		
Abandonou		

5.4 CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

<u>Tipo de contactos</u>	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Atendimento mensal			
Telefónico			
Escrito (mail, caderneta)			
Reuniões			
Número total de contactos			

5.5-ANÁLISE GLOBAL

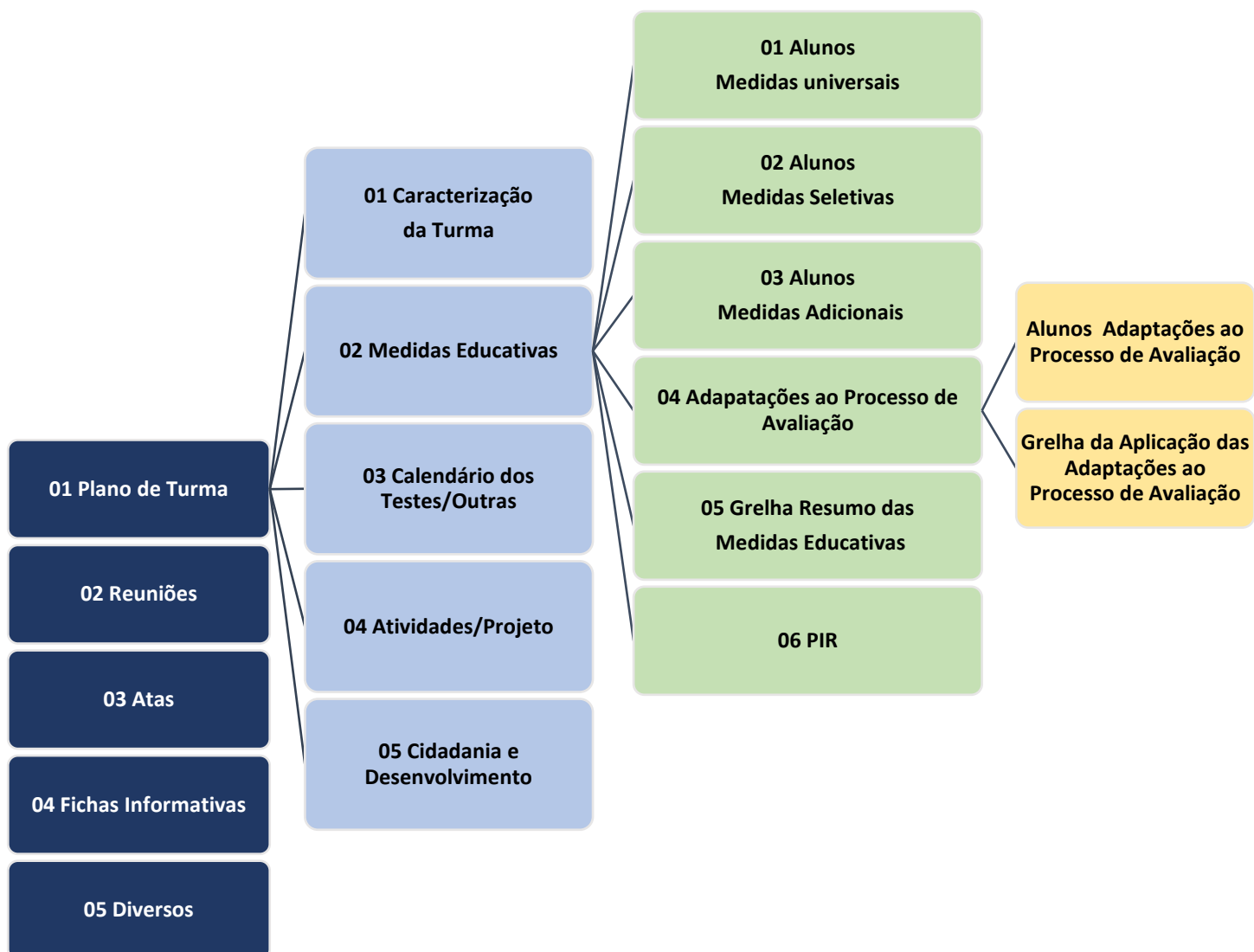
APRECIÇÃO GLOBAL

Data: ____/____/____

O professor Titular de Turma:

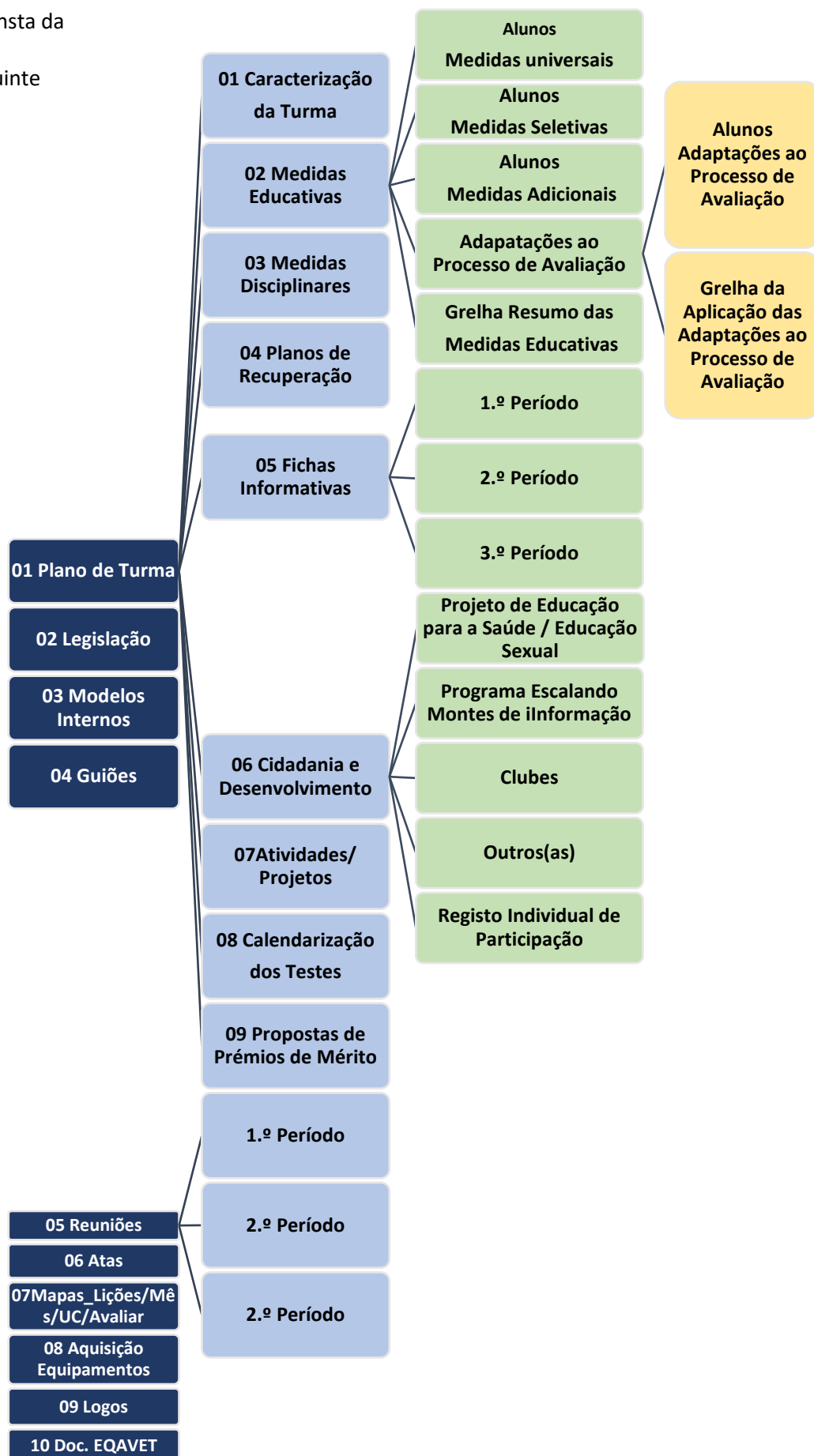
2.2. Plano de Turma do 2º e 3º ciclos e do ES – CCH

Plano de turma consta da Plataforma TEAMS de acordo com a seguinte estrutura:



2.3 Plano de Turma do ES - CP

O Plano de turma consta da Plataforma TEAMS de acordo com a seguinte estrutura:



3. REGULAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Dadas as características específicas da disciplina de Educação Física, foi entendimento do Grupo Disciplinar, elaborar um Regimento Específico, que complete o Regulamento Interno, no que à disciplina diz respeito.

Artigo 1º

Definição das Instalações de Educação Física

1.O presente regulamento aplica-se à disciplina e às instalações de Educação Física, existentes nas escolas Dr. Francisco Gonçalves Carneiro (EFGC) e Dr. António Granjo (ESAG).

2. As Instalações desportivas contam com:

- a) Pavilhão desportivo,
- b) Campos polidesportivos exteriores,
- c) Arrecadação de material,
- d) Sala de aula teórica,
- e) Balneários/Vestiários,
- f) Espaço alternativo onde se realiza atividade no âmbito da aula,
- g) Gabinete de apoio.

Artigo 2º

Normas de funcionamento e utilização das instalações desportivas

1.A utilização das instalações desportivas com atividades curriculares implica sempre a presença do professor de Educação Física.

2.As atividades físicas e desportivas organizadas por outros elementos da comunidade educativa em tempo escolar, terão o parecer do Grupo Disciplinar de Educação Física e autorização do Órgão de Gestão Escolar / Diretora e da Câmara Municipal de Chaves e não devem coincidir com a atividade letiva.

3.As instalações desportivas exteriores destinam-se às atividades curriculares de Educação Física, podendo ser utilizadas pelos alunos sempre que estejam desocupadas, os alunos não se encontrem em tempo de aula e com autorização do Órgão de Gestão escolar / Diretora.

4.Pessoas não devidamente autorizadas não devem entrar, nem permanecer, nas referidas instalações.

5.As instalações desportivas cobertas e os espaços de apoio devem permanecer fechados quando não estiver em funcionamento e à guarda do respetivo assistente operacional.

6.A ausência de assistente operacional para a abertura e vigilância dos balneários, assim como a não existência de condições mínimas de higiene, implica a não realização de qualquer atividade curricular ou não curricular de Educação Física.

Artigo 3.º

Distribuição das instalações de Educação Física

1.A distribuição da ocupação das instalações de Educação Física é efetuada no início do ano letivo, após a receção dos horários.

2. Aquando da realização dos horários, dever-se-á ter em atenção os espaços desportivos existentes, o número de turmas em atividade e a distribuição dos tempos letivos em dias não consecutivos de forma coerente.

3. A distribuição das instalações prende-se com a planificação de Educação Física, estabelecida pelo grupo de recrutamento que define as condições de realização das matérias de ensino.

4. Reserva-se ao professor da turma o direito de alterar o espaço de aula para outro espaço dentro das instalações escolares, desde que o mesmo se encontre disponível.

Artigo 4.º

Utilização das instalações

1. No horário letivo do AEAG (08h20 – 18h20), as instalações desportivas são de utilização exclusiva do Agrupamento.

2. As instalações desportivas escolares serão utilizadas de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

- a) Atividades curriculares de Educação Física;
- b) Desporto Escolar;
- c) Atividades extracurriculares organizadas pelos professores do Grupo Disciplinar;
- d) Atividades extracurriculares não organizadas pelos professores do Grupo Disciplinar;
- e) Outros utilizadores da escola;
- f) Outros utilizadores externos à escola.

3. É da responsabilidade da Câmara Municipal de Chaves se as instalações desportivas poderão ser cedidas, gratuitamente ou contra remuneração a outras entidades.

4. A autorização de utilização das instalações desportivas a outros utilizadores externos à escola é da responsabilidade da Câmara Municipal de Chaves.

5. A ocupação dos espaços exteriores fora dos períodos letivos é da inteira responsabilidade dos utilizadores, ficando estes responsabilizados por quaisquer danos que possam ocorrer, de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 5.º

Equipamento Individual do Aluno

1. Os alunos só podem participar na prática das aulas de Educação Física se estiverem devidamente equipados.

2. Qualquer aluno que não esteja devidamente equipado não pode participar ativamente na aula. Cabe ao professor aceitar ou não qualquer justificação proveniente do Encarregado de Educação.

3. O equipamento obrigatório para a participação nas aulas de Educação Física é constituído pelos seguintes elementos:

- a) Saco/mochila para transporte do equipamento;
- b) Saco plástico para a roupa suja,
- c) Meias de desporto (algodão);
- d) Fato de treino ou calção;
- e) Camisola de algodão/t-shirt;
- f) Sapatilhas;

- g) Toalha, quer o aluno tome duche ou apenas troque de roupa;
- h) Chinelos de borracha, quer o aluno tome duche ou apenas troque de roupa;
- i) Sabonete e/ou shampoo, quer o aluno tome duche ou apenas troque de roupa;
- j) Roupa interior (para mudar depois do duche).

4. Só é permitida a entrada no pavilhão desportivo aos alunos que estejam devidamente calçados (sapatilhas trazidas de casa num saco).

5. Os alunos deverão tratar do equipamento de Educação Física para que na aula seguinte se encontre limpo. Não é permitida a realização da aula prática a alunos que compareçam com equipamento inadequado à prática da atividade física.

Artigo 6.º

Dispensas/assiduidade

1. A presença dos alunos na escola implica, necessariamente, a sua comparência às aulas de Educação Física, devidamente equipados para as mesmas.

2. A dispensa de qualquer atividade escolar é, por natureza, uma exceção, e só se entende em casos de força maior e por razões extraordinárias e gravemente lesivas à integridade individual do aluno.

3. A dispensa da Educação Física só é considerada quando o aluno apresenta lesões ou doenças comprovadas por atestado médico, o qual deve explicitar concretamente quais as contraindicações da atividade física, para que o professor possa selecionar a atividade adequada ao aluno ou para o isentar dessa atividade, de acordo com a legislação em vigor.

4. Quando o aluno for dispensado da realização da parte prática da aula de Educação Física, deverão ser propostas atividades alternativas que devem incluir todos os objetivos do programa que o aluno pode cumprir nomeadamente ao nível do conhecimento, atitudes e valores e, por isso, o aluno dispensado da prática de Educação Física deve comparecer na aula fazendo-se portador das sapatilhas exclusivas da disciplina, para participar de acordo com as suas possibilidades.

5. Aos alunos que se encontrem na situação do ponto anterior, o professor deverá atribuir tarefas alternativas às aulas práticas, tais como: elaboração do relatório de aula e apoio na organização da aula, tarefas de arbitragem e, nas situações mais prolongadas, apresentação de trabalhos de pesquisa que serão apresentados à turma, em horário previamente definido pelo professor.

6. Os alunos dispensados da aula prática por atestado médico estão sujeitos a avaliação, de acordo com os critérios de avaliação específicos para esses alunos

7. Qualquer outro tipo de dispensa não existe sem autorização do Órgão de Gestão, o que obriga o aluno a apresentar-se na aula devidamente equipado para a sua realização.

8. Em caso de indisposição, o aluno poderá solicitar a dispensa da atividade prática, competindo ao professor decidir da concessão da mesma.

9. No caso de dispensa pontual, fica o aluno obrigado a apresentar uma justificação do Encarregado de Educação, por escrito, a qual deverá ser apresentada na própria aula ou na aula seguinte.

Artigo 7.º

Utilização de Balneários/Pavilhão

1. Ao toque de entrada os alunos deverão estar à porta do pavilhão gimnodesportivo.

2.A entrada será feita por indicação do professor ou do assistente operacional que se encontra no local.

3.O acesso aos balneários é restrito aos alunos que vão ter aula de Educação Física naquele tempo letivo, os alunos que não realizam aula prática não estão autorizados a entrar no balneário. Incluem-se nesta situação os que estão dispensados por Atestado Médico ou que justificadamente não realizem aula prática.

4.É expressamente proibido comer ou beber nos espaços interiores do Pavilhão Gimnodesportivo, bem como nos polivalentes exteriores em tempo de aula.

5.Durante as aulas de Educação Física não é permitido o uso de qualquer tipo de acessório (relógios, brincos, anéis, pulseiras, fios, etc.) que possam colocar em risco a integridade física quer do próprio aluno quer dos outros, em caso de dúvida o aluno deve perguntar ao professor. Se

isto se verificar, a responsabilidade é unicamente do proprietário dos objetos que causarem o acidente

6.O balneário é um local onde as atitudes e comportamentos devem ser idênticos aos exigidos no decorrer das aulas, respeitando os assistentes operacionais e as indicações por eles transmitidas.

7.s roupas, sapatos e restante material deverão ficar arrumadas nos cabides / bancos dos balneários.

8. A porta de acesso ao Pavilhão Gimnodesportivo está aberta durante o tempo de realização das atividades letivas, contudo, só com a autorização do professor ou assistente operacional se pode entrar e sair.

9. Salvo em situações pontuais e/ou extraordinárias, caso haja necessidade, os balneários permanecerão fechados durante as aulas de Educação Física.

10.Só é permitida a entrada no pavilhão com sapatilhas, mesmo quando os alunos estão dispensados das aulas práticas.

11.No final das aulas os alunos dirigem-se para os balneários, dez minutos antes do toque de saída, para tomarem duche rápido e/ou trocarem de roupa.

12. Nas aulas de dois tempos, cada professor em função e de acordo com as características da turma, assim como das atividades previstas, irá gerir o tempo de intervalo.

13. Os alunos devem deixar os balneários livres ao toque de saída ou por indicação do professor/assistente operacional, para gozarem o intervalo e de forma a respeitar o cumprimento dos horários letivos.

14.Os alunos deverão zelar para que os balneários fiquem completamente arrumados e limpos. Quer à entrada quer à saída, os alunos deverão avisar de imediato o assistente operacional para qualquer anomalia verificada no balneário, a fim de se atribuírem responsabilidades.

Artigo 8.º

Valores

1.Cada aluno, antes do início de cada aula de Educação Física, deverá depositar os seus valores num saco existente para o efeito (um saco para os rapazes e um saco para as raparigas), que está à disposição do assistente operacional do pavilhão gimnodesportivo. Cada saco ficará guardado num cacifo à guarda do assistente operacional.

2.Só depois da aula terminada e de todos os alunos se terem desequipado, vestido e libertado o balneário, é que cada aluno deverá pedir ao assistente operacional os seus valores.

3.Os alunos são aconselhados a não serem portadores de valores, nos dias em que têm aulas de Educação Física, ou a deixá-los nos cacifos pessoais, uma vez que a escola disponibiliza cacifos para os alunos.

4.Nem os professores de Educação Física, nem os assistentes operacionais do pavilhão gimnodesportivo, podem ser responsabilizados pelos valores esquecidos no balneário e que consequentemente desapareçam.

Qualquer alteração a estes procedimentos por parte dos alunos responsabilizará os mesmos para qualquer valor que desapareça.

Artigo 9.º

Ação do Professor

Para que as aulas de Educação Física possam ter uma ação relevante na formação dos alunos, os professores desta disciplina devem respeitar as seguintes normas:

- a) Dar a conhecer aos seus alunos o regulamento de utilização das instalações e a sua importância para o bom funcionamento das atividades que nelas decorrem;
- b) Dar a aula por terminadas (10 minutos antes do toque de saída nas aulas de um tempo; e 10 minutos mais o correspondente ao intervalo nas aulas de dois tempos) para que os alunos possam realizar a sua higiene pessoal e não se atrasem para a aula seguinte;
- c) Apresentarem-se devidamente equipados para o tipo de aula a lecionar, dando aos alunos um exemplo de atitude higiénica, de forma a terem uma perfeita participação na aula;
- d) A verificação da presença dos alunos deverá ser feita no local de realização da aula, de forma a evitar a aglomeração e a confusão, na saída dos vestiários;
- e) Não permitir que os alunos participem nas aulas práticas sem estarem devidamente equipados;
- f) Devem estabelecer um critério uniforme e coerente na concessão de dispensas aos alunos sem atestado médico;
- g) São responsáveis pelo material utilizado na aula, pelo que deverão ter o máximo de cuidado na sua utilização assegurando-se de que fica colocado e arrumado nos locais apropriados no final da aula;
- h) Não devem permitir que os alunos permaneçam no pavilhão, após o final da aula;
- i) Os professores devem deixar o espaço por si utilizado limpo e disponível para o professor seguinte;
- j) Em caso de acidente ou lesão o professor solicita ao assistente operacional que dê conhecimento ao Órgão de Gestão. Neste caso o Encarregado de Educação será sempre avisado.
- k) Quando as condições climatéricas não permitirem a realização de aulas práticas, os alunos deverão ser ocupados com aulas teóricas, caso haja salas disponíveis.

Artigo 10.º

Normas a observar pelos alunos

Para um correto e funcional aproveitamento das instalações, os alunos deverão ter em conta os seguintes princípios:

- a) Ao toque de entrada devem estar à porta do pavilhão gimnodesportivo;
- b) Devem apresentarem-se nos balneários, no princípio da aula, com o vestuário e calçado exigidos para se equiparem em cinco minutos sem perda de tempo;
- c) Cinco minutos depois do toque, devem estar devidamente equipados, para se dirigirem às instalações, onde decorrerá a aula, os alunos com cabelo comprido devem apanhar o cabelo ou usar fita, por razões de segurança e funcionalidade;
- d) Nas aulas de dois tempos (100'), caso o aluno falte ao primeiro tempo, deve apresentar-se na aula, na hora de entrada do segundo tempo, já equipado;
- e) Os alunos que não participem ativamente nas aulas práticas, por terem atestado médico ou dispensa pontual, devem ser portadores de sapatilhas exclusivas para Educação Física, para que possam ter, na aula, a sua participação (embora não ativa), prestando atenção e apoio às atividades em curso;
- f) Após o início das aulas, não é permitido, aos alunos, a permanência nos balneários, pelo que serão responsabilizados, caso o façam, por qualquer irregularidade aí detetada;
- g) Os estragos de material, provocados pelo seu uso indevido, serão da inteira responsabilidade dos alunos e motivarão procedimentos disciplinares;
- h) Os representantes dos alunos do balneário masculino e do feminino, estão incumbidos de zelarem pelo bom ambiente nos balneários, onde a não observância do respeito mútuo e de outras normas próprias da sã convivência, só prejudicará os alunos, podendo dar origem à aplicação de penas disciplinares;
- i) No início das atividades, cada aluno depositará no saco os seus valores junto do assistente operacional, devendo levantá-los no final da aula à saída do pavilhão (depois do duche e/ou mudança de roupa);
- j) Em caso de mal-estar, acidente ou de algum acontecimento anormal, os alunos devem avisar imediatamente o professor;
- k) Terminadas as atividades, com a devida autorização do professor, todos os alunos abandonarão as instalações e dirigir-se-ão para os respetivos balneários, sem atropelos nem correrias;
- l) O banho no final das aulas de Educação Física não é obrigatório, no entanto os docentes devem aconselhar e recomendar a sua prática, promovendo hábitos de higiene junto dos alunos.
- m) Os alunos que não tenham aula, por falta de professor, não utilizam as instalações do pavilhão gimnodesportivo;
- n) Os alunos podem utilizar o material de Educação Física apenas quando o professor autorizar;
- o) Cada aluno e/ou turma são responsáveis pela utilização adequada do material. Sempre que isso não se verificar e daí advirem danos e prejuízos no material os mesmos serão responsabilizados, terão de o substituir, arranjar ou pagar;
- p) O não cumprimento da regra anterior implica a comunicação da ocorrência ao diretor de turma e/ou Órgão de Gestão e através deste aos respetivos encarregados de educação, aos quais será exigido o pagamento do material danificado;
- q) Os alunos não podem sair do espaço de aula enquanto o material utilizado não for corretamente arrumado nos locais indicados e conferido pelo professor;
- r) Os alunos só podem entrar na arrecadação do material quando autorizados e acompanhados pelo respetivo professor e/ou assistente operacional.

Artigo 11.º

Diretor de Instalações

Compete ao Coordenador de Grupo Disciplinar:

- a) Responsabilizar-se perante o Órgão de Gestão pelo material existente nas instalações de Educação Física, de acordo com o inventário entregue no início do ano letivo e findo o qual fará o respetivo balanço;
- b) Elaborar o mapa de ocupação/rotação dos espaços desportivos e balneários a utilizar por cada turma no decorrer do ano letivo;
- c) Entregar semestralmente a lista de material a abater que, entretanto, foi sujeito a desgaste, danos ou extravio;
- d) Propor ao Órgão de Gestão a aquisição de novos equipamentos ou materiais de interesse pedagógico, ouvido o Grupo Disciplinar e por fazer a receção de todo o material desportivo incluindo-o no respetivo inventário;
- e) Atualizar o inventário de todo o material adstrito à área disciplinar;
- f) Em colaboração com o Assistente Operacional verificar o bom funcionamento das atividades dentro do pavilhão e ajudar a cumprir o Regulamento Interno e o Regulamento de Educação Física;
- g) Promover em cada ano letivo, a divulgação deste regulamento aos docentes do grupo.

Artigo 12º

Assistente Operacional

Compete ao assistente operacional designado pela diretora para o pavilhão:

- a. Entrar antes do início das atividades e sair após o termo das mesmas;
- b. Abrir as portas das instalações desportivas e acender a iluminação, sempre que haja aulas, jogos ou outras atividades superiormente autorizadas;
- c. Se o professor não estiver presente ao toque de entrada, os alunos não entram nas instalações;
- d. Controlar a entrada dos alunos nos balneários, impedindo a entrada àqueles que não vão ter aulas;
- e. Impedir que os alunos entrem no pavilhão sem calçado apropriado;
- f. Permanecer junto aos balneários durante o período em que os alunos se encontrem presentes;
- g. Manter a ordem nos balneários intervindo de acordo com as situações verificadas;
- h. Não fornecer material desportivo aos alunos sem a devida autorização do professor responsável ou do Órgão de Gestão;
- i. Não permitir que os alunos usem qualquer instalação (pavilhão, balneários, wc), sem o conhecimento e prévia autorização do professor responsável ou do Órgão de Gestão;
- j. Fechar as portas dos balneários quando os alunos se encontram em aula;
- k. Permanecer junto das instalações desportivas, durante o período de aulas, a fim de poder prestar qualquer apoio que venha a ser necessário;
- l. Permitir a reentrada dos alunos nos balneários dez minutos antes do toque de saída;
- m. Entregar ao responsável da turma o saco para receber os objetos pessoais dos alunos da respetiva turma e devolvê-lo no final das atividades;
- n. Providenciar a conservação e a limpeza das instalações e do material desportivo que estão sob a sua responsabilidade, bem como do gabinete dos professores de Educação Física;

- o. Fechar as portas, após ter verificado a inexistência de qualquer anomalia no interior das instalações. Caso verifique alguma situação anómala, deverá comunicar imediatamente ao professor representante de Área Disciplinar e/ou ao Órgão de Gestão;
- p. Registar as faltas dos professores e comunicá-las aos serviços administrativos;
- q. Contactar o Órgão de Gestão em caso de aluno lesionado na aula;
- r. Conhecer a localização do equipamento de emergência e modo de utilização.

Artigo 13.º

Faltas de Material

1.Quando um aluno comparecer sem o material obrigatório e necessário para a realização da aula, o procedimento a adotar será o previsto no Regulamento Interno do Agrupamento:

- a. Sempre que o aluno compareça à aula sem o material indispensável, o professor deve intervir no sentido de apurar as causas desta conduta e evitar que o aluno persista neste procedimento;
- b. No caso de reincidência (2.ª ocorrência) este comportamento deve ser comunicado ao respetivo encarregado de educação e ao diretor de Turma, através do GIAE, a fim de promover a correção do mesmo;
- c. No caso da 3.ª ocorrência e seguintes, este comportamento terá como consequência a marcação de falta, conforme estipulado na legislação do estatuto do aluno (artigo 14.º da lei n.º 51/2021) e as consequências no processo de avaliação do aluno, definidas e quantificadas ao nível dos grupos disciplinares (critérios de avaliação). Deve ainda ser registado no GIAE, para conhecimento do Encarregado de Educação e do diretor de turma.

2.A aquisição do manual escolar adotado pelas escolas, não é obrigatório. Na Sala de Estudo encontram-se manuais escolares à disposição. Qualquer manual escolar atualizado pode servir de suporte à componente teórica.

Artigo 14.º

Avaliação dos Alunos

1.A avaliação dos alunos é contínua e traduz os Critérios de Avaliação Específicos da Disciplina, aprovados em Conselho Pedagógico. A documentação encontra-se disponível em suporte digital, no portal do Agrupamento.

Artigo 15.º

Casos Omissos

Os alunos devem cumprir o estipulado pelo Regulamento Interno da Escola, tendo por base o DL.51/2012 de 5 de setembro, do estatuto do Aluno, no que respeita aos seus Direitos e Deveres.

Todos os casos omissos não referidos anteriormente neste Regulamento, terão de ser analisados, decididos e aprovados em: Grupo Disciplinar, Departamento Curricular e Conselho Pedagógico.

Documento aprovado em Conselho Pedagógico de 28 de janeiro de 2026

VII - DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os casos omissos neste documento serão resolvidos com base na legislação em vigor ou na competência do órgão a que diz respeito, tendo por base a legislação geral que o possa enquadrar.

O presente plano poderá sofrer alterações no decorrer da sua implementação e de acordo com novas orientações recebidas do Ministério da Educação Ciência e Inovação (MECI).

Documento Aprovado em Conselho Pedagógico de 22 de julho de 2026.

A Diretora

(Ana Paula Coelho Belo Fernandes Carvalho)